

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 2026

NÚMERO 23.176 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

TRE-DF barra a candidatura de Arruda, que irá ao TSE

Ex-governador e ex-senador pelo Distrito Federal, José Roberto Arruda (PSD) teve a candidatura ao Palácio do Buriti indeferida, ontem, por unanimidade, pelo Plenário do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF). Logo após a decisão, Arruda e seus advogados confirmaram que vão recorrer ao

Superior Tribunal Eleitoral (TSE) e que a agenda de campanha será mantida. Condenado em 2014 por improbidade e crimes contra o patrimônio público na Operação Caixa de Pandora, Arruda estava há 16 anos longe das eleições, e tentava voltar em 4 de outubro próximo com base em mudanças

nos períodos de inelegibilidade previstos nos ajustes feitos pela Lei Ficha Limpa no Congresso. Nas contas do Ministério Público Eleitoral, endossadas pelos ministros da Corte nesta quinta-feira, a punição começa em 2018, e o candidato está fora das disputas até dezembro de 2030.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Divulgação



Corrida deve mudar

Uma eventual saída de Arruda da eleição ao GDF faria Celina Leão (PP) ampliar a vantagem na disputa, segundo simulação da pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política feita entre 29 e 31 de agosto, antes da decisão do TRE. O candidato do PSD estava em segundo na consulta publicada ontem, com 23,3%, e a governadora tinha 32%. Sem o rival, Celina iria a 38,9%. Leandro Grass seria o 2º.

Reprodução/Instagram



Flávio Bolsonaro
PL

35,4%

Ricardo Stuckert/PR



Lula
PT

29,3%

Reprodução/Redes Sociais



Augusto Cury
Avante

10,9%

@Ronaldocaiado Instagram



Ronaldo Caiado
PSD

8,3%

Reprodução/Instagram



Renan Santos
Missão

2,7%

Reprodução/Instagram



Romeu Zema
Novo

1,7%

Ed Alves/CB/D.A Press



Estabilidade — Especialistas do instituto Opinião Inteligência Política, Alexandre Garcia e Carlos André Machado afirmam que o eleitor do DF está mais convicto.

Ed Alves/CB/D.A Press



Força veterana — No *Podcast do Correio*, distrital Chico Vilante (PT) fala dos projetos para a campanha de reeleição e do apoio a Leandro Grass.

Pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política

Flávio na ponta, e Lula em 2º. Cury sobe

A polarização nacional na disputa à Presidência da República se mantém entre os eleitores do Distrito Federal. Na pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política realizada entre 29 e 31 de agosto — foram 1.121 entrevistados em 31 das 33 RAs, com margem de erro de três pontos percentuais para mais ou para menos e intervalo de confiança de 95% — Flávio Bolsonaro e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aparecem nas duas primeiras posições. Seguindo uma tendência nacional, o candidato Augusto Cury apresentou forte alta. Em Brasília, ele tomou a terceira posição de Ronaldo Caiado na preferência dos eleitores.

• **Menos indecisos no voto para federal e distrital**

• **Líder da pesquisa, Celina vê trabalho reconhecido**

• **Pacto pela tolerância religiosa nas eleições**

PÁGINAS 5, 6 E 13 A 19. EIXO CAPITAL

Moraes acusa Mendonça de crimes e agrava crise no STF

Em mais um capítulo da mais grave crise institucional do STF, o ministro Alexandre de Moraes (foto/D) denunciou o também ministro André Mendonça (E) de crime de responsabilidade, com base no inquérito das fakes news. É uma reação à retirada de sigilo das mensagens que mostram a relação de amizade de Moraes com o dono do Master, Daniel Vercaro — preso por fraudes bilionárias — medida autorizada por Mendonça, defensor de uma investigação sobre o colega. Diante da escalada da guerra entre os dois magistrados, o presidente do Supremo, Edson Fachin, deu prazo de cinco dias úteis para que os dois se manifestem sobre o caso.

Luiz Silveira/STF



Gilmar quer delegados fora

Ministro do Supremo, Gilmar Mendes sugeriu a remoção dos policiais federais que trabalham nos gabinetes dos magistrados da Corte. Nos últimos meses, houve acirramento de divergências entre STF e a Polícia Federal.

Banqueiro preso confronta a PF e fala em "agressões" contra delação

Mensagem mostra pedido de Nikolas Ferreira a Vercaro. Deputado nega proximidade

PÁGINAS 2 A 5. NAS ENTRELINHAS E BRASÍLIA-DF

O sabor do mar

Brasília tem casas especializadas em culinária com peixes, camarões, polvos e lagostas. De pratos populares à gastronomia sofisticada, a qualidade dos produtos é essencial.



Dm
Distrito mais

Retranca

Maurício Manieri comanda o baile



Reforço — Ao *CB.Saúde*, o oncologista Gustavo Fernandes detalhou um estudo que investiga a relação entre as canetas emagrecedoras e a redução de tumores associados à obesidade. PÁGINA 20



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



Operação Compliance Zero

A mais alta Corte do Brasil “em chamas”

Em reação à ofensiva de Mendonça, Moraes aponta indícios de improbidade administrativa, abuso de autoridade e crime de responsabilidade contra o colega. Em despacho ao presidente do STF, ele pede a inclusão do ministro no inquérito das fake news

» RENATO SOUZA
» ARMANDO HOLANDA
» RAFAELA BOMFIM*

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), usou o inquérito das fake news para acusar o ministro André Mendonça de crime de responsabilidade. A ofensiva do magistrado leva a mais alta Corte do país a uma crise sem precedentes. Horas depois, o presidente do STF, Edson Fachin, deu prazo de cinco dias úteis para que os dois se manifestem sobre o caso.

A iniciativa de Moraes é uma reação à decisão de Mendonça de derrubar o sigilo de um relatório da Polícia Federal contendo diálogos do dono do Banco Master, Daniel Vorcara, em que Moraes é citado.

Na decisão de ontem, Moraes aponta “indícios de improbidade administrativa, abuso de autoridade e crime de responsabilidade por parte de Mendonça na relatoria dos inquéritos sobre as fraudes do Banco Master e os descontos indevidos em aposentadorias e pensões do INSS.

O magistrado citou Relatórios de Inteligência produzidos pela PF. “Indicam que, na relatoria das PETs 15041 (Operação Sem Desconto) e 15556 (Operação Compliance Zero), o Ministro André Mendonça teria, em tese, praticado uma série de condutas tipificadas como improbidade administrativa, Lei crimes de responsabilidade e de abuso de autoridade, com quebra da imparcialidade judicial e favorecimento a determinados grupos políticos”.

Também conforme a decisão, o relatório da PF apontou como má conduta de Mendonça “usurpação da direção das investigações das autoridades policiais, inclusive com determinação de medidas administrativas que afastaram a observância da cadeia de custódia prejudicando a produção probatória; condução irregular das tratativas de eventual colaboração premiada; direcionamento de determinados alvos para investigação (ministro Alexandre de Moraes e senador Davi Alcolumbre), por motivos pessoais e políticos, inclusive com a indicação prévia de medidas cautelares a serem apresentadas pela Polícia Federal”.

Moraes acrescenta que, conforme o Relatório de Inteligência, Mendonça “determinou o direcionamento do ato de investigação única e exclusivamente em relação ao Ministro Alexandre de Moraes”.

“Não bastasse o direcionamento da investigação para determinado alvo que não estava sob sua competência jurisdicional (...), o relator, Ministro André Mendonça determinou - DE OFÍCIO - diligência investigatória policial para a produção ilegal de provas contra o Ministro Alexandre de Moraes, com a agravante excepcional de ter determinado à Polícia Federal a realização da diligência sem ter assinado a decisão judicial e sem ter feito da comunicação pelas vias procedimentais legais, bem como ter subtraído o conhecimento da mesma da Procuradoria-Geral da República”.

Impeachment

Na prática, os crimes apontados por Moraes contra o colega podem resultar em

Luiz Silveira/STF



André Mendonça e Alexandre de Moraes na sessão de ontem do STF: no plenário, novamente ninguém comentou a crise na Corte

Saiba mais

Os fatos narrados nos “Relatórios de Inteligência” indicam que, na relatoria das PETs 15041 (Operação Sem Desconto) e 15556 (Operação Compliance Zero), o Ministro André Mendonça teria, em tese, praticado uma série de condutas tipificadas como improbidade administrativa (Lei nº 8.429/92), Lei crimes de responsabilidade (Lei nº 1.079/50) e de abuso de autoridade (Lei nº 13.869/2019), com quebra da imparcialidade judicial e favorecimento a determinados grupos políticos, consistentes em:

- 1) Usurpação da direção das investigações das autoridades policiais, inclusive com determinação de medidas administrativas que afastaram a observância da cadeia de custódia prejudicando a produção probatória;
- 2) Condução irregular das tratativas de eventual colaboração premiada;
- 3) Direcionamento de determinados alvos para investigação (Ministro Alexandre de Moraes e Senador Davi Alcolumbre), por motivos pessoais e políticos, inclusive com a indicação prévia de medidas cautelares a serem apresentadas pela Polícia Federal.

No mesmo relatório (DOC 4 - fls 17-30), a Polícia Federal aponta que o “**resultado prático do comando**” realizado pelo Ministro André Mendonça “**é a atuação do julgador como investigador**”, comprometendo a “**cadeia de custódia**”

Trechos da decisão de Moraes contra Mendonça, encaminhada ao presidente do STF

impeachment, além de abertura de ação penal. O processo de impedimento é conduzido pelo Senador, com base na Lei 1079/50, citada no despacho. No entanto, para abertura de investigação criminal, é necessário que ocorra aval do plenário da Suprema Corte, de acordo com previsão no regimento interno. Por meio de um ofício, Moraes notificou Fachin sobre a decisão tomada contra o colega de plenário.

Em resposta, o presidente do STF abriu prazo de cinco dias úteis para que os envolvidos se manifestem. No documento, Fachin pede explicações de Moraes e de Mendonça. Ele inclui, também, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e ao diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. O magistrado quer informações sobre a legalidade de procedimentos adotados em relação a fatos relacionados aos inquéritos.

Fachin cita o cumprimento pela

Conforme destacado pela Polícia Federal, “**o formato exigido é, em si, indicativo: destina-se a consulta e análise de teor**”, permitindo ao **Ministro relator selecionar, suprimir ou manipular documentação em flagrante quebra da cadeia de custódia.**

Não bastasse o direcionamento da investigação para determinado alvo que não estava sob sua competência jurisdicional, em total desrespeito aos artigos 102, I, ‘b’ da Constituição Federal, 33, parágrafo único da LOMAN, e art. 5, I do Regimento Interno do STF, o relator, **Ministro André Mendonça determinou - DE OFÍCIO - diligência investigatória policial para a produção ilegal de provas contra o Ministro Alexandre de Moraes, com a agravante excepcional de ter determinado à Polícia Federal a realização da diligência sem ter assinado a decisão judicial e sem ter feito da comunicação pelas vias procedimentais legais, bem como ter subtraído o conhecimento da mesma da Procuradoria-Geral da República** “Relatório de Inteligência”

Há, portanto, a presença de fortes indícios da prática de improbidade administrativa, abuso de autoridade e crime de responsabilidade pelo Ministro André Mendonça, no exercício da relatoria das PETs 15041 (Operação Sem Desconto) e 15556 (Operação Compliance Zero), com quebra da imparcialidade judicial e favorecimento a determinados grupos políticos, consistentes em: (1) Usurpação da direção das investigações das autoridades policiais, inclusive com determinação de medidas administrativas que afastaram a observância da cadeia de custódia prejudicando a produção probatória; (2) Condução irregular das tratativas de eventual colaboração premiada; (3) Direcionamento de determinados alvos para investigação (Ministro Alexandre de Moraes e Senador Davi Alcolumbre), por motivos pessoais e políticos, inclusive com a indicação prévia de medidas cautelares a serem apresentadas pela Polícia Federal.

PF de procedimentos relacionados a autoridades com foro, fala em “eventuais indícios de que credenciais de acesso institucional tenham sido utilizadas para avaliar documento estritamente particular e de que informações sujeitas ao sigilo judicial foram reveladas a pessoa investigada”. E questiona se foram adotadas “medidas no exercício do controle externo da atividade policial” para assegurar prerrogativas previstas na Lei da Magistratura.

O presidente do Supremo despachou em um procedimento aberto para apurar o eventual envolvimento de Moraes no caso do Master, após pedido de Mendonça. De acordo com fontes na Corte, quando redigiu o despacho, Fachin ainda não tinha conhecimento da ação de Moraes no inquérito das fake news.

***Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa**

Lula: “Sem blindagem”

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) quebrou o silêncio e se posicionou sobre a crise no Supremo Tribunal Federal (STF), deflagrada após o ministro André Mendonça avançar em uma investigação sobre as relações entre o ministro Alexandre de Moraes e o banqueiro Daniel Vorcara, do Banco Master. O chefe do Executivo defendeu uma reforma do Judiciário e declarou que todos devem ser investigados, sem blindagem, e “doa a quem doer”.

“Fica claro que o nosso sistema político e Judiciário precisa de reformas profundas. É fundamental que se investigue todo mundo, sem blindagem de ninguém, doa a quem doer. O povo brasileiro tem o direito de saber a verdade”, declarou o presidente.

No vídeo, gravado no Palácio do Planalto, Lula classifica o escândalo do Master como “maior roubo da história do Brasil” e disse que Vorcara possui relações com “gente muito poderosa”. O presidente enfatizou ter sido no governo dele que o banqueiro foi preso e teve o seu banco liquidado.

Lula também criticou o que chamou de vazamentos seletivos e disse que espera do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e do presidente do STF, ministro Edson Fachin, que liderem a investigação de forma que a integridade das instituições democráticas sejam preservadas.

“Há suspeita de políticos e agentes públicos envolvidos. Nossa democracia não pode ficar refém de vazamentos seletivos. Diante da gravidade do momento, o povo brasileiro espera que o presidente da Suprema Corte e a Procuradoria-Geral da República liderem o processo garantindo a integridade e a confiança nas investigações”, afirmou.

Mensagens

O *Estadão* revelou que Moraes editou uma versão do contrato de R\$ 131 milhões para o escritório advocatício da mulher dele, a advogada Viviane Barci de Moraes, prestar serviços para o Master.

Mensagens obtidas pela Polícia Federal mostraram também que Vorcara procurava Moraes para tentar reverter a sua situação jurídica antes de ser preso, em novembro do ano passado. O banqueiro perguntava se poderia conseguir ajuda do diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e do procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet.

O banqueiro liberou ainda cartões de crédito com limites de R\$ 300 mil para os dois filhos do ministro. A emissão foi solicitada pelo escritório da mulher do ministro do STF. Outros diálogos também mostram que Vorcara fez um contrato para Viviane se tornar sócia de aeronaves dele.

Na terça-feira, Mendonça retirou o sigilo e tornou públicos os detalhes da investigação da PF sobre a relação entre Vorcara e Moraes.

Operação Compliance Zero

Vorcaro dispara contra a PF

Dono do Master narra pressões e ameaças e diz que sua relação pessoal com diretor-geral da corporação tornou inviável a delação

» RENATO SOUZA
» ARMANDO HOLANDA
» RAFAELA BOMFIM*

O dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, narrou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma série de pressões e ameaças que atribuiu a equipes da Polícia Federal. O banqueiro disse ter sido alvo de “agressões” para evitar que firme um acordo de delação premiada. Na oitiva, autorizada pelo ministro André Mendonça, à qual o **Correio** teve acesso, o empresário afirma que sua relação pessoal com o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, tornou inviável, segundo sustentou, uma nova tentativa de colaboração com a corporação. O investigado na Operação Compliance Zero disse ainda que Rodrigues participou de eventos ligados ao banco, fez viagens com ele e esteve em situações que pretendia relatar à Justiça.

O depoimento ocorreu em 27 de agosto, a pedido da defesa do banqueiro. Vorcaro alegou estar sofrendo “graves intimidações” e solicitou ser ouvido com urgência. Nenhum representante da Polícia Federal participou do depoimento. De acordo com o gabinete de Mendonça, em casos do tipo, a equipe de investigação não acompanha a audiência, mas a presença do Ministério Público, que é obrigatória, foi garantida.

Ao explicar por que tinha resistência em apresentar uma nova proposta de colaboração, o empresário afirmou que passou a discutir

o assunto com um novo advogado, mas encontrou dificuldade diante de seus vínculos anteriores com integrantes da corporação.

“Entrou um advogado novo, a gente queria construir uma nova colaboração. Me sinto desconfortável de propor uma colaboração, em que a gente tem um diretor-geral da Polícia Federal com quem eu tinha uma relação”, declarou. Vorcaro afirmou ainda que Andrei Rodrigues “frequentou eventos” e acompanhou parte do crescimento do Banco Master. Segundo o banqueiro, o diretor-geral também esteve presente em outras situações que ele gostaria de incluir no relato. “Não tem a menor chance disso se viabilizar e dar certo”, disse.

Questionado sobre a relação com Rodrigues, Vorcaro afirmou que não se tratava de amizade, mas de uma convivência “cordial”. Ele citou viagens com as companheiras, jantares, encontros de charuto, eventos do banco e convites para atividades da Fórmula 1.

Vorcaro também confirmou que o nome de Andrei Rodrigues estaria entre aqueles relacionados aos fatos que pretendia apresentar em uma eventual colaboração. “Pelo meu entendimento, não há possibilidade de eu prestar uma colaboração cujos fatos envolvem as pessoas que estão escutando a colaboração”, afirmou.

Em outro trecho, enfatizou que, nos últimos dois anos, desenvolveu relações com integrantes do “núcleo de poder atual”, incluindo

Reprodução



Vorcaro contou, em depoimento ao gabinete de Mendonça, que desenvolveu relações com o “núcleo de poder atual”

pessoas ligadas à Polícia Federal, e afirmou que algumas dessas aproximações ocorreram em situações nas quais buscava se proteger.

Banco de Brasília

Vorcaro frisou ainda que o esquema envolvendo o Banco de Brasília (BRB) atingiu pessoas de “diversos escalões”. De acordo com ele, muitas das pressões têm como motivação a amplitude de pessoas atingidas pelo caso do Master relacionadas ao BRB. Vorcaro não detalhou nomes

dos eventuais envolvidos, mas ressaltou acreditar que pessoas ligadas ao banco distrital estão envolvidas em tentativas de impedir que ele conte o que sabe às autoridades.

“A própria Polícia Federal é uma instituição que eu respeito. Pelo contrário, eu acho que é uma instituição que todo brasileiro tem orgulho, mas eu acho que têm pessoas lá dentro que estão utilizando da organização para fazer proteções pessoais e para fazer política. Por quê? Porque o envolvimento, no caso do Banco de Brasília,

acabou afetando pessoas de diversos escalões, inclusive da própria polícia.” O banqueiro disse que os detalhes serão repassados apenas ao próprio Mendonça.

Tarcísio e Bolsonaro

Vorcaro também narrou que repasses feitos em forma de doação de campanha para Jair Bolsonaro e Tarcísio de Freitas foram oriundas de propina acertada com o ex-prefeito Gilberto Kassab.

O banqueiro doou R\$ 3 milhões

para a campanha do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) à reeleição, além de ter aportado R\$ 2 milhões na conta eleitoral do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), por meio de repasses feitos por Fabiano Zettel, cunhado de Vorcaro.

Segundo informações da proposta de delação do ex-banqueiro, os repasses serviram como “contrapartidas financeiras” realizadas após um “ajuste indevido” com o cacique do PSD, Gilberto Kassab, que é vice de Ronaldo Caiado na corrida presidencial. No documento consta que seria uma compensação pela “manutenção do Credcesta no governo Tarcísio”.

O Credcesta é uma espécie de cartão de crédito consignado para servidores públicos, operado pela PKL One Participações, ligada a parentes de Augusto Lima, sócio de Vorcaro.

Em nota, Tarcísio negou irregularidades e disse não ter contato com Vorcaro. “A campanha de Tarcísio de Freitas de 2022 contou com mais de 600 doadores e foi conduzida em estrita observância à legislação eleitoral. O governador não possui qualquer vínculo ou relação com o doador citado e não tinha conhecimento prévio de eventuais condutas alheias à campanha”, frisou. “A prestação de contas foi regularmente apresentada e aprovada pela Justiça Eleitoral.” Procurada, a defesa de Bolsonaro não se manifestou.

*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

Victor Piemonte/STF



Gilmar quer mudança na relação de ministros com delegados da PF

Gilmar sugere retirada de agentes de gabinetes do STF

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), passou a defender uma mudança na relação entre a Corte e a Polícia Federal. O decano sugeriu a retirada de delegados da corporação que atuam nos gabinetes dos magistrados. A proposta começou a circular internamente e deve entrar no radar das discussões entre os integrantes do tribunal.

A ideia é rever o modelo que permite a atuação direta de integrantes da PF junto aos gabinetes de ministros responsáveis por investigações que tramitam no Supremo. Na prática, delegados podem auxiliar na interlocução e no andamento de procedimentos submetidos à supervisão da Corte. Gilmar quer modificar essa dinâmica e afastar os policiais da estrutura dos gabinetes.

A movimentação ocorre em um momento particularmente sensível na relação entre o STF e a Polícia Federal. Nas últimas semanas, apurações de grande repercussão política voltaram a colocar sob os holofotes a forma como são conduzidos inquéritos que passam pelo Supremo e a interlocução mantida entre investigadores e ministros responsáveis pelos casos.

A proposta de Gilmar também surge em meio ao desgaste provocado pelas revelações envolvendo o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, e integrantes da Corte. O caso ganhou uma nova dimensão depois que o ministro André Mendonça determinou a retirada do sigilo de documentos das investigações. O episódio colocou o ministro

Alexandre de Moraes no centro das atenções diante da divulgação de informações sobre contatos mantidos com Vorcaro.

A crise levou o presidente do STF, Edson Fachin, a afirmar que os fatos exigem “serenidade, responsabilidade e firmeza” e que eventuais medidas serão anunciadas depois da análise dos elementos disponíveis.

É nesse ambiente que a discussão sobre a presença de delegados nos gabinetes ganha peso. A avaliação é de que o desenho atual precisa ser revisto para estabelecer uma separação mais clara entre quem conduz as investigações e os magistrados responsáveis pela supervisão judicial dos procedimentos.

“Lamentável”

Em nota, o presidente da Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal (ADPF), Edvandar Paiva, classificou como “lamentável” a iniciativa de Gilmar. “Os profissionais destacados para atuar nos gabinetes dos ministros estão ali justamente em razão de sua expertise e de seu conhecimento técnico, características próprias da atividade de delegado da PF”, argumentou.

“Certamente os problemas atuais da Suprema Corte não são responsabilidade dos delegados de Polícia Federal, nem dentro, nem fora da polícia. Talvez demonizá-los seja apenas o caminho mais fácil para tirar o foco dos problemas que realmente merecem solução”, frisou. (AH)

GRITARAM COM ELA. TODOS OUVIRAM. NINGUÉM FEZ NADA. EU DENUNCIEI.

Chega de assistir à violência contra a mulher. Combate ao feminicídio também é papel do homem.

DENUNCIE. LIGUE 180

Durante muito tempo, a violência contra a mulher tem sido tratada como algo privado. Mas não é. Não pode ser.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Moraes joga gasolina na crise

A decisão de Moraes contra Mendonça, acusando o ministro relator do caso Master de ilegalidades em operações — como a Compliance Zero —, aumenta a pressão sobre o presidente do STF, Edson Fachin. É ele quem deverá assumir o inquérito do banco de Vercaro ou designar um ministro para fazê-lo. O gesto de Moraes é prova de que a guerra está longe do fim.

Os intranquilos

O STF reforçou a segurança da Corte desde o início da crise entre Moraes e Mendonça. Mais seguranças foram alocados no prédio principal, especialmente nas saídas e entradas da Corte. Moraes também reforçou a segurança pessoal. Fontes consultadas pela coluna disseram que o temor é de eventuais atos hostis mirando o Supremo em razão da repercussão do caso.

A Igreja se posiciona

Durante duas horas, os oito cardeais expuseram suas preocupações e opiniões sobre as eleições, no evento “Igreja e Política — Diálogo dos Cardeais do Brasil”, transmitido pela Rede Vida de Televisão. Com todo cuidado, todos deixaram claro que a Igreja não tem candidato, mas, sim, valores. E que é preciso respeito e propostas por parte daqueles que desejam governar o Brasil. Todos estão muito apreensivos com a agressividade e divisão do país neste pleito.

E a CMO, hein?

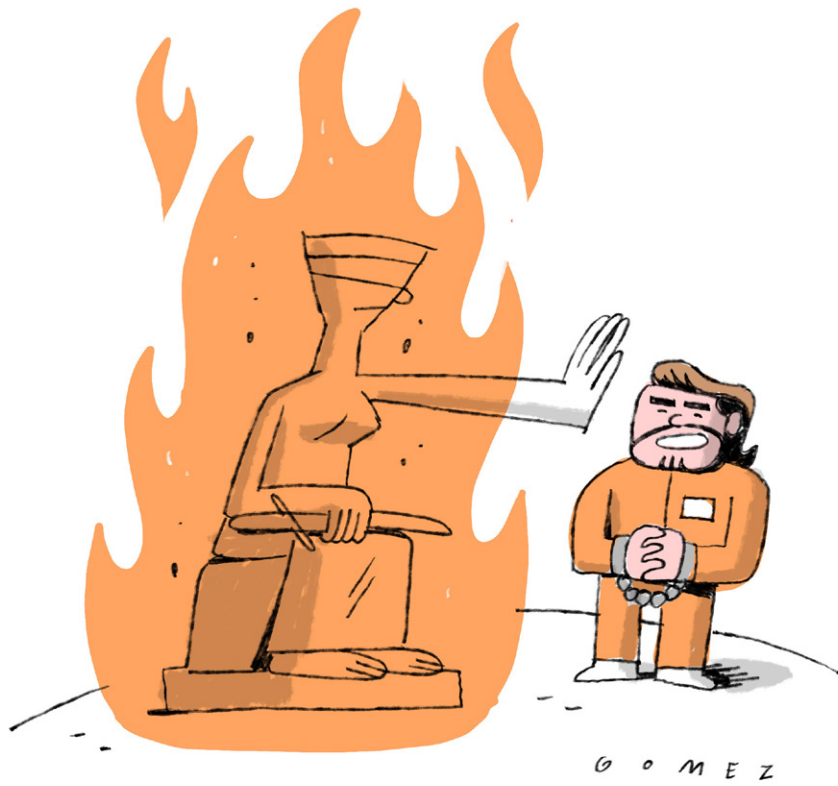
A Comissão Mista de Orçamento (CMO) está parada desde antes do recesso parlamentar, em julho. Foi instalada apenas com o presidente, deputado Domingos Neto (PSD-CE), e aguarda a indicação para os relatores da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA). O que se diz entre técnicos da CMO é que o líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (AM), ficará com a relatoria do Orçamento este ano.

Com STF na roda, Vercaro fica sem delação

Enquanto o Supremo Tribunal Federal (STF) não decidir o que fará diante da crise aberta com as relações entre o ministro Alexandre de Moraes e o ex-controlador do Master, Daniel Vercaro, qualquer perspectiva de delação premiada do ex-banqueiro ficará congelada. Entre subprocuradores, há quem considere que se Vercaro, o empresário, quiser fazer uma delação premiada, não poderá proteger ninguém nem mirar num único alvo. Não dá para ele escolher quem será exposto e quem ficará à sombra. E nem dizer que não fez nada de errado no caso do BRB, conforme vem insistindo.

Por falar em Vercaro.../ Muitos procuradores

classificaram o último depoimento de Vercaro à equipe do ministro André Mendonça, do STF, como uma tentativa de tirar da frente o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Porém, o ex-banqueiro do Master não apresentou qualquer prova concreta contra o policial — apenas o fato de estarem em eventos. Vale lembrar que, nos idos de 2023 e 2024, o Master patrocinava seminários internacionais de think-tanks brasileiros, nos quais Andrei esteve entre os palestrantes. Daí a dizer que são “amigos ou próximos”, a distância é grande. Por essas e outras, a ideia é ir com muita calma. Vercaro ainda é considerado um personagem perigoso, que tenta manipular a situação a seu favor. Até aqui, deu errado.



CURTIDAS

O recado de Alcolumbre/ Tem nome e endereço o desabafo que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), fez no plenário esta semana. O primeiro foi para Carlos Viana (PSD-MG) que, enquanto era filmado por um integrante de sua equipe, cobrou “coragem” de Alcolumbre para pautar o pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes. “Se eu fosse só mais um senador, ia falar muita coisa naquele microfone ali, inclusive para colegas nossos que se acham no direito de fazer um vídeo agredindo as pessoas para o assessor, ao lado, estar filmando para ganhar curtida na rede social e, talvez, para querer ganhar a eleição dia 4 de outubro”.

6 x 1 e os cálculos/ A base governista pretende votar o fim da escala 6 x 1 em uma provável semana de esforço concentrado, entre o primeiro e o segundo turno. Na hipótese de segundo turno entre Lula e Flávio Bolsonaro, será mais uma tentativa de levar a oposição ao desgaste de apostar contra uma medida que tem a chancela da maioria dos trabalhadores.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Onda Cury chega ao DF/ Os dois dígitos que Ronaldo Caiado (PSD) apresentava na pesquisa **Correio/Opinião**, no mês passado, aparecem agora redistribuídos entre ele e o candidato do Avante, Augusto Cury (**foto**) — que aparece na frente de Caiado. Os números do levantamento estão na página 5.

Até aqui.../ Esta primeira semana de campanha eleitoral de rádio e tevê colocou Cury na terceira posição, mas não ao ponto de mexer totalmente no cenário onde predominam Lula e Flávio.

Operação Compliance Zero

Nikolas e o pedido a Vercaro

Deputado queria do dono do Master ajuda para advogado. Parlamentar tinha usado jato do ex-banqueiro na campanha de 2022

» DANANDRA ROCHA

Áudios e mensagens extraídos pela Polícia Federal (PF) do celular do ex-banqueiro Daniel Vercaro trouxeram à tona um contato até então não conhecido entre o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e o ex-dono do Banco Master. Em uma das gravações, de 30 de março de 2025, o parlamentar procura o banqueiro para tratar de um **ativo minerário** relacionado ao advogado Thiago Rodrigues de Faria, que o assessorou. Nikolas diz que o negócio já havia passado por uma avaliação técnica e pergunta se poderia fazer a ponte entre Faria e Vercaro. Na gravação, Nikolas afirma que havia recebido a informação de que Vercaro poderia ajudar na questão. O deputado diz não conhecer o banqueiro pessoalmente, mas admite que gostaria de

ter mais proximidade com ele. Em seguida, oferece o contato de Faria para que os dois pudessem conversar diretamente. Ao final, coloca-se à disposição do dono do Master. A divulgação dos áudios também trouxe à tona a forma como Nikolas se dirigia ao banqueiro. O conteúdo, publicado pelo ICL Notícias, registra o deputado chamando Vercaro de “Dani” e de “lindão”. Nikolas contestou a segunda interpretação e afirmou que não utilizou a expressão. Após a repercussão, Nikolas publicou um vídeo nas redes sociais para apresentar sua versão. Reconheceu que teve contato com Vercaro, mas afirmou que foram situações específicas e negou que mantivesse relação de proximidade. “Não recebi um tostão de Vercaro e nem o encontrei”, afirmou. Segundo Nikolas, o episódio envolvendo o ativo minerário não tinha relação com interesses pessoais. De acordo com o deputado, Faria havia apresentado a ele uma demanda profissional e mencionado o nome de Vercaro. Como o banqueiro poderia ter interesse ou capacidade de analisar a questão, o parlamentar decidiu fazer a aproximação sem qualquer vantagem financeira na operação. Outro ponto utilizado por Nikolas em sua defesa é a ausência, segundo ele, de qualquer pagamento feito diretamente por Vercaro. Porém, mensagens atribuídas ao banqueiro com o empresário Flávio Carneiro, afirmou: “Esse Nikolas eu banquei todos os voos dele”, disse Vercaro. Entretanto, não detalha quais viagens teriam sido pagas, quantas foram ou quanto custaram.

Forma de investir

Ativos minerários são direitos, projetos e investimentos em exploração de recursos minerais. Inclui a autorização para explorar uma jazida ou pesquisar uma área para saber o potencial econômico. Mas, dependendo do tipo de título e da fase em que o projeto se encontra, esses direitos podem ser negociados — e quem o detém pode usar e explorar a terra.

Redes sociais



Nikolas (E) afirma que não sabia que os jatinhos que usou em 2022 tinham alguma conexão com Vercaro

Nada de dinheiro

Nikolas nega ter recebido dinheiro do banqueiro, mas é confrontado com um episódio na campanha eleitoral de 2022, quando o deputado utilizou por cerca de 10 dias um jatinho ligado a uma empresa de Vercaro. Na ocasião, Nikolas afirmou que não sabia a quem pertencia a aeronave. O deputado também reagiu à divulgação da expressão “Dani”. Segundo sua versão, o contato de Vercaro teria sido repassado a ele dessa maneira e, por isso, utilizou

o apelido na conversa.

Os deputados Lindbergh Farias (PT-RJ) e Rogério Correia (PT-MG) encaminharam pedido à Procuradoria-Geral da República para que sejam investigados possíveis crimes na relação entre Nikolas e Vercaro. Parlamentares também querem esclarecimentos sobre o ativo minerário mencionado na gravação.

O candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) afirmou, durante live nas redes sociais nesta quinta-feira (3/9), que a divulgação de informações sobre uma relação entre o deputado Nikolas

Ferreira (PL-MG) e o empresário Daniel Vercaro seria uma tentativa de desviar a atenção das mensagens trocadas entre Vercaro e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na live de ontem, o presidente Flávio Bolsonaro (PL) saiu em defesa do deputado. “Tentam colocar o Nikolas como se tivesse feito alguma coisa de muito grave. É um áudio que demonstra duas coisas: primeira, que o Nikolas não tem nada de errado; segunda, que ele mal conhecia o Vercaro”, disse (**Colaborou Pedro José Borges**)

Repases no exterior

A Procuradoria-Geral da República fechou acordo de colaboração com o empresário Antonio Carlos Freixo Júnior. Dono da Entre Investimentos e Participações, ele aparece nas investigações como responsável por movimentações financeiras que ligam Daniel Vercaro à produção de *Dark Horse*, filme sobre a trajetória política do ex-presidente Jair Bolsonaro. A colaboração de Freixo é a segunda firmada no âmbito das investigações envolvendo o Banco Master. Nos últimos dias, também chegou às mãos do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal e relator do caso, a proposta de delação de João Carlos Mansur, ex-controlador da gestora Reag. A empresa administrava fundos utilizados por Vercaro sob investigação.

O grupo Entre estava na mira das autoridades. Em janeiro, foi alvo de uma operação de busca e apreensão no curso das apurações sobre o Master. Em março, o Banco Central decretou a liquidação extrajudicial da Entrepay. No acordo com a PGR, Freixo Júnior detalhou pagamentos relacionados ao *Dark Horse* que afirma ter feito a pedido de Vercaro. Relatou operações no exterior, como remessas ao fundo Havengate, no Texas, nos Estados Unidos, administrado pelo advogado Paulo Calixto, próximo do ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro.



NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br



Os Irmãos Cara de Pau, o Supremo e a agenda de Lula no Congresso

Cenas antológicas de “Os Irmãos Cara de Pau (*The Blues Brothers*)”, comédia musical dirigida por John Landis em 1980, parece ter sido filmada para servir de metáfora à atual crise política brasileira. Jake e Elwood Blues, interpretados por John Belushi e Dan Aykroyd, respectivamente, reúnem uma antiga banda para levantar o dinheiro necessário à salvação do orfanato católico onde foram criados. Acreditam estar numa “missão divina”, embora sejam perseguidos pela polícia, por neonazistas, por uma ex-noiva vingativa e por uma banda de música country.

No Bob's Country Bunker, os músicos sobem ao palco protegidos por uma tela de arame, atrás da qual continuam tocando enquanto garrafas são atiradas pela plateia. Mais tarde, no grande concerto do Palace Hotel Ballroom, o espetáculo prossegue em meio à presença de policiais, rivais e adversários dispostos a capturar os irmãos. A confusão toma conta do salão, mas a banda não interrompe a música. O repertório se adapta às circunstâncias, o ritmo é mantido e o público dança em meio ao caos.

É mais ou menos o que está acontecendo no Congresso. Enquanto o Supremo Tribunal Federal mergulha numa crise sem precedentes por causa das revelações do Caso Master, Câmara e Senado tentam manter a música tocando. A orquestra parlamentar executa uma pauta negociada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) que é pura música para os eleitores da chamada “taxa das blusinhas”, além do fim da escala 6 x 1.

Do outro lado da Praça dos Três Poderes, porém, voam garrafas e cadeiras. O ministro André Mendonça retirou o sigilo de um relatório da Polícia Federal (PF) que reúne mensagens extraídas do celular do ex-banqueiro Daniel Vercaro. Segundo a investigação, elas teriam sido trocadas com o ministro Alexandre de Moraes em momentos críticos das apurações sobre o Master. Os registros mencionam o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e sugerem tentativas do ex-baqueiro de obter informações ou proteção diante do avanço das investigações.

Moraes reagiu e questiona Mendonça por permitir uma apuração capaz de atingi-lo sem autorização prévia do Plenário. Mendonça, por sua vez, pediu que a Corte analisasse publicamente o caso. Gonet entrou na disputa para sustentar que o relator não tinha competência para investigar um colega do Supremo e pediu a anulação dos elementos relacionados a Moraes. A tensão deixou de envolver apenas dois ministros: as gravações arrastaram para o centro do palco o STF, a PGR e a própria PF. O presidente da Corte, Edson Fachin, parece perdido diante de uma crise sem precedentes no Supremo.

Mensagens, encontros e relações pessoais precisam ser examinados no devido processo legal. Entretanto, a tentativa de anular as provas antes do esclarecimento completo dos fatos, em vez de dissipar, amplia as suspeitas. A Corte que exigiu transparência e rigor quando investigou políticos, empresários, militares e manifestantes será capaz de adotar os mesmos critérios quando as dúvidas alcançam seus integrantes? Esse é a questão.

Segue o baile

É inevitável a politização do episódio. Candidatos de oposição passaram a exigir o afastamento de Moraes, enquanto aliados do governo cobram a retirada integral do sigilo da investigação. A eventual colaboração premiada de Vercaro — ainda dependente de negociação, formalização e homologação — assombra autoridades de diferentes Poderes e partidos. O banqueiro construiu uma rede de relações que atravessava fronteiras ideológicas. Por isso, quase todos têm interesse em descobrir o que ele sabe, mas muitos não querem que seja divulgado.

É nesse ambiente que o Congresso atua como a orquestra que toca freneticamente durante o conflito generalizado. A Câmara e o Senado aprovaram a toque de caixa o fim da chamada “taxa das blusinhas”, imposto federal de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50. O texto preserva a cobrança do ICMS pelos estados e estabelece avaliações periódicas dos efeitos da isenção sobre emprego, arrecadação, comércio e indústria nacionais. É uma medida de forte apelo popular, principalmente entre consumidores de baixa renda.

A pauta avançou graças a um acordo de Lula com Motta e Alcolumbre. O governo revogou uma taxa que ele próprio havia criado, mas pretende apresentar a decisão como demonstração de sensibilidade social. O que importa é o consumidor voltar a comprar produtos baratos no exterior sem o imposto federal.

Entretanto, o fim da escala 6 x 1 está a meio caminho. A proposta reduz gradualmente a jornada semanal de 44 para 40 horas, assegura dois dias de descanso e proíbe a redução salarial. O tema enfrenta objeções empresariais e da oposição, que alertam para o aumento dos custos de contratação, sobretudo no comércio, na gastronomia, na saúde, na logística e nos serviços de funcionamento contínuo.

Para contornar essas resistências, o MDB propôs uma PEC paralela com transição gradual, negociação coletiva, ampliação do banco de horas e mecanismos de compensação. Mesmo assim, a aprovação da proposta na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) representa uma vitória de Lula. Às vésperas da eleição, poucos parlamentares desejam explicar aos eleitores por que votaram contra mais tempo de descanso para os trabalhadores.



Flávio lidera a corrida presidencial no DF

Pesquisa **Correio**/OPINIÃO Inteligência Política mostra senador com 35,4% das intenções de voto, contra 29,3% de Lula. Cury aparece em terceiro, com 10,9%

» PEDRO JOSÉ BORGES

O candidato a presidente pelo Partido Liberal, Flávio Bolsonaro, lidera a disputa pela Presidência da República entre os eleitores do Distrito Federal, com 35,4% das intenções de voto na pesquisa estimulada, quando os nomes dos candidatos são apresentados aos entrevistados. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparece em segundo lugar, com 29,3%. Os números fazem parte da terceira rodada da pesquisa **Correio**/Opinião Inteligência Política.

Na sequência, Augusto Cury registra 10,9% das intenções de voto, e Ronaldo Caiado, 8,3%. Renan Santos tem 2,7%, enquanto Romeu Zema aparece com 1,7%. Outros 5,8% afirmaram que votarão em branco ou nulo e 4,2% não souberam responder.

O levantamento foi realizado entre 29 e 31 de agosto, com 1.121 entrevistados em 31 das 33 regiões administrativas do Distrito Federal. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.

Na pesquisa espontânea, quando nenhum nome é apresentado



O DF é uma região já reconhecidamente mais de direita. Você vê que, na última eleição, Bolsonaro teve 60%, e Lula, 40%”

Alexandre Garcia, CEO do OPINIÃO Inteligência Política

ao eleitor, Flávio Bolsonaro também aparece na liderança, com 31,3% das intenções de voto. Lula registra 26,4%, seguido por Augusto Cury, com 8,4%, e Ronaldo Caiado, com 6,4%.

Renan Santos foi citado por 2,2% dos entrevistados, enquanto Romeu Zema aparece com 1,1%. Pablo Marçal tem 0,7%, Edmilson Costa, 0,2%, e Rui Costa Pimenta e Samara Martins, 0,1% cada. Outros nomes somam 0,3%. Entre os entrevistados, 7,1% afirmaram que votarão em branco ou nulo e 15,6% não souberam responder.

Para o CEO do Opinião Inteligência Política e estatístico responsável pela pesquisa, Alexandre Garcia, o desempenho de Augusto Cury está relacionado à busca de uma parcela do eleitorado por uma alternativa à polarização

entre direita e esquerda. “Ele tem um discurso mais moderado e foca em propostas. Então, parte do eleitorado, especialmente aqueles que não querem mais essa polarização de extrema-direita e extrema-esquerda — ou seja, eleitores de centro —, se identifica com a proposta do Cury”, afirma.

“O Caiado perde um pouco de força nesta edição. De fato, esses eleitores encontram no Cury aquele sujeito que não vai para os extremos e que pode entregar uma proposta mais moderada”, explica.

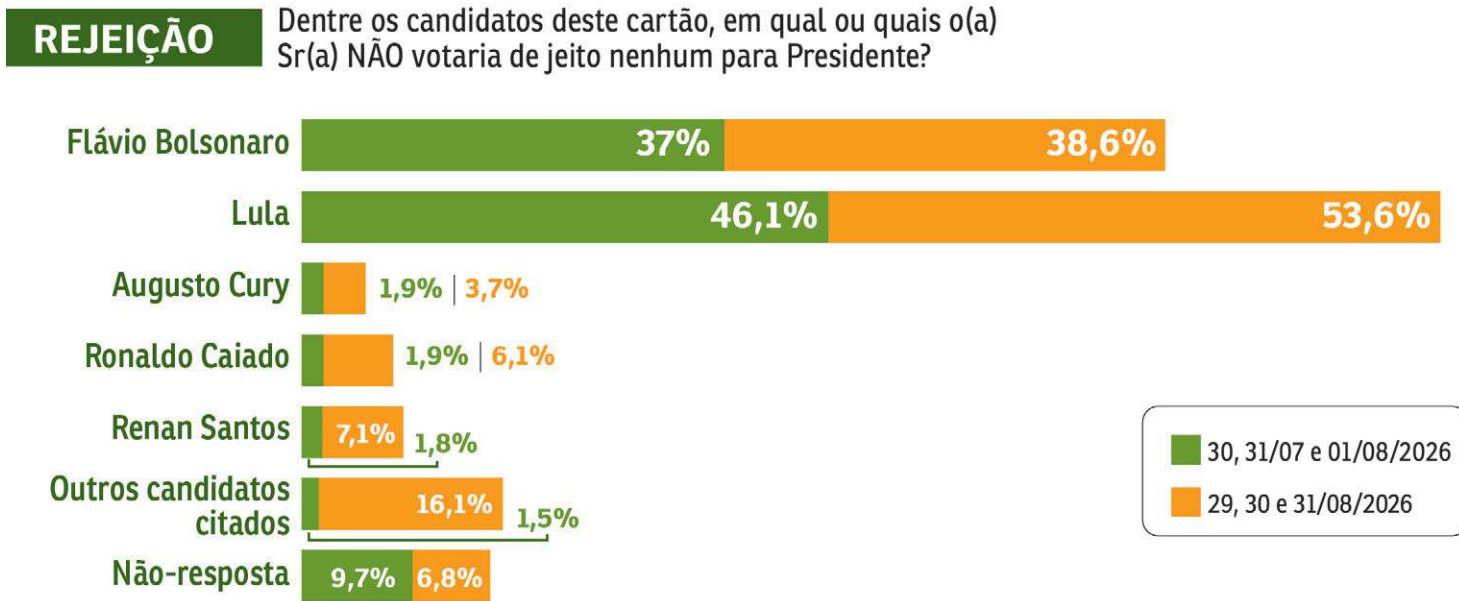
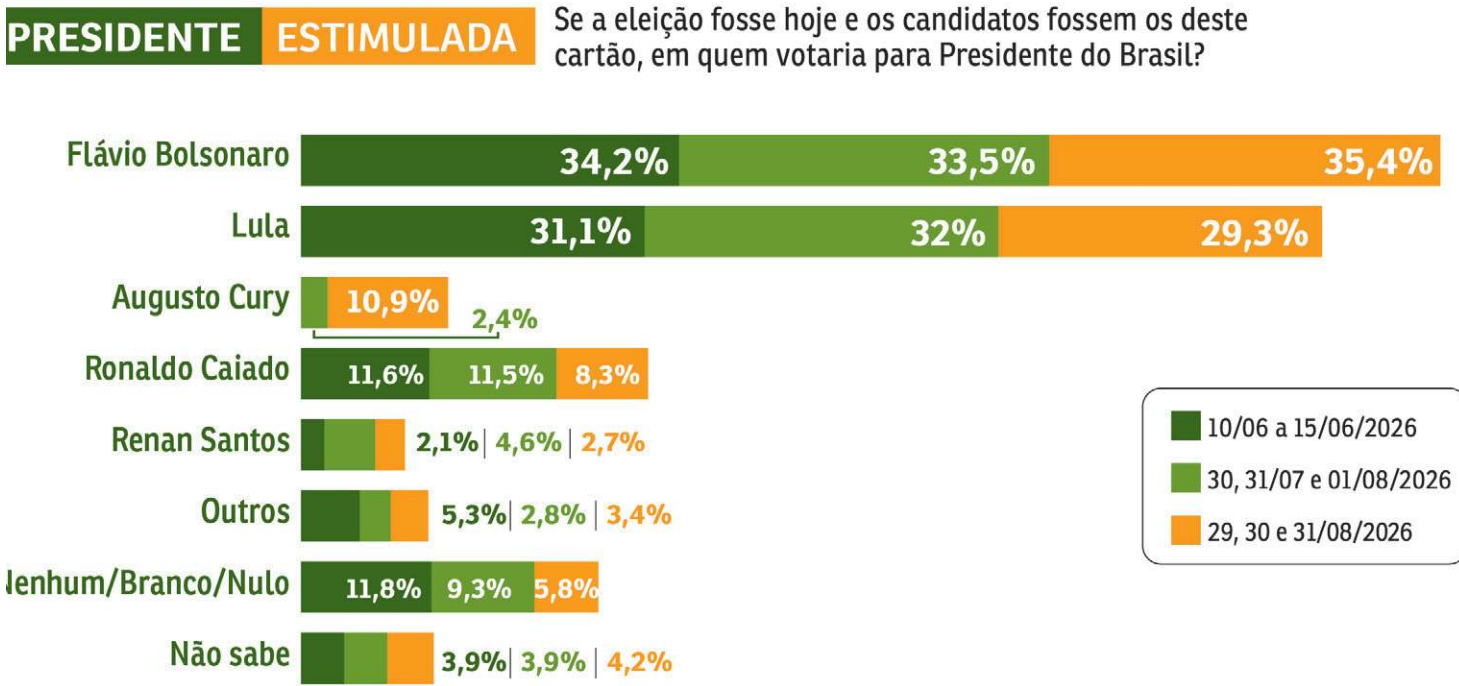
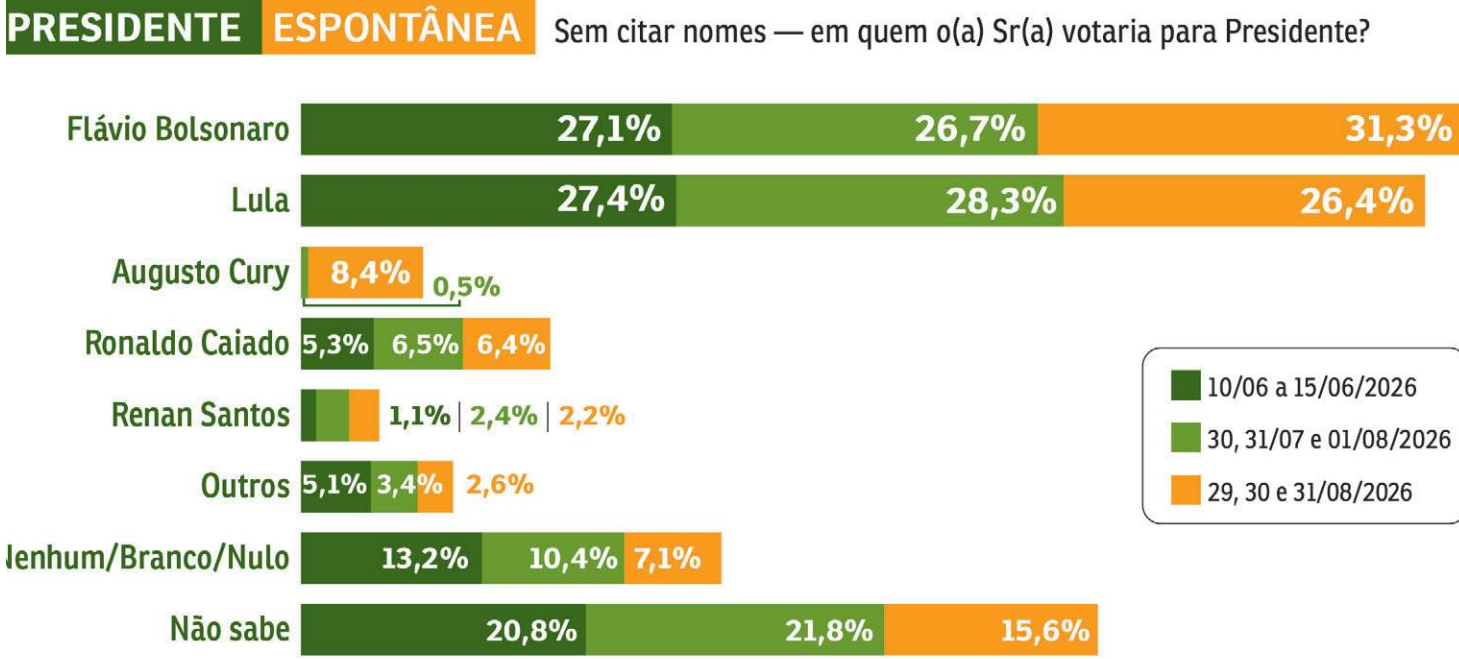
Na avaliação do estatístico, o perfil historicamente mais conservador do eleitorado do Distrito Federal também ajuda a explicar o desempenho de Lula na pesquisa. “O DF é uma região já reconhecidamente mais de direita. Você vê que, na última eleição, Bolsonaro

teve 60% e Lula, 40%. Então, já temos um viés de eleitores de direita”, afirma Garcia. Ele também citou notícias negativas envolvendo as investigações ao filho de Lula, Luíslinha, como um dos fatores que podem influenciar a avaliação do eleitorado mais conservador.

Flávio Bolsonaro também aparece à frente de Lula em uma simulação de segundo turno. O candidato do PL registra 49,6% das intenções de voto, contra 36,1% do presidente. O melhor desempenho entre os candidatos testados é de Ronaldo Caiado. Em um eventual confronto com Lula, o governador de Goiás alcança 55,4%, enquanto o presidente registra 32,8%. Romeu Zema também supera Lula em uma das simulações. O governador de Minas Gerais aparece com 46,9% das intenções de voto, contra 36,1% do presidente.

A pesquisa ouviu presencialmente 1.121 eleitores em 31 das 33 regiões administrativas do Distrito Federal. O levantamento foi registrado na Justiça Eleitoral sob o número DF-04936/2026 e tem margem de erro de três pontos percentuais, para mais ou para menos, e intervalo de confiança de 95%.

***Leia mais sobre a pesquisa nas páginas 14 e 15**





TSE firma pacto por tolerância religiosa

Acordo reúne representantes de diversas crenças para disseminar mensagens de respeito mútuo e conter a violência na corrida eleitoral. Ministro Nunes Marques, presidente da Corte, dá sequência ao compromisso fechado no pleito de 2022

» GIOVANNA RODRIGUES

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, assinou, ontem, o pacto de paz e tolerância para as eleições de 2026. A assinatura tem como estratégia buscar o apoio direto de lideranças religiosas para garantir um ambiente eleitoral sem violência.

O encontro reuniu cerca de 50 líderes da sociedade civil e de diversas vertentes religiosas, de padres e pastores a babalorixás, monges budistas, espíritas e representantes de comunidades islâmicas, israelitas e anglicanas. O pacto também conta com o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e da Organização das Nações Unidas (ONU) no Brasil.

A ideia é engajar as lideranças ecumênicas na disseminação de mensagens de respeito mútuo, não violência e valorização do pluralismo de ideias ao longo da corrida eleitoral. A articulação reedita e amplia a iniciativa criada, em 2022, pelo ministro Edson Fachin, presidente do Supremo Trbunal Federal, apostando na capilaridade dos líderes religiosos para pregar o respeito ao pluralismo e conter os ânimos no pleito que se aproxima.

Fachin lembrou que o compromisso “paz e tolerância nas eleições” foi criado como um chamado às organizações religiosas e à sociedade civil para que se unissem à Justiça Eleitoral na preservação da “serenidade do processo democrático”. Disse, também, que a legitimidade das urnas também é construída a partir do respeito à cidadania e à convivência democrática.

“Discordar não é, nem pode ser, sinônimo de odiar”, frisou.

Continuidade

Ele destacou que, quatro anos depois, a gestão do ministro Nunes Marques dá continuidade à iniciativa, abrangendo temas como o combate à desinformação e o uso responsável das novas tecnologias no debate público. Para o presidente do STF, a continuidade mostra que a Justiça Eleitoral preserva seus valores, independentemente de quem esteja à frente da instituição. Segundo Fachin, boas iniciativas pertencem ao Estado e

Antonio Augusto/TSE



Pacto pela tolerância celebrado no Tribunal Eleitoral faz das lideranças religiosas vetores de mensagens de respeito às divergências nas eleições

à sociedade, e não a uma gestão, que é algo episódico.

O ministro salientou que a democracia depende também da capacidade de conviver com opiniões diferentes. E acrescentou que a confiança nas instituições e no sistema eleitoral deve estar acompanhada do respeito à diversidade de ideias.

Nunes Marques, por sua vez, disse que a iniciativa busca fortalecer a democracia e reafirmar o pluralismo político. Salientou que essa pluralidade exige diálogo, tolerância e respeito às diferenças.

Para o presidente do TSE, a disputa pelos rumos do país deve ocorrer de forma legítima, livre e respeitosa, e o Pacto Nacional pela Paz e Tolerância nas Eleições 2026 parte da premissa de que não é preciso pensar da mesma maneira para construir, em conjunto, uma sociedade mais justa.

Já o vice-presidente do TSE, ministro André Mendonça, destacou que a atuação firme e harmônica das instituições é essencial para garantir a lisura, a confiança pública e o sucesso das eleições. Observou, ainda, que as instituições sociais — como igrejas, templos, terreiros e qualquer fundação de cunho religioso — exercem o papel de pilar da sociedade por chegarem a espaços que o Estado não alcança, exercendo o papel de mediadores sociais.

“O processo eleitoral não depende só do TSE ou do funcionamento das urnas. Mas, também, da atuação dessas instituições, conscientizando os eleitores, dando a eles segurança, demonstrando a importância do voto e da participação social, num momento em que todos os brasileiros são iguais. Independentemente de raça, etnia, cor, sexo, posição econômica, meu voto vale o mesmo para todos os brasileiros”, destacou.

O pacto foi assinado pelos ministros, os representantes da OAB e das Nações Unidas e líderes religiosos, como o cardeal Dom Jaime Spengler, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); Mãe Cícera d’Oxum (Cícera Severina de Sousa) e Pai Adaguberto, líderes do Templo Espiritual Rosa Branca; Bábá Márcio de Jagun, fundador do Instituto Ori; e Gírrad Mahmoud Sammour, presidente e fundador da Associação Nacional de Juristas Islâmicos (Anaji), entre outros.

Para cardeais e arcebispos, eleitor deve votar pensando no bem comum

Reprodução/YouTube

Cardeais e arcebispos da Igreja Católica debateram, quarta-feira, o papel dos cristãos na política e os desafios da democracia. Transmitido pela Rede Vida, defenderam que o eleitor escolha candidatos comprometidos com o bem comum. Dom Jaime Spengler, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), afirmou que a democracia está longe de ser perfeita, mas depende da participação da sociedade. Para o cardeal de Brasília, Dom Paulo César Costa, o bem comum se traduz em questões concretas, como acesso à educação, saúde, moradia, trabalho e segurança. Segundo Dom Odilo Scherer, arcebispo de São Paulo, a atividade política não pode se afastar de princípios éticos.



INFLUENCIADOR DIGITAL

Lito vai para casa sob cuidado paliativo

» CAETANO YAMAMOTO*

O influenciador Lito Sousa continuará o tratamento contra a doença de Creutzfeldt-Jakob em casa. Foi o que anunciou a empresária Mila Seidl, mulher de Lito, acrescentando que não é uma alta hospitalar, mas a continuação do cuidados em um ambiente mais amigável do que um hospital. Ele está internado

há três semanas no Hospital Albert Einstein.

“A casa passou por muitas outras preparações, porque ele não está de alta hospitalar. Então, a casa tem que se mostrar segura o suficiente para manter o mesmo padrão de atendimento, de suporte que ele teria no hospital”, explicou.

O atendimento continuará sendo especializado para lidar com a

doença, mas passa a ser de forma paliativa — tratamento que tem como objetivo amenizar a dor e o sofrimento. Receber tratamento paliativo não significa que não haja mais nada a fazer ou, no caso de Lito, que a família tenha desistido de buscar alternativas.

Lito foi internado depois de ser diagnosticado com uma condição neurodegenerativa rara causada por proteínas chamadas prions. A doença pode provocar demência, desordem cerebral, tremores e perda de habilidades motoras. Atualmente, não há tratamento e os cuidados disponíveis são voltados ao controle dos sintomas.

Segundo a coordenadora do

Comitê de Neurologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos, Vanessa Hachiman, toda pessoa com diagnóstico de doença neurológica grave, progressiva e que ameace a continuidade da vida já é elegível para cuidados paliativos. Para ela, em doenças neurológicas progressivas, os principais sintomas de sofrimento variam conforme o diagnóstico, a fase da doença e as comorbidades associadas.

“Entre as manifestações mais frequentes estão dor, falta de ar, dificuldade para engolir, perda de mobilidade, angústia, medo, isolamento, irritabilidade e desesperança. Os familiares também sofrem ao acompanhar o sofrimento do

ente querido. O aspecto mais importante em cuidados paliativos é que, para cada sintoma identificado, a equipe busque ativamente formas de aliviá-lo”, disse.

Ideia equivocada

Vanessa explicou que tratamento paliativo não significa assistência no fim da vida — segundo ela, uma ideia equivocada, decorrente do desconhecimento sobre a especialidade. Lito descobriu a doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ) depois de ter sido diagnosticado com câncer de próstata, há cerca de quatro meses. Enquanto organizava o tratamento, começou a apresentar sintomas neurológicos

atípicos. Ele percebeu uma perda progressiva do controle motor do braço e da mão esquerdos enquanto digitava roteiros para o canal, que evoluiu para dormência e falta de coordenação.

Vanessa frisa que em situações de evolução muito rápida e imprevisível de uma doença, o principal cuidado a ser antecipado é buscar conhecer os valores de vida do paciente. “Essa abordagem precisa ser conduzida com técnica e sensibilidade, de forma não invasiva, respeitando o momento de cada paciente e de cada família”, afirmou.

*Estagiário sob a supervisão de Fábio Grecchi



Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na quinta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na quinta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,01 % São Paulo 1,18% Nova York	177.418 185.188 3 1/8 1/9 2/9 3/9	R\$ 5,104 (- 0,08%)	Últimos 27/agosto 5,162 28/agosto 5,196 31/agosto 5,180 1/setembro 5,155 2/setembro 5,108	R\$ 1.621	R\$ 5,936	13,90%	13,77% Marco/2026 0,88 Abril/2026 0,67 Mai/2026 0,58 Junho/2026 0,16 Julho/2026 0,07

VOTAÇÕES

Congresso aprova fim da “Taxa das Blusinhas”

Sob protestos do setor produtivo, MP que zera o imposto das compras internacionais de até US\$ 50 feitas em plataformas digitais passa com folga no Parlamento. Considerado vitória eleitoral, texto segue para sanção do presidente Lula

» LUÍZA ALTOÉ

Os Plenários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal aprovaram, ontem, a medida provisória que pôs fim à “taxa das blusinhas”, imposto federal de importação de 20% aplicado sobre compras internacionais de até US\$ 50. A votação na Câmara e no Senado ocorreu de forma expressa e simbólica, aprovando o mesmo texto da comissão mista.

Os deputados apresentaram destaques, mas todos foram rejeitados. No Senado, não houve discussão. Vale lembrar que a matéria foi aprovada na forma de projeto de lei de conversão e, portanto, segue para sanção presidencial.

A votação ocorre a cerca de um mês das eleições e é considerada uma vitória para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que se reuniu com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), para garantir o aval à matéria. “Ao retirarmos essa cobrança, reduzimos o peso dos impostos justamente sobre quem mais precisa, sobre quem mais sente o impacto de cada real no orçamento familiar”, defendeu Motta após a aprovação da matéria.

Durante a tramitação no Congresso, o texto passou por alterações para ser mais bem recebido pelo setor produtivo, que aponta a existência de concorrência desleal com a tributação zerada. Com isso, foi adicionado um mecanismo que determina ao Ministério da Fazenda a realização de avaliações periódicas sobre os efeitos econômicos da medida.

A primeira análise deve ser concluída em até três meses após a publicação da matéria. A partir daí,

Ton Molina/Agência Senado



Alcolumbre, que na semana passada articulou a aprovação da MP com o presidente Lula, parabenizou a senadora Leila Barros pelo relatório

novas avaliações ocorreriam em até seis meses. O regime de tributação simplificada também será objeto de avaliação anual pelo Congresso Nacional. A ideia é que os dados sejam divulgados e, caso seja identificado um impacto considerável na economia brasileira, medidas de mitigação possam ser adotadas.

O relatório estabelece cinco grupos de indicadores a serem avaliados: emprego e renda;

competitividade nacional; compras internacionais; diferença de tributação e arrecadação. Serão monitorados, obrigatoriamente, os setores: têxteis e vestuário; calçados; acessórios; brinquedos e cosméticos.

O texto autoriza o Ministério da Fazenda a alterar as alíquotas de imposto de importação para remessas postais internacionais. As alíquotas podem ser reduzidas a zero para remessas de até US\$ 50

dólares e a 30% para remessas de até US\$ 3 mil.

O texto aprovado também determina que, em caso de medicamentos sem similar nacional, importados por pessoa física para uso próprio ou individual para tratamento de doenças raras ou negligenciadas, haverá alíquota zero do Imposto de Importação e afasta os limites de valor do Regime de Tributação Simplificada (RTS).

Outras mudanças ao texto original da MP dizem respeito à determinação de que as plataformas digitais intermediadoras e operadores logísticos adotem mecanismos destinados à identificação de indícios de subfaturamento, fracionamento artificial de remessas e ocultação de remetente. Além disso, devem implementar medidas para evitar a comercialização de produtos de origem ilícita ou que

infrinjam os direitos de propriedade intelectual.

O descumprimento das obrigações pode sujeitar o infrator a advertências, multas proporcionais ao valor das transações com produtos ilegais, suspensão temporária das atividades e, em casos graves ou reincidentes, ser proibida de operar no mercado nacional.

Entre as medidas previstas estão a verificação da identidade dos vendedores; disponibilização de canais para denúncias; retirada de anúncios de produtos ilegais; suspensão de vendedores infratores; e realização de auditorias periódicas. Caberá às plataformas garantir a rastreabilidade dos vendedores estrangeiros, monitorar padrões anormais de remessas, manter registros eletrônicos das operações e cooperar com a Receita Federal.

Setor protesta

Após a aprovação, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) emitiu nota criticando a “falta de isonomia tributária” na aprovação da MP da Taxa das Blusinhas. “A entidade entende que a medida mantém um tratamento favorecido às empresas estrangeiras e aumenta os desafios competitivos para negócios instalados no Brasil”, afirma.

No entanto, a entidade reconheceu os avanços advindos dos instrumentos adicionados que fortalecem a fiscalização, preveem avaliações e responsabilizam plataformas. “A inclusão desses instrumentos representa um avanço ao criar mecanismos de acompanhamento capazes de subsidiar futuras discussões a respeito dos efeitos da política e possíveis ajustes necessários para reduzir assimetrias concorrenciais”, apontou.

PEC que reduz jornada fica para depois

» ROSANA HESSEL

A votação, no plenário do Senado Federal, da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata do fim da jornada 6x1, PEC nº 221/2019, ficou para depois das eleições. A confirmação foi feita pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), apesar de a pauta ser considerada prioritária para o governo. O primeiro turno das eleições presidenciais está marcado para o dia 4 de outubro.

“Vou dizer para Vossa Excelência e para o Brasil, senador Paulo Paim, que Vossa Excelência estará aqui votando, após as eleições, o fim da escala 6x1 no plenário do Senado”, declarou Alcolumbre durante sessão do Senado.

Em discurso feito pouco antes, Paim (PT-RS) disse esperar a aprovação da PEC antes de sua aposentadoria. O senador decidiu não concorrer à reeleição este ano.

Na véspera, a PEC 221/2019 foi aprovada na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Casa. Mas o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP) admitiu não ter certeza de aprovação no Plenário.

Diante da perspectiva de adiamento, o presidente Lula criticou,

nas redes sociais, a articulação da oposição contra a PEC. O senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha do principal rival do petista na corrida eleitoral, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) reagiu. “Ontem, o Brasil testemunhou, mais uma vez, quem é quem no Congresso Nacional. Enquanto tentávamos avançar com a PEC que acaba com a jornada 6x1 no Senado, a oposição, capitaneada pelo coordenador da campanha do meu opositor nessa corrida presidencial, atuava para impedir o avanço da pauta”, escreveu o Lula em postagem no X. Em resposta, Rogério Marinho chamou o petista de “mal-intencionado” e afirmou que ele “engana a população há mais de 40 anos”. “Você está aplicando o golpe da picanha 2, tentando fazer o povo acreditar que é possível reduzir a jornada sem redução de remuneração e que isso não terá consequências para todos. O custo da sua irresponsabilidade será pago pelo trabalhador, que vai encontrar preços mais altos, empresas fechando, desemprego e um empurrão para a informalidade”, escreveu.

Analistas veem a PEC do fim da jornada 6x1 como uma jogada eleitoreira e consideram o adiamento da votação da matéria mais

Ton Molina/Agência Senado



Ao se despedir da vida pública, Paim cobrou aprovação da PEC

sensato, para evitar atropelos nessa semana de esforço concentrado do Congresso. Além disso, lembram que a matéria é vista com preocupação pelo setor produtivo, devido ao aumento de custos, especialmente em um momento de desaceleração da atividade.

“Adiar é a decisão mais sensata

para todos. Na realidade, tomar uma decisão tão importante como essa que vai trazer uma mudança tão significativa em diversos setores de prestação de serviço, como comércio, educação, saúde, assim, de forma abrupta e sem um estudo, sem analisar as consequências do momento onde você tem uma

pressão inflacionária do setor de serviços, onde tem juros altos, onde a economia está desacelerando”, avaliou o economista Êcio Costa, professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Para Costa, a mudança na escala de trabalho deveria ser feita por um presidente no início de mandato e não no último ano, porque há vários estudos apresentando que o Produto Interno Bruto (PIB) deverá colher por conta dessa mudança na jornada de trabalho. “Essa mudança é algo assim que, realmente, precisa ser pensado com bastante calma e deve ser uma decisão de um novo governo em adotar essa mudança ou não”, acrescentou.

Conforme dados de um estudo da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), a redução da jornada sem a devida compensação poderia provocar impacto de até 16% no PIB brasileiro e levar à perda de cerca de 18 milhões de postos de trabalho. “A nossa defesa é pelo diálogo e pelo equilíbrio. É possível discutir melhorias nas condições de trabalho e qualidade de vida sem retirar de empresas e trabalhadores a possibilidade de construir, por meio da negociação coletiva, a jornada

mais adequada para cada realidade”, destacou Fernanda Ribas, gerente trabalhista da Fiemg, por meio de nota.

Apesar de considerar a PEC do fim da escala 6x1 positiva, em termos de mercado de trabalho, o economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) Cesar Bergo defendeu mais análise e discussão em torno da proposta. “Obviamente, o setor produtivo é contra essa decisão, porque não há por parte do governo nenhum esforço para redução dos encargos trabalhistas. Então você teria um aumento em função da redução da jornada de trabalho e as empresas não poderiam absorver isso. Teria mais custos”, explicou.

O acadêmico também reconheceu o viés eleitoreiro da PEC do fim da escala 6x1, assim como a medida provisória que acaba com a taxa das blusinhas, a MP nº 1.357/2026, aprovada ontem no Congresso. E, para ele, o adiamento da PEC também foi resultado da falta de articulação de Lula e dos líderes governistas. “O que estamos vendo é um governo bastante fraco nesse aspecto de articulação no Congresso, tanto na Câmara quanto no Senado”, frisou. (Colaborou Luíza Altoé)

COMÉRCIO EXTERIOR

Brasil contesta veto à carne

Governo fala em aplicar medidas de reciprocidade diante da decisão da UE de suspender a importação de produtos de origem animal

» PEDRO JOSÉ BORGES

O governo brasileiro reagiu, ontem, à decisão da União Europeia de manter a suspensão da entrada de produtos brasileiros de origem animal nos 27 países do bloco. Caso o bloco se recuse a rever a posição, o Brasil promete reciprocidade.

A suspensão, que teve início ontem, atinge exportações de carne bovina, frango, carne suína, mel, pescados e ovos e pode impactar até US\$ 2 bilhões por ano em transações comerciais brasileiras.

Segundo a justificativa apresentada pelas autoridades europeias, os mecanismos brasileiros de monitoramento e controle do uso de antimicrobianos na produção animal seriam insuficientes. O governo brasileiro, porém, afirma que não foram identificados casos de contaminação ou irregularidades sanitárias nos lotes de produtos nacionais.

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE) manifestaram, em nota conjunta, preocupação com a decisão, especialmente pela ausência de diálogo prévio. Para os órgãos, a medida não é compatível com a parceria estratégica mantida entre Brasil e União Europeia.

Desde o anúncio da suspensão, em maio, o governo tem realizado reuniões técnicas e contatos políticos com autoridades europeias na tentativa de encontrar uma solução para o impasse. O Brasil afirma ter adotado as medidas solicitadas pelo bloco e enviado documentação sobre os sistemas de controle das cadeias produtivas.

Como parte das negociações, o país também aceitou uma auditoria nas cadeias de carne de aves e mel. O procedimento começou em 24 de agosto e tem término previsto para hoje.

O Brasil defende a robustez de seu sistema de defesa agropecuária e ressalta sua posição como fornecedor de produtos de origem

Semadesc/Divulgação



As estimativas apontam para uma perda de US\$ 2 bilhões por ano nas exportações de carnes à UE por causa do bloqueio iniciado ontem

animal para mais de 150 países. A suspensão atinge produtos que haviam recebido concessões de cotas e reduções tarifárias no âmbito do Acordo Mercosul-União Europeia. Na avaliação brasileira, a retirada dessas mercadorias do mercado europeu compromete benefícios comerciais negociados entre as partes e altera o equilíbrio de concessões que permitiu a conclusão do tratado.

“Caso as tratativas não conduzam tempestivamente a solução satisfatória, o governo brasileiro reserva-se o direito de recorrer aos instrumentos cabíveis para assegurar condições equilibradas de

comércio, inclusive às medidas de reciprocidade previstas no ordenamento jurídico nacional, bem como aos mecanismos pertinentes previstos no Acordo Mercosul-União Europeia e no sistema multilateral de comércio”, diz a nota.

Prejuízos

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) também pediu providências ao governo brasileiro. O presidente da entidade, João Martins, enviou ofícios ao Itamaraty e à Comissão de Relações Exteriores do Senado alertando para os possíveis prejuízos às cadeias

produtivas nacionais.

A entidade solicitou especificamente o acionamento do Mecanismo de Reequilíbrio de Concessões, previsto no acordo comercial. Segundo a CNA, o bloqueio das exportações provoca a perda de benefícios comerciais esperados pelo Brasil e poderia justificar a busca por compensações equivalentes ou a suspensão proporcional de concessões tarifárias concedidas à União Europeia.

“A medida, decorrente da aplicação extraterritorial de normas sobre o uso de antimicrobianos, desconsidera o rigor do sistema oficial de defesa e inspeção sanitária do

Brasil, impondo prejuízos imediatos às cadeias produtivas nacionais, gerando grave e injustificada distorção no acesso ao mercado europeu”, afirma João Martins no ofício enviado ao ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira.

“Foi expressamente desenhado para resguardar as partes contra legislações unilaterais que rompam o equilíbrio econômico-comercial pactuado”, diz o documento da CNA que pede o acionamento do Mecanismo de Reequilíbrio de Concessões.

A entidade também sustenta que a decisão europeia representa, sob a perspectiva do comércio

internacional, uma perda de benefícios comerciais esperados pelo Brasil. “Nesse sentido, assiste ao Brasil a prerrogativa de exigir a restauração do equilíbrio comercial por meio de compensações equivalentes ou, subsidiariamente, da suspensão proporcional de concessões tarifárias outorgadas àquele bloco”, diz o ofício.

Seguro rural

Ontem, o Senado aprovou o Projeto de Lei (PL) 2.951/2024, que reformula o sistema de seguro rural no Brasil. A proposta, que segue para sanção presidencial, estabelece novas regras para ampliar a proteção dos produtores contra perdas decorrentes de eventos climáticos e outros riscos da atividade agrícola.

De autoria da senadora Tereza Cristina (PP-MS), o projeto havia sido aprovado pelo Senado em 2025 e retornou à Casa em maio deste ano após passar por alterações na Câmara dos Deputados. O relator da matéria no Senado foi o senador Jaime Bagatoli (PL-RO).

A aprovação foi considerada urgente devido ao início do período de plantio da safra de verão, principal ciclo agrícola do ano. Em Mato Grosso, por exemplo, o plantio da soja começa em 17 de setembro. Sem a aprovação do projeto, as novas regras do seguro rural só poderiam ser aplicadas a partir da safriinha de 2027.

Uma das principais mudanças previstas no projeto é a reativação do fundo suplementar de riscos do seguro rural, conhecido como “Fundo Catástrofe”. O mecanismo está previsto em lei desde 2010, mas nunca chegou a funcionar devido à ausência de regulamentação e de aportes de recursos.

Pelo texto aprovado, o fundo será administrado por uma pessoa jurídica que poderá ter como cotistas seguradoras, cooperativas de seguros, resseguradoras, cooperativas agropecuárias e empresas integrantes da cadeia do agronegócio.

SEGURANÇA

Setor de combustíveis sofre com o crime organizado

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A discussão sobre a segurança pública e o crime organizado dentro de setores estratégicos da economia ganharam força desde os desdobramentos da Operação Carbono Oculto. As investigações mostraram um esquema de adulteração, fraude e lavagem de dinheiro envolvendo facções dentro do mercado de combustíveis.

A presença das organizações criminosas nas usinas, distribuidoras e postos de gasolina fizeram propostas como a PEC da Segurança Pública e o PL 2646/25, de combate ao crime organizado, avançarem no Congresso.

Os impactos ultrapassam o mercado de combustíveis. De acordo com a Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis), a sonegação, fraudes operacionais, adulteração de combustíveis e lavagem de dinheiro trazem mais de R\$30 bilhões em prejuízo para o país anualmente.

Outros dados mostram que o crime organizado lucrou mais de R\$ 1 bilhão nos últimos três anos apenas importando cerca de 435 milhões de litros de metanol para adulterar gasolina.

Além disso, o crime organizado lucra um valor muito superior na atuação de mercados ilegais de combustível, lubrificantes, bebidas, ouro e tabaco. Órgãos federais reguladores estimam que o valor supere R\$ 146,8 bilhões por ano. Apenas no mercado de combustíveis e lubrificantes o lucro é de R\$ 61,5 bilhões, cerca de 41,8% de toda a receita.

CB Talks

No próximo dia 15/09, o **Correio Braziliense** recebe, durante o evento *CB Talks*, especialistas e representantes de diferentes setores para discutir o fortalecimento da segurança pública e os desafios para combater a atuação do crime organizado e os impactos econômicos e sociais diante

Divulgação



Desdobramentos da operação Carbono Oculto mostram a presença de facções criminosas no mercado

desse cenário. O evento também irá abordar ações de incentivo ao desenvolvimento nacional e os caminhos para ampliar a integração entre Estado, sociedade e iniciativa privada na segurança pública.

O encontro terá início às 9h30 na sede do jornal e será transmitido ao vivo pelo Youtube. Esta edição do *CB Talks* tem o apoio do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de GLP (SindiGás) e Instituto Combustível Legal.

Foram convidados o presidente do Instituto Combustível Legal (ICL), Emerson Kapaz, e o professor da USP e coordenador da Escola de Segurança Pública, Leandro Piquet Carneiro, o ministro da Fazenda, Dário Durigan, o senador Izalci Lucas (PL-DF), o deputado federal Delegado Paulo Bilynskyj (PL-SP), Robinson Barreirinhas, secretário especial da Receita Federal, e Sérgio Bandeira Melo, presidente do SindiGás.

***Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

PREVIDÊNCIA

Lula diz ter zerado a fila do INSS

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, ontem, ter zerado a fila de espera para benefícios concedidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Em seu discurso, o presidente destacou que “zerar” a fila do INSS vai significar

que os trabalhadores tenham até 45 dias — cumprimento do prazo legal — de espera para receber um retorno do instituto de seguridade sobre o possível recebimento do benefício, ou não.

“Zerar a fila não significa que não tem mais fila. Nós queremos humanizar a fila para que a pessoa

tenha o tempo correto de dar entrada (no INSS), esperar e receber ou não benefícios”, disse o petista.

Após o anúncio, o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, destacou esforços do governo que podem fazer com que seja antecipado o prazo para resposta do INSS. “Estamos melhor do que o critério legal. O prazo máximo legal é de 45 dias e nós, atualmente, estamos com 34 dias de tempo médio. É uma vitória nossa estarmos abaixo do tempo médio que é permitido”, disse Queiroz, em conversa com jornalistas.

Ele, no entanto, ponderou

ainda haver fila de beneficiários que aguardam mais de 45 dias para ter respostas do INSS. “Essa fila de beneficiários acima dos 45 dias, que em fevereiro era de 1,82 milhão de pessoas, se transformou em um resíduo de pouco mais de 200 mil, que são de pedidos especiaíísimos, que são de casos mais complexos, que tem grupo de trabalho tratando especificamente deles”, explicou.

Reajuste

O presidente ainda defendeu a manutenção do reajuste real

— acima da inflação — dos benefícios pagos aos aposentados do INSS.

“Aí vem inventar que o deficit é por conta da Previdência. Não, o deficit é porque a gente tem que pagar R\$ 1,3 trilhão de juros todos os anos. Nunca aceitei jogar a responsabilidade do deficit em cima da Previdência Social”, disse.

Apontada como a pasta de maior custo do governo, o Ministério da Previdência, por meio do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS), projetou que as despesas com aposentadorias e benefícios devam chegar a R\$ 1,218

trilhão em 2027. A defesa da manutenção do ganho real dos benefícios concedidos pelo INSS ocorreu dias após o presidente Lula se reunir com representantes dos setores produtivo e financeiro, no Palácio do Alvorada.

Entre os presentes no jantar oferecido pelo presidente Lula estava o banqueiro André Esteves, sócio do BTG, que defende publicamente a revisão dos gastos públicos.

Lula comentou ter sido no seu governo o início das investigações da Operação Sem Desconto, da Polícia Federal, que apontaram fraudes em repasses do INSS.



ORIENTE MÉDIO

Da guerra ao paraíso do turismo sexual

O porta-aviões a propulsão nuclear norte-americano USS Abraham Lincoln atraca na Tailândia, enferrujado, depois de nove meses ininterruptos em alto-mar, e da ofensiva contra Teerã. Os 5 mil tripulantes se divertem em balneário

» RODRIGO CRAVEIRO

Depois de 286 dias (nove meses e 16 dias) em alto-mar, os cerca de 5 mil tripulantes do porta-aviões americano a propulsão nuclear USS Abraham Lincoln desembarcaram em Pattaya, balneário do turismo sexual na Tailândia. A cidade foi enfeitada com painéis de LED e com faixas alusivas à embarcação da Marinha dos Estados Unidos, além de mensagens de boas vindas aos militares. Nas últimas semanas, surgiram controvérsias sobre as condições de saúde mental dos marinheiros a bordo, com o relato de ao menos um caso de tripulante que se jogou ao mar, durante tentativa de suicídio. O estado do navio causou espanto em especialistas, com várias marcas de ferrugem visíveis.

Em nota, o contra-almirante Robert E. Loughran, comandante do Grupo 3 de Ataque de Porta-Aviões, disse que a chegada a Laem Chabang “fornece uma oportunidade muito merecida para nossos marinheiros e marines descansarem e recarregarem as baterias”. “Também sublinha a aliança forte e a parceria duradoura entre Estados Unidos e Tailândia. O que esse grupo de ataque realizou é verdadeiramente histórico. Não poderia estar mais orgulhoso do profissionalismo e da competência excepcionais demonstrados por cada membro desta equipe durante nossas operações na área de responsabilidade do Comando Central dos EUA”, afirmou.

A viagem do USS Abraham Lincoln começou em novembro de 2025, a partir da Califórnia, rumo a uma missão no Mar do Sul da China. O porta-aviões foi desviado para o Oriente Médio, pouco antes da ofensiva conjunta entre EUA e Israel contra o Irã. A embarcação permaneceu na região por seis meses, em apoio aos bombardeios contra posições americanas.

Ex-oficial superior da Marinha que realizou 150 missões durante a Guerra do Vietnã como comandante e lan-cha de patrulha costeira, Harlan Ullman explicou ao **Correio** que “manter um navio em operação por nove meses no calor e na umidade do Golfo Pérsico cobra um preço muito alto da tripulação e, naturalmente, do próprio porta-aviões”. “Ao observar fotos do USS Abraham Lincoln, percebe-se que grande parte da pintura cinza-naval foi substituída pela ferrugem. Além disso, sem a manutenção realizada em terra, muitos dos sistemas operacionais do navio precisam de reparos”, disse o veterano, que também comandou um contratorpedeiro dos EUA e hoje é consultor seni- or do Atlantic Council e presidente do Killowen Group, uma empresa de consultoria estratégica.

Anthony Wallace/AFP



Mulheres divulgam descontos de 10% sobre o total de gastos para militares dos Estados Unidos no clube privê Sapphire em Pattaya

Anthony Wallace/AFP



O USS Abraham Lincoln no Porto Laem Chabang, perto da cidade

De acordo com Ullman, serão necessários pelo menos seis a sete meses em um estaleiro naval para fazer a manutenção e os reparos decorren-tes do desgaste causado pela missão prolongada do USS Abraham Lincoln. “De fato, é notável que o Lincoln tenha conseguido realizar a missão des- sa maneira, após tantos dias no mar, em um cenário de guerra e com o ini- migo atirando contra ele”, admitiu.

Em relação à escolha de Pattaya para o descanso, Ullman considera a cidade um “excelente porto de es- cala”. “Para quem esteve lá, há mui- to mais para fazer além de sexo — algo que, aliás, também se encon- tra no Rio de Janeiro. A tripulação terá recebido instruções para man- ter boa conduta e, sem dúvida, será

adotado um sistema de duplas pa- ra garantir o cumprimento das nor- mas navais em terra. Mas imagine ter passado um tempo no equivalente a uma prisão sem ar-condicionado — os conveses de voo e de hangar de um porta-aviões ficam expostos ao am- biente externo; é assim a vida em al- to-mar. Sem dúvida, as condições não são boas, por mais moderno que se- ja o navio.

Irã

A guerra entre Irã e Estados Uni- dos recrudescu nos últimos dias, com ataques americanos contra ci- dades no sul do território iraniano e com represálias de Teerã a bases dos EUA no Oriente Médio. Vice-diretor

Eu acho...

Arquivo pessoal



“Qualquer período prolongado longe de um porto e nas condições ambientais e de combate mais difíceis é muito complicado. Fui informado pela Marinha que, apesar dos relatos de problemas no USS Abraham Lincoln, a taxa de renovação de alistamento dos marinheiros que optavam por permanecer na Marinha era bastante alta. Os mari- nheiros e fuzileiros navais sabiam que estavam lá para cumprir uma missão: defender o país. O senso de missão e o profissionalismo ajudam a manter o moral elevado e minimizar problemas de saúde mental.”

HARLAN ULLMAN, veterano da Guerra do Vietnã, consultor senior do Atlantic Council e presidente do Killowen Group

do Programa Oriente médio e Nor- te da África do instituto International Crisis Group, Ali Vaez disse ao **Cor- reio** que o conflito reacendeu porque ambos os lados acreditam que mais um aperto no cerco pode melhorar a própria posição. “Washington pode punir o Irã sem forçar a sua rendição, e Teerã pode elevar os custos sem der- rotar Washington. A única saída dura- doura é um equilíbrio negociado, que transforme a vulnerabilidade mútua em contenção mútua”, opinou.

Para Vaez, Trump confunde uma posição tática favorável com um des- fecho estratégico inevitável. “Os Es- tados Unidos podem até ter uma ca- pacidade muito maior de infligir da- nos ao Irã e maior liberdade de ação nas imediações do Estreito de Ormuz,

mas ainda assim não controlam o li- miar de tolerância à dor de Teerã — e um regime que acredita que sua so- brevivência está em jogo tem mais probabilidade de escalar o conflito do que de capitular. O perigo é que o desfecho ‘inevitável’ não seja a ren- dição, mas outra rodada de guerra.”

Ainda segundo o estudioso, a ar- madilha é uma guerra fácil de inten- sificar e cada vez mais difícil de ser encerrada. “Cada retaliação iraniana cria a justificativa para um novo ata- que dos EUA, e cada ataque dos EUA dá a Teerã mais um motivo para de- monstrar que a coerção não funcio- nará. É assim que uma guerra curta se transforma em uma guerra sem fim — um degrau de retaliação de cada vez”, concluiu Vaez.

Projeto para “limpeza étnica”

O ministro israelense da Se- gurança Nacional, o ultradirei- tista Itamar Ben Gvir, apresentou ontem a proposta de seu partido, Poder Judaico, para expulsar da Faixa de Gaza, de imediato, 250 mil palestinos — pouco mais de 10% da população do território, ocupado militarmente por Is- rael. O projeto prevê a depor- tação paulatina do restante da população, o que caracteriza a “limpeza étnica”, e é visto no país como parte da campanha do mi- nistro e da legenda para a elei- ção legislativa de 27 de outubro.

“É um plano realista”, susten- tou Ben Gvir, que nas últimas se- manas vem promovendo segui- das ações de imposição unilate- ral da autoridade de Israel sobre os territórios palestinos ocupa- dos. Além de inaugurar novos as- sentamentos israelenses na Cis- jordânia, o ministro arregimen- tou seguidores para orações ju- daicas na Esplanada das Mes- quitas, na Cidade Velha de Jeru- salém, área que o direito intern- acional reserva, exclusivamente, para os muçulmanos.

“Temos que incentivar a emi- gração dos habitantes de Gaza”, argumentou Ben Gvir. A propo- sta aponta para remover do ter- ritório o restante dos cerca de 2 milhões de palestinos ao longo dos próximos seis anos. “É realis- ta”, insistiu. O ministro é um dos maiores incentivadores da colo- nização judaica em terra palesti- na no governo direitista do pre- miê Benjamin Netanyahu, que tem prognóstico incerto nas pes- quisas de opinião para a eleição, dentro de menos de dois meses.

Ben Gvir alega que “vários países” estariam dispostos a aco- lher os palestinos expulsos de Gaza, embora não tenha men- cionado nenhum, nominalmen- te. Os adversários lembram que, recentemente, ele defendeu que Israel mate “30 ou 40” palestinos em Gaza, todas as noites. A de- claração foi recebida com repú- dia nas Nações Unidas, na Eu- ropa e mesmo entre outras for- ças políticas israelenses. Os pa- lestinos equiparam a proposta à expulsão em massa da popu- lação árabe às vésperas da funda- ção de Israel, em 1948, a Nakba (“catástrofe”, em árabe).

As Convenções de Genebra, que regulam conflitos armados, definem como crime de guerra a remoção forçada da população de um território ocupado.

VENEZUELA

Maduro pede anulação do processo nos EUA

A defesa do presidente vene- zuelano Nicolás Maduro, captu- rado em janeiro por um comando de elite dos Estados Unidos e pre- so desde então em Nova York, re- queceu à Justiça que recuse as ac- usações a que responde, por “narco- terrorismo”, e arquite o processo. O argumento apresentado é de que Maduro goza de imunidade, como chefe de Estado. Embora tenha sido prontamente substituído pela vi- ce, Delcy Rodríguez, ele segue sen- do considerado, em seu país, como o chefe de Estado constitucional.

Delcy, que acaba de assinar com os EUA um acordo de concessão de vastas reservas de petróleo, é cha- mada oficialmente, em Caracas, de “presidente encarregada”.

A petição, apresentada pelo ad- vogado Alvin Hellerstein argumen- ta que o tribunal de Nova York res- ponsável pelo caso de Maduro “ca- rece de jurisdição” para julgá-lo ou a sua esposa, Cilia Flores, presa na mesma operação militar, no início do ano. “Nenhum tribunal america- no jamais presidiu o julgamento cri- minal de um líder estrangeiro que

era reconhecido no próprio país co- mo chefe de Estado em exercício no momento em que as acusações fo- ram apresentadas”, afirma a defesa.

“A imunidade de chefes de Esta- dos soberanos é um princípio fun- damental do direito internacional”, reforçam os defensores Barry Pol- lack e Anna Estevão. Segundo o do- cumento, Maduro também tem di- reito à imunidade porque as acusa- ções apresentadas nos EUA abran- gem o período em que ele serviu como presidente da Venezuela, a partir de 2013, quando assumiu

interinamente, como vice, após a morte do titular, Hugo Chávez. Foi reeleito em 2018 e 2024, em elei- ções que os EUA e países da Euro- pa e América Latina não reconhe- ceram, sob a alegação de fraudes.

"Prisioneiro"

Em sua primeira aparição pe- rante o juiz Alvin Hellerstein, em 6 de janeiro, Maduro, de 63 anos, proclamou-se inocente, afirmou que ainda era o presidente da Venezuela e declarou: “Sou um

prisioneiro de guerra”. Em outra série de documentos judiciais, Ci- lia Flores, de 69, reforçou os argu- mentos do marido. O juiz deverá responder ao pedido pedido apre- sentado ontem em audiência ma- rcada para 17 de novembro.

O casal está detido desde ja- neiro em uma prisão do Brooklyn, sob condições rigorosas, sem aces- so a jornais ou à internet. Madu- ro está autorizado a falar por tele- fone com a família e os advogados por aproximadamente 300 minu- tos por mês, com um máximo de

15 minutos por chamada, segundo uma fonte próxima a ele.

Há alguns dias, foram publicadas nas redes sociais as primeiras fotos de Maduro na prisão. Endereçadas aos netos, elas foram anexadas a uma mensagem na qual ele afirmava es- tar “firme”. “Permaneceremos fortes, serenos e confiantes: Deus está co- nosco. Deus proverá. A Venezuela re- nascera”, escreveu. Seu filho, Nicolás Maduro Guerra, deputado na Assem- bleia Nacional venezuelana, afirma que o pai está com boa saúde e de- dica seu tempo ao estudo da Bíblia.

VISÃO DO CORREIO

O acordo que o mundo não cumpriu

Em 2015, quase 200 países se reuniram em Paris e assumiram um compromisso histórico: manter o aquecimento global abaixo de 1,5°C em relação à era pré-industrial. O acordo foi celebrado como um marco civilizatório, a prova de que a humanidade era capaz de se unir diante de uma ameaça comum. Onze anos depois, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) admite, pela primeira vez em um documento oficial, que esse limite será ultrapassado. O desafio, diz o relatório, não é mais evitar o excesso, e, sim, administrá-lo. É difícil não sentir o peso dessa frase. Administrar o excesso significa aceitar que falhamos no objetivo central que nos propusemos. As emissões de gases de efeito estufa continuam crescendo. Os combustíveis fósseis seguem sendo subsidiados por governos que assinaram o Acordo de Paris. As metas climáticas nacionais, na maioria dos casos, não foram cumpridas. A coordenação global que o momento exigia nunca chegou, substituída por promessas de cúpulas, relatórios sem força vinculante e a política do calendário eleitoral, que empurra as decisões difíceis para a próxima administração. O mundo já está pagando a conta. Os três últimos anos foram os mais quentes já registrados. As ondas de calor que mataram dezenas na Europa, as enchentes que submergiram Porto Alegre em 2024, as secas que devastaram comunidades no Nepal e os

sinais do Super El Niño que se forma neste momento são os primeiros pagamentos de uma dívida climática acumulada por décadas de inação. O planeta está enviando avisos em linguagem cada vez menos sutil e, ainda assim, a resposta política permanece aquém da urgência. A tentação, diante de uma notícia como esta, é a resignação. Se o limite foi ultrapassado, se o Acordo de Paris não funcionou, se os governos não agiram quando ainda havia tempo, para que insistir? Essa lógica é compreensível. E é precisamente o raciocínio que não podemos nos dar ao luxo de seguir. Cada décimo de grau que deixarmos de emitir representa vidas que não serão perdidas, ecossistemas que não serão destruídos, cidades que não serão inundadas. A diferença entre 1,6°C e 2°C é catastrófica. E a diferença entre 2°C e 2,5°C, mais catastrófica ainda. Superar o limite de 1,5°C é uma derrota. Não pode ser uma desistência. O momento exige luto pela meta perdida, pelas oportunidades desperdiçadas, pelas vidas que já foram e pelas que serão afetadas. Mas exige, acima de tudo, que esse luto não se converta em paralisia. Reduzir emissões agora ainda importa. Proteger florestas ainda importa. Financiar a transição energética nos países mais vulneráveis ainda importa. O mundo que vem será mais quente do que queríamos. Mas o quanto mais quente depende, ainda, das escolhas que fizermos e das ações que vamos tomar.



ROBERTO FONSECA

robertofonseca.df@dabr.com.br

A guinada digital

A terceira semana da campanha pelo Planalto se aproxima do fim com uma constatação. As redes sociais continuam como o principal front de batalha entre os candidatos. Mesmo com pesquisas mostrando que os eleitores estão cansados da polarização e embates nas plataformas, dois fatos indicam que Instagram, X e TikTok, principalmente, serão decisivos. O primeiro é o salto de Augusto Cury nas pesquisas depois de uma expansão expressiva na presença digital. O candidato do Avante atingiu dois dígitos em sondagens eleitorais divulgadas nesta semana e se consolidou como terceira via, bem à frente de Ronaldo Caiado e Renan Santos. Cury também foi o candidato mais procurado no Google e ganhou mais de 2 milhões de seguidores em menos de uma semana. A audiência nas redes sociais saltou de 8,3 milhões para quase 11 milhões. Não é pouca coisa. Em uma campanha cada vez mais dependente da exposição digital, essa velocidade ajuda a explicar a mudança de patamar do candidato. O crescimento chamou a atenção dos adversários. Há monitoramento sobre o que é considerado um avanço incomum. Um dos dados que alimentam a curiosidade é o pico de buscas por Cury na Índia, registrado pelo Google Trends. O dado, isoladamente, não permite concluir a origem ou a razão desse movimento. Serve, porém, para mostrar o tamanho da disputa por atenção nas plataformas. O segundo fato também está diretamente relacionado. A crise envolvendo o Supremo Tribunal Federal transformou-se em um ponto de inflexão nas redes. Levantamento do Instituto Democracia em Xequê aponta 1,1 milhão de menções a Alexandre de Moraes, sua família e Daniel Vorcaro, produzidas por 120,4 mil autores únicos, com 11,8

milhões de interações em um intervalo de 24 horas, a partir da derrubada do sigilo da investigação pelo ministro André Mendonça. O volume permaneceu elevado durante a tarde e a noite de terça-feira e voltou a ganhar força na manhã seguinte. A direita transformou as revelações em pressão por consequências contra Moraes. Perfis desse campo passaram a defender investigação, impeachment, afastamento e prisão do ministro. A mobilização também foi incorporada à preparação para o 7 de Setembro. A crise no Supremo e o pedido de impeachment de Moraes aparecem como principal justificativa para levar apoiadores à Avenida Paulista no feriado. Com 1,12 milhão de menções em apenas 24 horas, a crise no STF superou bem, nesse intervalo, casos recentes de enorme repercussão política, como a condenação de Jair Bolsonaro, que alcançou 756 mil menções, e o caso *Dark Horse*, com 911,9 mil. Também ultrapassou o movimento registrado em torno da chamada obstrução da Câmara pelo impeachment de Moraes, que somou 329,7 mil menções nas primeiras 24 horas. É fato que o voto continua condicionado a fatores econômicos, sociais, regionais e políticos que não cabem em uma tela de celular. Também é precipitado transformar seguidores em votos, mas a experiência desta semana mostra, porém, que ignorar o ambiente digital é um erro. Cury demonstra como a atenção pode ser convertida em crescimento político. A crise no Supremo revela como um acontecimento pode ser amplificado até dominar a conversa pública. A disputa presidencial entra em uma fase em que cada candidato terá de administrar dois desafios ao mesmo tempo: falar com o eleitor que já está nas redes e tentar alcançar aquele que começa a se cansar do barulho. Isso a apenas 30 dias de irmos às urnas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Educação

O GDF analisou resultados do Ideb e define ações para melhorar o ensino no Distrito Federal. Quer melhorar? Invista. É tão louco e desigual que eu saí de uma escola que tinha tevê, internet, ar-condicionado em cada sala para outra escola que sequer tinha comemorações nas datas festivas. Não estou falando de periferias, mas de gestão e administração de recursos. O tal do “quem indica”, o QI, é uma barreira intransponível. O problema é que as pessoas veem políticos, mas a questão vai além disso. A educação é uma marionete nas mãos de políticos, da direita, da esquerda e do que mais vier. E vou além: estamos defendendo a categoria, mas sabemos que poucos de nós temos compromisso de entregar o nosso melhor. Somos servidores públicos, mas estamos realmente servindo com excelência? Quantas vezes reclamamos da saúde pública? Dos transportes? Da segurança? Já refletiram se estamos acomodados, esperando algo, ou estamos fazendo, diante do que temos, como gostaríamos de receber?

» **Andréa Labossiere**
Brasília

Fatos

A palavra “fato” segundo uma das definições do dicionário *Houaiss*: “Algo cuja existência pode ser contestada de modo indiscutível”. Contudo, não é segredo para ninguém que, diante de qualquer fato, as mentiras ainda são contadas e a desinformação é propagada. Só que não adianta mais fazer algo como “isso aqui é falso, e a verdade é essa”, porque não tem sido mais uma bússola moral. A maioria das pessoas não quer saber o que é verdade ou não? Não é fácil reconhecer que a convicção em relação a algo ou alguém não passa de mera teoria. Assim como também não é fácil enxergar a verdade nua e crua. Infelizmente, isso acontece desde que o mundo é mundo, e tem ficado cada vez mais evidente e perigoso. Hoje, há defesa de qualquer assunto, para qualquer lado, principalmente no Executivo, Legislativo e Judiciário, e de qualquer perspectiva. Não necessariamente por diferentes pontos, mas porque as pessoas aprenderam a usar partes da verdade para construir narrativas falsas que sustentem a sua ilusão, que se materializa diariamente em atitudes e consequências. Será que não temos um Pinóquio na Praça dos Três Poderes?

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Escala 6x1

Alcolumbre diz que Senado votará PEC 6x1 após as eleições. Então é assim? Primeiro, dizem que a pauta é prioridade. Depois, a PEC avança na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, quando é a hora de levá-la ao plenário, a votação fica para depois das eleições de outubro? O trabalhador não pode ser prioridade só depois que o voto dele já foi depositado nas urnas. Promessas não pagam as contas, e discursos não dão dois dias de descanso por semana. Se existe compromisso com o fim da escala 6X1, coloquem a matéria para ser votada. Deixem os senadores voltarem e deixem o povo saber que está a favor e quem está contra ele.

» **Jheff Silva**
Brasília

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Revoltante o que está sendo noticiado na imprensa local, e até na internacional, sobre os acontecimentos no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF). Nunca antes neste país aconteceu escândalo expondo as vísceras da Corte. Espero que, a exemplo de várias situações, essa não seja mais uma a cair no esquecimento.

Manoel Alexandre — Brasília

A conclusão possível: Vorcaro comprou todos aqueles que estavam à venda em Brasília. Lembrei-me de uma máxima atribuída a Apparício Torelly, o Barão de Itararé, que reza: “O homem que se vende recebe sempre mais do que vale”.

Rinaldo Figueiredo — Santa Maria (RS)

As redes sociais estão contribuindo para o debate político nas eleições? Sim, e muito. Essa é a eleição das redes sociais.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Eleição: único dia em que a palavra do rico do pobre tem o mesmo valor

Diego Rodrigues — Brasília

Fila do INSS zerada, diz o governo Lula. Negaram todos os pedidos? Havia 3 milhões de pedidos na fila. Qual foi a mágica?

Valdelice da Silva Maia — Pedra Azul (ES)

Telemarketing

Considero o telemarketing, que interrompe a vida da gente várias vezes ao dia, como um assédio e uma invasão de privacidade. Ou é “oferta exclusiva” ou tentativa de golpe, como aquele manjado de que “uma compra foi realizada com seu cartão de crédito”. Sei que existe lei e cadastro para bloquear chamadas. Tenho preferido bloquear o número e denunciá-lo como spam. Já perdi a conta de quantos números já bloqueei, mas eles parecem ser infinitos, porque as empresas (e golpistas) burlam os sistemas, trocam números, usam robôs. É uma máquina de perturbação funcionando o dia inteiro e sem consequências reais. Já o consumidor precisa guardar prints, registrar protocolos, gravar ligações, formalizar reclamações para provar que está sendo importunado. Com tantas tecnologias de rastreamento telefônico, quem sofre o abuso é quem precisa produzir as provas. Enquanto isso não mudar, continuaremos sendo atormentados todos os dias.

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotograficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS 

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

As mulheres



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras

Este país se fez também com o sacrifício, a coragem e a grandeza de suas mulheres. Destemidas no povoamento do grande interior, ergueram troncos familiares que se transformaram nos rijos esteios da nacionalidade. Forjadoras da dura ética dos sertões, atravessaram as horas coloniais com altiva presença nos movimentos de rebeldia patriótica.

Poucos povos têm tantas heroínas a homenagear na crônica de seu passado como o povo brasileiro. Houve as que empunharam armas, Anita Garibaldi e Maria Quitéria, e as que souberam influir com seus conselhos políticos na construção do Estado, e esse é o caso de Leopoldina.

As heroínas mais corajosas, no entanto, são aquelas que os documentos históricos normalmente esquecem. As mulheres do povo, sertanejas arrojadas, escravos nos eitos, donas de casa.

Elas continuam, hoje, a edificar a nação. A construir, com afeto e dignidade, as famílias que conduzirão este país a seu futuro.

Vejo-as, lado a lado com os homens, conquistando, com destemor, seu espaço em uma sociedade em mudança.

Se todos os tempos são difíceis, os nossos trouxeram desafios novos ao homem. Vivemos sob o temor do conflito nuclear e imersos em uma situação de inaceitável injustiça. Essa injustiça se manifesta nas relações internacionais e no convívio entre as classes da sociedade.

Na luta pela justiça entre os homens, as mulheres têm ocupado papel de vanguarda.

Elas reivindicam presença maior nos centros de decisão política, e é bom que o façam. Estou certo de que os parlamentos estarão mais abertos à postulação da fraternidade se contarem com mais mulheres.

São fortes em nossa história a firmeza e determinação das mulheres. Donas de casa, trabalhadoras, militantes políticas estiveram com o meu governo na Presidência da República na primeira luta contra a especulação. Nesse cenário, as mulheres desempenharam um papel central e decisivo na articulação e execução do movimento.

No primeiro grande esforço nacional para controlar a hiperinflação, remanescente dos governos militares, as mulheres realmente deram uma bonita demonstração de cidadania. Naquela época, a divisão tradicional de papéis de gênero ainda colocava sobre as mulheres a responsabilidade primária pelas compras da casa e pelo orçamento doméstico. Assim, foram as mulheres os primeiros cidadãos a notar o desrespeito ao congelamento nos supermercados, feiras e açougues.

Então, elas saíram às ruas para ajudar o governo na restauração do senso comum. Entenderam, imediatamente, que a moeda não podia ser uma ficção, mas devia manter a intrínseca dignidade, desde que nela estão, em essência, parcelas do trabalho humano.

Surgiu assim o movimento dos fiscais do Sarney. Foi o primeiro movimento de participação política de um povo que acabara de sair da ditadura militar (1964-1985). Dessa forma, como cidadãos livres, ser "fiscal do Sarney" representava a primeira experiência de engajamento público após os anos de repressão. E nessa luta as mulheres tiveram seu protagonismo inegável.

Aquela luta não foi inglória. Ao contrário, foi o início da glória civil do brasileiro verdadeiramente patriota.

Ali, a história mudou de rumo e, na Carta Constitucional, conseguimos garantir mais direitos aos cidadãos. Antes, em 10 de setembro de 1985, instalei o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher.

Elas são a metade do céu. O desconhecimento dessa verdade, além de clamorosa injustiça, constitui também um ato de privar qualquer país de uma poderosa fonte de energia e criação: as mulheres.

Sempre considere fundamental a participação plena da mulher na sociedade brasileira, não só em sua liderança familiar, mas também em todos os campos profissionais, inclusive na política. A igualdade plena entre mulheres e homens passa também por um esforço continuado de superação das profundas desigualdades sociais que infelizmente ainda acompanham a vida da mulher brasileira.

Hoje, fico muito satisfeito com o trabalho que se desenvolveu desde então. Há muito o que fazer ainda. Na verdade, as sociedades só vivem se estiverem em constante movimento, em busca da justiça, da fraternidade, da igualdade sob o direito.

Este país continuará crescendo, consolidando-se em sua grandeza, porque nele há mulheres que lutam, este lado generoso da humanidade. E permitam-me dizê-lo: seu lado mais belo.

Agora o Maranhão vai contribuir para que as mulheres tenham uma boa representação no Senado: Roseana, com sua capacidade de articulação, experiência e seu espírito público. Sem dúvida, uma grande liderança.

Fim da escala 6x1: ilusão efêmera



» JOSÉ PASTORE
Professor titular aposentado da Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo (USP)

A proposta de emenda constitucional (PEC) que acaba com a escala 6x1, aprovada pela Câmara dos Deputados, foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal. Irá para o plenário só depois das eleições de 4 de outubro. É tempo para refletir.

Se a PEC for aprovada, os brasileiros terão dois dias de descanso remunerados por semana. Apesar de longas discussões e ampla divulgação nos meios de comunicação, muitos empregadores não sabem que os seus empregados terão direito a receber dois dias de descanso. Eu mesmo fui abordado por muitos empregadores que se dizem confortáveis por já praticarem a jornada de 5x2. Ouvi muitos deles explicando: "Ainda bem que essa mudança não me atinge porque na minha clínica, no meu escritório, na minha academia de ginástica etc., nenhum funcionário trabalha 6x1. Todos trabalham 5x2, de segunda a sexta, e folgam no sábado e domingo".

Lamentei informá-los que esses funcionários terão um aumento de 100% na remuneração dos dias de descanso, que passarão de um para dois, na medida em que a escala de 6x1 for substituída pela de 5x2. Essa mudança em si ocasionará um aumento das folhas de pagamento de 9,1%. Para as empresas que trabalham jornadas de 44 horas semanais, com qualquer escala, haverá mais um aumento da folha salarial, também de 9,1%. Os dois somados chegarão a 18,2%.

Muitos se assustam com esses números por estarem acostumados com aumentos negociados coletivamente que, quando ocorrem, ficam em 2% ou 3% acima da inflação. Passar para 18,2% é, sem dúvida, um motivo de grande apreensão.

Para enfrentar essa realidade, as empresas que sobreviverem terão de fazer ajustes que podem ser de quatro tipos:

1. O ajuste mais comum será o repasse do aumento de folha salarial para os preços dos bens e serviços negociados, o que gerará inflação e reduzirá o poder de compra dos trabalhadores — mesmo mantendo o mesmo salário.
2. Outro ajuste bastante comum será a troca gradual de empregados que ganham mais por empregados que ganham menos, o que faz aumentar a rotatividade, agravando ainda mais a incerteza dos trabalhadores e suas famílias.
3. Há ainda a substituição de empregados por máquinas e sistemas digitais, o que gera desemprego.
4. Finalmente, haverá empresas que reduzirão a sua escala de negócios com fechamento de filiais ou suspensão dos planos de expansão, o que compromete o crescimento do PIB. Com PIB menor, haverá menos arrecadação e menos serviços prestados pelo poder público e com forte impacto nas pessoas de baixa renda que dependem do SUS, segurança pública, escolas e outros serviços públicos.

Nos quatro tipos de ajustes, os grandes perdedores serão os trabalhadores, mesmo porque os quatro tipos podem ocorrer simultaneamente. É evidente que esses quatro tipos de ajustes recairão inteiramente em cima dos trabalhadores, tornando ilusória a promessa de trabalhar menos e folgar mais, mesmo porque muitos trabalhadores buscarão compensar a perda de poder de compra fazendo "bicos" sem nenhuma proteção trabalhista ou previdenciária. Lembro aqui da PEC das Domésticas que, no fundo, transformou milhões de empregadas mensalistas em faxineiras diaristas, sem nenhuma proteção social.

A probabilidade disso ocorrer é muito alta. Será o resultado da ação de parlamentares que pensam apenas em sua reeleição. Como o assunto é muito sedutor para o povo em geral — em especial, a ideia de folgar dois dias por semana —, os parlamentares deixam de lado o método mais eficiente de reduzir jornada e mudar escala de trabalho: que é o da negociação coletiva.

Mas essa sedução terá vida curta. Os efeitos perversos da imposição de jornada e escala por força da Carta Magna logo aparecerão. Mas, aí, será tarde demais. O novo quadro não terá volta porque se trata de uma emenda constitucional, que é sempre difícil de mudar.

Os ajustes indicados terão de ser feitos também pelos órgãos do setor público, que contrata muitos serviços de empresas na forma de terceirização, num momento em que os entes públicos não dispõem de orçamento para a necessária adaptação.

Além do impacto econômico, a imposição da escala 5x2 para todas as empresas, ramos, setores e regiões do Brasil causará muitos transtornos de ordem prática porque é difícil remanejar e viabilizar essa escala em situações específicas, especialmente, quando há escassez de mão de obra como no momento.

Em suma, em boa hora os senadores decidiram adiar a decisão no plenário. A PEC 221/2019 exige um estudo profundo do Senado Federal, assim como testes e projetos-piloto (experimentais), para não prejudicar exatamente os que mais sofrem — os trabalhadores de baixa renda e que já trabalham muito.



O voto do pardo



» ALBERTO ALMEIDA
Cientista político

A campanha eleitoral começou, e já se vê propostas para as mulheres, pobres, negros, pessoas com deficiência e toda sorte de grupos considerados ou minoritários ou desfavorecidos. O que não se vê são discursos e propostas para um grande contingente de eleitores que tem uma vida muito difícil, mas que é maioria: aqueles que se identificam como pardos. Não é verdade que classificá-los como negros resolve esse problema, porque para o brasileiro negro é sinônimo de preto. Assim, quando um discurso é feito em uma campanha se referindo aos negros, os pardos não se consideram parte desse grupo.

A Pesquisa Social Brasileira (Pesb), que coordenei em duas edições separadas por 20 anos — 2002 e 2022-23 —, demonstrou com dados reais, respostas de amostras representativas da população brasileira, que nós nos escurecemos, que os pardos e pretos aumentaram em prejuízo dos brancos, e que quem é pardo se considera assim por causa de sua cor de pele e não por conta de seus antepassados. A propósito, houve em 20 anos uma redução da proporção de brasileiros, de 20% para 10%, que dizem serem

seus antepassados o motivo que os faz se considerar da cor e raça que têm. Ou seja, o pilar fundamental do conceito de raça — um continente originário no qual a origem de cada um de nós pode ser ancorada — não é importante para os brasileiros. Adicionalmente, a grande maioria de nossa população considera que seus antepassados vieram do Brasil e de indígenas que aqui estavam antes da chegada dos portugueses.

Foi uma grande vitória de todos aqueles que combatem o racismo e defendem mais proteção e direitos para os negros o escurecimento dos brasileiros. Um caso notório e público foi o do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino que, quando se candidatou a governador do Maranhão pela primeira vez, registrou em sua ficha no Tribunal Regional Eleitoral que era branco e, na segunda disputa, na qual foi reeleito, escreveu que era pardo. Paralelamente a ele, muitos pardos de 2002 passaram a se considerar pretos 20 anos mais tarde. Esse foi o escurecimento.

Por outro lado, a mesma pesquisa revelou que as visões dos brasileiros sobre quem é branco piorou, sobre os pretos melhorou e acerca dos pardos não mudou. A piora da imagem dos brancos e melhora dos pretos também foi resultado da militância. Ela vem batendo na tecla de que os brancos são racistas e os negros são desfavorecidos pelos brancos e pela sociedade. Isto é, as pesquisas detectaram que o valor simbólico de ser branco diminuiu e de ser preto aumentou, mais uma grande vitória de todos aqueles que combatem o racismo. Os pardos, por sua vez, vale repetir,

ficaram no limbo. Sabendo desse resultado, talvez possa se dizer que ele não surpreende; afinal, não houve nenhum movimento social ou político que defendesse os pardos, não houve e parece continuar não existindo.

Eis aqui, tudo indica, uma oportunidade eleitoral: falar com os pardos e defendê-los. O pardo não se considera nem branco nem preto, não acha que seus antepassados vieram da África e afirma que sua raça é definida em função de sua cor de pele. Ademais, segundo a pesquisa, ele é o menos honesto e o menos inteligente quando comparado tanto com brancos como com pretos. Até agora, no Brasil, os movimentos que defendem os interesses dos negros podem, inadvertidamente, ter deixado de lado os pardos, posto que o termo negro está associado a preto, e a raça é, para nós, definida em função da cor de pele e não da ancestralidade.

Políticos e líderes de movimentos sociais são os melhores marqueteiros de si próprios, são especialistas em comunicação e na detecção de oportunidades de voto e apoio social. Diante disso, em que pese o sucesso recente de algumas iniciativas nas redes sociais, surpreende que não exista no Brasil um movimento pardo ou a favor da partitude e discursos eleitorais e propostas governamentais que sejam direcionadas especificamente aos pardos.

Nota do autor: dados tirados do livro *A cabeça do brasileiro*, que aborda as principais questões tratadas em mais de 20 anos de pesquisas sobre o comportamento do brasileiro.

» ISABELLA ALMEIDA

Pesquisadores do Mass General Brigham, nos Estados Unidos, publicaram, ontem, na revista *The Lancet* um artigo que mostra que o paciente Tim Andrews viveu 271 dias de forma saudável após receber um rim de porco em 2025. Em janeiro de 2026, ele foi submetido a um segundo procedimento, desta vez com um órgão humano. O caso marca o maior período sem diálise já registrado após esse tipo de xenotransplante e a primeira vez que é feita a transição para um rim humano. Nos 231 dias seguintes ao novo procedimento, Andrews se manteve em bom estado de saúde. Todo o processo contou com a participação do médico brasileiro Leonardo Riella, que também é o principal autor da publicação.

À época do primeiro transplante, Tim Andrews tinha 66 anos, insuficiência renal avançada devido ao diabetes tipo 2, e uma expectativa de espera de mais de cinco anos por um órgão humano devido à falta de doadores disponíveis. Em razão do grande declínio clínico e poucas chances de receber um rim a tempo, optou por participar do estudo de xenotransplantes. A cirurgia ocorreu com sucesso, e o órgão suíno geneticamente modificado demonstrou boa função por mais de nove meses, mantendo o paciente livre de diálise durante esse período.

“A escassez de órgãos é a maior crise que enfrentamos atualmente na área de transplantes”, afirmou o autor principal, Leonardo Riella, do Centro de Ciências de Transplantes e da Divisão de Nefrologia do Mass General Brigham. “Sabemos que a melhor opção de tratamento para pacientes com doença renal em estágio terminal que desenvolveram insuficiência renal é o transplante, mas simplesmente não temos órgãos humanos suficientes para realizar transplantes em tempo hábil. Nossa visão é que o xenotransplante possa ajudar a suprir essa lacuna, inicialmente como uma ponte para que os pacientes deixem a diálise enquanto aguardam um rim de doador humano e, potencialmente, à medida que comprovamos a segurança e a durabilidade a longo prazo, como uma terapia definitiva por si só.”

Funções essenciais

Os resultados observados ao longo de 271 dias mostraram que o rim de porco realizou funções essenciais do órgão, incluindo filtração e produção de urina, resguardando o paciente da diálise por um período prolongado. Durante esse tempo, Andrews apresentou complicações imunológicas e vasculares, incluindo um episódio de rejeição, que respondeu bem ao tratamento com imunossupressores.

Após esse período, os médicos fizeram algo inédito, removeram o rim de porco e Andrews recebeu um rim humano. O novo órgão começou a funcionar de maneira rápida e eficiente, promovendo melhora significativa em alguns parâmetros clínicos e sem sinais de transmissão de patógenos zoonóticos ou infecções.

Durante o acompanhamento de 231 dias após a nova cirurgia, o paciente permaneceu estável. Para os cientistas, esses resultados mostram que o procedimento de xenotransplante pode servir como uma estratégia reversível e eficaz de ponte para o transplante humano, especialmente para pacientes com alta urgência e poucas chances de receber um órgão.

O RIM de PORCO que SALVOU um HOMEM

A trajetória do paciente renal que quebrou paradigmas na história dos transplantes. Após receber um rim suíno, ele viveu 271 dias, de forma saudável, sem precisar de diálise, até conseguir o órgão humano. A técnica foi desenvolvida pelo médico brasileiro Leonardo Riella

Kate Flock / Massachusetts Gener



O norte-americano Tim Andrews durante o transplante do rim suíno. O procedimento o permitiu viver nove meses até a chegada do órgão humano

Segundo a publicação, a pesquisa também contribui para a compreensão das respostas imunológicas ao enxerto de porco geneticamente modificado, identificando mecanismos que podem ser alvo de futuras intervenções imunossupressoras ou de engenharia genética. Além disso, a ausência de transmissão de patógenos do porco confirma a viabilidade da biossegurança em futuros procedimentos de xenotransplante.

“O Mass General Brigham tem uma longa história de transplante renal, que começou com o primeiro transplante de rim com doador vivo em 1954”, disse o autor senior Tatsuo Kawai, diretor do Centro Legorreta para Tolerância Clínica em Transplantes do Mass General Brigham.

“Nossas descobertas dão continuidade a essa história, ampliando nosso conhecimento sobre xenotransplantes e gerando informações que podem ser aplicadas a outros trabalhos de transplante de órgãos.”

Segundo a coordenadora da nefrologia do Hospital Anchieta, Helen Siqueira, o xenotransplante renal ainda deve ser encarado como uma terapia experimental que pode vir a servir tanto como ponte quanto como substituição mais prolongada. “Não há, porém, razão científica para assumir que ele ficará limitado a uma ponte, mas esse artigo demonstra um marco já que redefine os limites da durabilidade de xenoenxertos em humanos. Há, inclusive, sinais de que a hipótese de substituição permanente

seja plausível, como por exemplo, o rim suíno ser capaz de fornecer o suporte renal adequado, por um tempo mais prolongado que em experimentos anteriores e ser descontinuado sem alosensibilização significativa ou infecção zoonótica.”

Pioneirismo

O primeiro xenotransplante de rim suíno para um receptor humano vivo foi feito em 2024 no Hospital Geral de Massachusetts, o paciente sobreviveu 52 dias antes de falecer por causas cardíacas não relacionadas à cirurgia. Nenhum estudo anterior documentou a sobrevivência de um xenotransplante por mais de dois meses, uma “ponte” bem-sucedida

para o recebimento de um órgão humano ou os mecanismos que levam à falência tardia do xenotransplante em receptores vivos.

Pedro Mendes Filho, nefrologista do Hospital Brasília, da Rede Américas, diz que o fato de Andrews ter recebido o rim humano, e o procedimento ter dado certo “está longe de ser suficiente para garantir que isso acontecerá em outros casos.” Para o especialista, trata-se de um caso único. “Apesar disso, não deixa de ser uma vitória e de abrir várias perspectivas. Ainda precisamos, primeiro, ter certeza de que o resultado será reprodutível, observar outros pacientes com desfechos semelhantes e aprimorar a técnica. Mas esse caso abre, sim, uma grande janela de oportunidades.”

Duas perguntas para



ELBER ROCHA, médico nefrologista e coordenador do Programa de Transplantes do Hospital Santa Lúcia, em Brasília

Do ponto de vista da medicina de transplantes, quão importante é demonstrar que um xenotransplante pode funcionar como uma ponte real entre a doença renal terminal e um transplante humano?

É um conceito extremamente importante. Uma das grandes limitações do transplante renal é a discrepância entre o número de pacientes que necessitam de um órgão e a disponibilidade de rins humanos. Se conseguirmos demonstrar de forma consistente que um rim de porco geneticamente modificado pode oferecer função renal adequada durante a espera e, posteriormente, permitir a realização de um transplante humano, cria-se uma nova estratégia terapêutica. O xenotransplante deixaria de ser pensado apenas como uma possível substituição definitiva do órgão humano e passaria também a ter um papel de ponte, permitindo reduzir a exposição à diálise enquanto o paciente aguarda um órgão humano. Isso pode ser particularmente relevante porque permanecer anos em diálise não é uma situação biologicamente neutra: há impacto cardiovascular, infeccioso, funcional e na qualidade de vida.

Se essa estratégia se tornar segura e reprodutível, quais pacientes poderiam ser os maiores beneficiados?

Provavelmente não começaremos oferecendo xenotransplante para todos os pacientes com doença renal terminal. Os maiores beneficiados inicialmente deverão ser aqueles com baixa probabilidade de receber um rim humano em tempo adequado, especialmente quando a permanência prolongada em diálise representa risco significativo. Isso pode incluir pacientes com previsão de espera muito longa, ausência de doador vivo e situações nas quais a deterioração clínica durante a espera possa comprometer a possibilidade futura de transplante. Existe, porém, um equilíbrio importante: o candidato precisa ter risco suficiente para justificar uma terapia ainda inovadora, mas também reserva clínica para tolerar cirurgia, imunossupressão e acompanhamento extremamente rigoroso. Portanto, a seleção dos pacientes será um dos aspectos mais importantes dessa nova fase da medicina de transplantes.

CLIMA EXTREMO

El Niño: o mais devastador em quatro décadas

O El Niño, que ocorre agora, pode ser o mais potente já observado desde que o monitoramento dessas ocorrências climáticas em quatro décadas. O alerta foi feito, ontem, pela Organização Meteorológica Mundial (OMM), da ONU. O evento meteorológico natural aquece as águas da superfície no centro e no leste do Pacífico equatorial, desencadeando mudanças climáticas, como alterações nos regimes de chuva e ondas de calor, no mundo inteiro. “O El Niño está se tornando gigante diante dos nossos olhos”, alertou o secretário-geral da ONU, António Guterres, destacando que “o mundo está na zona de perigo do clima extremo”.

“O El Niño vai se intensificar até

se tornar uma preocupação muito forte nos próximos meses, com grandes impactos nos padrões de eventos e temperatura, além de riscos associados a inundações, secas e calor extremo”, afirmou a agência da ONU.

Na América Latina, países como Panamá e El Salvador decretaram estado de emergência para enfrentar o El Niño, que já forçou inclusive a redução do tráfego de navios pelo Canal do Panamá. Segundo a Organização Meteorológica Mundial, o fenômeno alcançará o ponto máximo até o final do ano, mas os impactos no clima serão vistos sobretudo durante 2027.

A secretária-geral da OMM, Celeste Saulo, enfatizou que o

AFP



O aquecimento intenso costuma atingir o ponto máximo no fim do ano

episódio atual “pode ser mais potente que tudo o que foi observado desde que começamos nosso monitoramento” há quatro décadas. Embora não seja provocado pelas mudanças climáticas, os cientistas esperam que o El Niño agrave as temperaturas do planeta que está esquentando devido à queima de combustíveis fósseis, ao mesmo tempo em que intensifica os extremos meteorológicos.

O aquecimento costuma atingir o ponto máximo no fim do ano, mas o calor dos oceanos é liberado mais lentamente para a atmosfera, o que eleva as temperaturas globais durante os 12 meses seguintes. O ano mais quente já registrado foi 2024, após o último El Niño.

“Esse El Niño excepcional tem o potencial de provocar um golpe devastador nas comunidades e economias de todo o mundo”, afirmou Celeste Saulo. “Já estamos vendo perturbações e devastação causadas por secas e inundações. Esperamos que os impactos aumentem à medida que o El Niño se intensifica”, avaliou.

O fenômeno costuma acontecer a cada dois a sete anos e dura entre nove e 12 meses. As condições oscilam entre o El Niño e seu oposto, La Niña, com algum tempo neutro entre os dois. A OMM ressaltou que existe uma “probabilidade extraordinariamente elevada, próxima de 100%” de que o episódio atual prossiga até fevereiro.



O ex-governador José Roberto Arruda (PSD) teve pleito ao Palácio do Buriti barrado pelo TRE-DF, mas antecipou ao **Correio** que manterá sua agenda de campanha até decisão do recurso na Corte superior

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O direito de Arruda concorrer ao GDF foi indeferido, ontem, por unanimidade pelo plenário do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF)

Arruda vai apelar ao TSE por candidatura

» ANA MARIA CAMPOS
» MILA FERREIRA



Se eu tivesse matado alguém, já estaria livre. A minha candidatura foi registrada de acordo com a legislação em vigor. Mas o TRE-DF, que respeito muito, decidiu reescrever a lei, o que é muito ruim para a própria imagem da Justiça"

José Roberto Arruda,
ex-governador do DF e
candidato pelo PSD

Segundo colocado nas pesquisas para a corrida ao Palácio do Buriti — com 23,3% de intenções de votos na **Correio**/Opinião Inteligência Política divulgada ontem —, José Roberto Arruda (PSD) teve a candidatura barrada por unanimidade pelo Plenário do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF). A 30 dias das eleições, prevaleceu o entendimento de que o ex-governador continua impedido de concorrer a cargos eletivos em decorrência de sete condenações por atos dolosos de improbidade administrativa apontados em investigação da Operação Caixa de Pandora, deflagrada em novembro de 2009. Arruda, porém, declarou que vai recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o mais rapidamente possível e continua normalmente em campanha.

A aprovação pelo Congresso Nacional das novas regras de inelegibilidades que alteraram a Lei da Ficha Limpa, sancionadas pelo presidente Lula no ano passado, criou expectativa de retorno à vida pública em políticos, como Arruda, que estavam afastados de campanhas em decorrência de condenações por improbidade ou crimes contra o patrimônio público. Até então, o tempo de inelegibilidade era indefinido. Começava a contar a partir da condenação em segunda instância e só era encerrado oito anos após o trânsito em julgado do processo. Como os réus sempre recorrem, e o tempo da Justiça depende de muitos fatores, quem responde a uma ação dessa natureza fica impedido por um longo período de tempo.

Arruda está longe das urnas há 16 anos, desde a condenação em 2014 por improbidade administrativa em ação em que foi considerada responsável pelos repasses de recursos decorrentes de desvios de contratos públicos usados para pagamento de uma mesada para Jacqueline Roriz, filha do ex-governador Joaquim Roriz. A condenação levou em conta depoimento do relator da Operação Caixa de Pandora, Dural Barbosa.

A nova lei estabeleceu que os políticos encarcerados não poderiam ter uma pena eterna. A inelegibilidade máxima seria de oito anos após a condenação em órgão colegiado. Para quem tem mais de uma sentença desfavorável, o limite é de 12 anos, desde que os processos que resultaram nas condenações se refiram a questões conexas. E foi justamente esse tema que despertou a rejeição à candidatura de Arruda.

O relator do processo, desembargador Guilherme Pupe, considerou que nem todas as condenações de Arruda são relacionadas aos mesmos fatos. Não seria,

portanto, possível considerar a contagem da pena a partir de julho de 2014, quando o TJDF confirmou a primeira sentença da Pandora, como sustenta a defesa do ex-governador. Pupe apresentou um voto extenso, minuciosamente detalhado, que segue em parte o parecer do procurador regional eleitoral do DF, Francisco Guilherme Bastos.

O procurador sustentou que das sete condenações de Arruda, seis foram proferidas há menos de oito anos. Nas contas do Ministério Público Eleitoral, a inelegibilidade começa em 4 de dezembro de 2018 e, somando 12 anos, mantém Arruda fora das disputas eleitorais até dezembro de 2030. Na análise sobre a conexão dos fatos, Francisco Guilherme levou em consideração o entendimento do próprio TJDF que julgou Arruda. Segundo ele, o Tribunal reconheceu expressamente a individualização das condutas incluídas nas ações de improbidade pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

Para o advogado Francisco Emerenciano, que representa Arruda, a conexão é evidente pela tramitação dos processos. Todos foram distribuídos por prevenção à Segunda Vara de Fazenda Pública do DF. Mas, no entendimento do Ministério Público, e, conforme apontado em representação pela impugnação da candidatura, nas segundas e terceiras instâncias, os relatores foram diversos, o que configura que os processos, embora decorrentes da mesma investigação, se

Minervino Junior/CB/D.A.Press



tratavam de temas diferentes.

No julgamento do TRE-DF, o voto do desembargador Guilherme Pupe foi seguido pelos desembargadores André Puppim Macedo, Maria Leonor Leiko Aguenta, Asiel Henrique de Sousa e João Egmont Leôncio Lopes, que é vice-presidente e corregedor do TRE-DF. O presidente do TRE-DF, Angelo Passarelli, só votaria em caso de empate. Já o desembargador Néviton de Oliveira Batista Guedes se considerou impedido de participar do julgamento por ter atuado em processos da Operação Caixa de Pandora.

Derrota antecipada

Ao **Correio**, Arruda lamentou o resultado, que ele mesmo previa. “Se eu tivesse matado alguém, já estaria livre”, disse. “A minha candidatura foi registrada de acordo com a legislação em vigor. Mas o TRE-DF, que respeito muito, decidi reescrever a lei, o que é muito ruim para a própria imagem da Justiça”, acrescentou ele, que, ontem, durante o julgamento, estava pedindo votos em Ceilândia.

O advogado Francisco Emerenciano estava, ontem mesmo, trabalhando no recurso ao TSE. Segundo ele, Arruda pode continuar em campanha, manter a propaganda eleitoral e todos os atos de um candidato, até que haja uma definição final da Justiça Eleitoral. “É o que estabelece o artigo 16-A da Lei 9504/97”, explicou. Esse dispositivo estabelece que: “o candidato cujo registro esteja

sub judice poderá efetuar todos os atos relativos à campanha eleitoral, inclusive utilizar o horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão e ter seu nome mantido na urna eletrônica enquanto estiver sob essa condição, ficando a validade dos votos a ele atribuídos condicionada ao deferimento de seu registro por instância superior”.

Nos últimos dias, Arruda dava sinais de que tinha expectativa de derrota no TRE-DF. Foi assim que ele se manifestou ao participar do debate promovido pelo **Correio** e pela TV Brasília, na última terça-feira (1º/9). Em vários momentos, insinuou e até declarou que o advogado Gustavo Rocha (Republicanos) — ex-chefe da Casa Civil do governo Ibaneis Rocha e ex-chefe de Assuntos Jurídicos do governo Michel Temer —, estaria trabalhando para viabilizar a impugnação e a rejeição de sua candidatura ao GDF. Rocha é o vice na chapa à reeleição da governadora Celina Leão (PP) — apontada em primeiro lugar na pesquisa **Correio**/Opinião, com 32% da intenção de votos.

Essas manifestações incomodaram integrantes do TRE-DF. Ao abrir a sessão ontem, para o julgamento do requerimento do registro da candidatura de Arruda, o presidente da Corte, desembargador Angelo Passarelli, foi contundente. “As pessoas que compõem esse colegiado estão aqui prestando serviço público de alta relevância. Somos formados com classes distintas exatamente para ter uma

pluralidade na condução dos nossos trabalhos. Não será aceita qualquer colocação que traga alguma dúvida sobre a imparcialidade desse tribunal ou qualquer um de seus pares. Todas as medidas serão tomadas quanto a qualquer iniciativa desse tipo”, afirmou Passarelli.

Análise

Especialista em direito eleitoral, Guilherme Augusto Mota explicou que o indeferimento do registro por parte do TRE não encerra a candidatura de Arruda, uma vez que ainda cabe recurso no TSE. “Enquanto o caso estiver sub judice, ele pode continuar em campanha e, se não houver decisão definitiva até a eleição, poderá ter o nome na urna e receber votos. A validade desses votos dependerá do julgamento do recurso. Se o TSE reconhecer a elegibilidade, serão computados normalmente. Se o indeferimento se tornar definitivo, os votos serão anulados e não serão transferidos ao segundo colocado”, detalhou.

“Nesse cenário, as consequências dependerão do resultado da eleição e do momento da decisão. A principal discussão no TSE será se as condenações por improbidade ainda tornam Arruda inelegível em 2026 diante das mudanças posteriores na legislação”, comentou Guilherme Augusto.

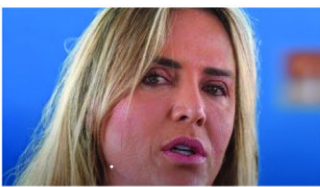
O advogado especialista em direito penal econômico Fábio Souto completou explicando que Arruda pode continuar realizando todos os atos de campanha. “Ele pode, inclusive, utilizar o horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão e ter seu nome mantido na urna eletrônica, até que se esgotem os recursos e o processo transite em julgado. “A decisão pode ser entendida como paradigmática, tendo em vista que é uma das primeiras a debater temas relativos às recentes modificações da chamada Lei da Ficha Limpa. No caso, Arruda sustentou possuir condições de elegibilidade sob o argumento de que as 7 condenações por improbidade administrativa sofridas por ele decorreram de atos conexos e que a primeira condenação por órgão colegiado ocorreu em julho de 2014, portanto, o teto máximo de 12 anos de inelegibilidade venceu em junho de 2026, o que o deixaria plenamente elegível para concorrer ao governo do Distrito Federal”, analisou.

O especialista explicou que o indeferimento do registro de candidatura de Arruda significa que ele, embora concorrendo ao cargo de governador sub judice, não está apto para ser candidato e não tem condições legais para concorrer ao cargo almejado, motivo pelo qual o TRE-DF barrou a sua candidatura.

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 14, 15, 17, 18 E 19



Celina Leão



38,9%

Leandro Grass



14,2%

Paula Belmonte



7%

Cappelli



3,3%

Kiko Caputo



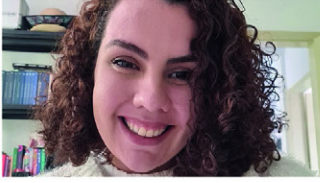
2,7%

Professor Robson



1,1%

Samara Mineiro



0,9%

Rico Pinheiro



0,5%

Expedito Mendonça



0,2%

Elisson



0,2%

Nenhum/branco/nulo

17,4%

Não sabe avaliar

13,5%

A pesquisa Correio/Opinião Inteligência Política foi realizada presencialmente nos dias 29, 30 e 31 de agosto, com 1.121 moradores do Distrito Federal com mais de 16 anos, em 31 das 33 regiões administrativas. A margem de erro é de 3,0 pontos percentuais para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número DF-04936/2026.

Valdo Virgo/CB/OA Press

Sem Arruda, Celina ampliaria vantagem

» ANA CAROLINA ALVES

Com o possível indeferimento do requerimento de registro da candidatura de José Roberto Arruda (PSD) ao Palácio do Buriti, a pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política testou, em sua terceira rodada, um cenário em que o ex-governador não participa da disputa. Na hipótese de a Justiça Eleitoral barrar o ex-governador que pretende voltar ao governo do Distrito Federal, a principal beneficiada, segundo indica a consulta estimulada, seria a governadora Celina Leão (PP).

No cenário sem Arruda, Celina registra 38,9% das intenções de votos, quase 7 pontos percentuais a mais do que o registrado pela mesma pesquisa quando o ex-governador está no páreo. Na simulação em que os dois estão concorrendo, Celina tem 32%, e Arruda, 23,3%. Os demais votos do ex-governador seriam pulverizados. Leandro Grass (PT) passaria de 12,5% para 14,2%; Paula Belmonte (PSDB) crescería de 3,5% para 7%; Ricardo Cappelli (PSB) também aumentaria seu eleitorado, de 1,7% para 3,3%; e Kiko Caputo (Novo) teria um leve aumento de 2,3% para 2,7%.

Com exceção do crescimento de Celina, as alterações estão dentro da margem de erro que é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%. Registrada no TSE como DF-04936/2026, a pesquisa foi a campo entre 29 e 31 de agosto em 31 das 33 regiões administrativas, ouvindo, de forma presencial, 1.121 eleitores com mais de 16 anos.

A consulta ocorreu antes da decisão de ontem em que o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) indeferiu o registro da candidatura de Arruda. Se a decisão for mantida no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o ex-governador vai se transformar em um cabo eleitoral cobiçado, com capacidade de ajudar a decidir a eleição.

Alexandre Garcia, CEO do instituto responsável pela pesquisa, avalia que Celina Leão é a principal beneficiada pela eventual ausência de José Roberto Arruda na disputa pelo Governo do Distrito Federal. “A probabilidade de os votos do Arruda migrarem para a Celina é muito grande por compartilharem o campo político semelhante. Além disso, Arruda é um gestor já conhecido da população, bem como Celina. Os outros não; os outros são apostas”, afirmou.

Para Garcia, o eleitor tende a priorizar a experiência administrativa na escolha para o Executivo. “Para governador, normalmente, o eleitor não escolhe por ideologia, ele escolhe por aquele que tem o perfil de gestor. Então é natural que Celina absorva boa parte dos votos que iriam para Arruda”, explicou.

Como fica a esquerda

O CEO do Instituto Opinião Inteligência Política avaliou que a esquerda enfrenta dificuldades para vencer a eleição para o GDF. Ele cita que os resultados de eleições anteriores indicam um limite de votação para o campo progressista no DF. “Quando a gente olha para as eleições anteriores, fica muito claro que a esquerda tem um teto de 30%”, declarou.

Para vencer no primeiro turno, Celina precisa alcançar mais de 50% dos votos válidos — cálculo que desconsidera os votos brancos e nulos,

Terceira rodada da pesquisa **Correio/Opinião** simulou a corrida eleitoral num cenário eventual sem a presença do candidato do PSD, José Roberto Arruda. Brancos e nulos somam mais de 30%, e cenário segue indefinido



Adversários avaliam impacto do indeferimento de candidatura

» CARLOS SILVA

O indeferimento da candidatura de José Roberto Arruda (PSD) pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) provocou reações imediatas entre os concorrentes ao Governo do Distrito Federal. Enquanto Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo) criticaram a duração da inelegibilidade e defenderam o direito de escolha do eleitor, a governadora Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) optaram por não comentar a decisão, que ainda pode ser revertida no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ricardo Cappelli (PSB) foi contatado pela equipe do **Correio**, mas não respondeu até o fechamento desta edição. Kiko Caputo (Novo) lamentou a decisão do

TRE-DF. Para ele, a decisão reduz a capacidade de escolha do eleitor. “Eu fico muito triste quando começam a querer enviesar a escolha da população. A eleição é o momento em que o povo expressa o que ele está pretendendo. Retirar um candidato à força por articulação de quem quer se manter no poder é muito triste, porque diminui o poder de escolha da população”, afirmou.

O candidato ainda citou pesquisas eleitorais para defender que o eleitorado busca uma alternativa ao atual governo. “A população tem demonstrado pelas últimas pesquisas que quer mudança. Se é verdade que a atual governadora tem ainda uma certa preferência do eleitorado, não é menos verdade que mais de 70% da população quer uma outra opção. Todo mundo quer mudança”, declarou.

Paula Belmonte (PSDB) disse que o episódio não altera a estratégia de campanha dela. A deputada ressaltou que pretende continuar apresentando propostas e percorrendo as cidades do DF. “Minha campanha foi construída em função de um projeto para Brasília. Vou continuar apresentando minhas propostas, andando pelas cidades e mostrando à população que existe uma alternativa para cuidar do Distrito Federal”, afirmou. Paula também criticou a duração da inelegibilidade de Arruda e defendeu que a decisão seja submetida ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). “Considero excessiva uma pena de inelegibilidade de 12 anos, ainda mais sem uma previsão clara de quando essa situação se encerra. Acho uma pena que uma decisão como essa impeça que a escolha seja feita pelo voto”, declarou.

além dos eleitores que não declararam preferência por nenhum candidato. Considerando apenas os votos válidos, Celina Leão alcança, segundo a pesquisa, 56,3% das intenções de voto. O percentual é calculado a partir da exclusão dos eleitores que declararam voto branco ou nulo e dos que não manifestaram preferência por nenhum candidato. O resultado supera os 50% exigidos para uma vitória em primeiro turno e, nesse cenário, indicaria a reeleição da candidata do PP na primeira etapa da disputa.

No entanto, o advogado eleitoral Luiz Gustavo Cunha fez uma ressalva matemática. Segundo ele, considerando apenas os votos atribuídos aos candidatos, a governadora teria cerca de 56,5% dos votos válidos, mas se forem excluídos somente brancos e nulos e mantidos os indecisos no cálculo, o percentual cai para aproximadamente 47,1%. “O dado mais interessante politicamente não é afirmar desde já que haveria vitória no primeiro turno. É possível perceber que a ausência de Arruda reorganiza radicalmente a eleição e aproxima Celina de uma situação potencialmente majoritária, ao mesmo tempo em que abre uma disputa muito importante pela destinação dos votos que hoje estão com Arruda e pela conquista dos indecisos”, avaliou.

Cenário favorável

Na avaliação do cientista político e sócio da Hold Assessoria Legislativa, André César, a ausência de Arruda na disputa fortalece Celina. “Ela seria candidata natural a vencer sem o Arruda. O Arruda seria o nome para batê-la”, afirmou.

Mas Luiz Gustavo Cunha ponderou que é cedo para falar em definição do primeiro turno. “Os 38,9% de Celina, diante de 14,2% de Leandro Grass, representam uma vantagem muito significativa. Mas eu teria cautela em utilizar a expressão ‘candidatura consolidada’. Pesquisa eleitoral é fotografia, não prognóstico”, afirmou. Cunha destacou a diferença entre os levantamentos recentes, que mostram cenários distintos e indicam volatilidade na corrida eleitoral. “A presença ou ausência de Arruda altera profundamente a geometria da disputa eleitoral no DF”, disse.

Para o advogado, os 30,9% que somam eleitores que declararam voto branco ou nulo e os que não sabem ou não responderam representam um contingente expressivo. Ele explicou a diferença de comportamento desses grupos nas urnas. “Quem declara voto branco ou nulo não necessariamente é um eleitor indeciso; muitas vezes é um eleitor insatisfeito com as alternativas disponíveis e, portanto, mais difícil de converter”, explicou. Já os que não sabem ou não responderam, segundo Cunha, tendem a ser mais suscetíveis à campanha, aos debates, à propaganda eleitoral e aos acontecimentos das próximas semanas. “Existe, sim, espaço para movimentação da disputa”, afirmou.

E tem ainda o fenômeno “voto útil”. André César acrescentou que ele pode beneficiar a governadora Celina Leão na reta final da campanha. “O eleitor não gosta de ‘perder o voto’. É do comportamento do eleitor no mundo inteiro, não só aqui no Brasil, não só no DF”, explicou. Na avaliação dele, uma parcela significativa dos indecisos deve migrar para Celina, enquanto os demais votos devem se dividir entre Grass, que aparece em segundo lugar no levantamento, brancos e nulos.

Postulantes ao Buriti e especialistas repercutem os resultados do levantamento **Correio/Opinião** Inteligência Política sobre a intenção de voto dos brasilienses ao GDF. Celina Leão lidera em todos os cenários de um eventual segundo turno

Candidatos reagem a pesquisa



» ANA CAROLINA ALVES
» LETÍCIA MOUHAMAD

A um mês do primeiro turno das eleições de 2026, a governadora e candidata à reeleição Celina Leão (PP) segue na liderança da disputa ao Governo do Distrito Federal (GDF), tanto na pesquisa estimulada quanto na espontânea (veja quadro). O ex-governador José Roberto Arruda (PSD) mantém o segundo lugar em ambos os cenários, porém com uma diferença maior. O levantamento mostra, ainda, que se o segundo turno fosse hoje, Celina seria reeleita com 45,3%.

É o que mostra a terceira rodada da pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política, realizada entre 29 e 31 de agosto e divulgada nesta quinta-feira. O levantamento foi registrado na Justiça Eleitoral sob o número DF-04936/2026. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%. A coleta foi feita de forma presencial, ouvindo 1.121 pessoas em 31 das 33 regiões administrativas do DF.

Valdir Pucci, mestre em ciência política pela Universidade de Brasília (UnB), explicou que o levantamento consolida a tendência de afunilamento entre os dois primeiros colocados, mesmo com o contingente significativo de eleitores que ainda não definiram a opção nas urnas. “O somatório de brancos, nulos e indecisos chega a cerca de 23%. É um volume que pode mexer com o cenário, ainda que não seja suficiente para termos a eleição decidida em primeiro turno. A tendência mais provável é a confirmação do segundo turno entre Celina Leão e Arruda”, analisou. Esse cenário, no entanto, ainda depende de decisões judiciais sobre a legalidade da candidatura de José Roberto Arruda (leia nas páginas 13 e 14).

Apesar disso, Pucci reforçou que a estabilidade se deve ao alto grau de conhecimento das lideranças locais pelo eleitorado do DF. “São nomes muito conhecidos, o que explica os baixos índices de rejeição em relação a outros estados. Sem fatos novos de grande impacto, a tendência é de pouca oscilação drástica até o dia da votação”, pontuou.

Repercussão

Celina Leão (PP) associou as críticas recentes de opositores ao início da etapa de confrontos diretos na TV e na internet. “Os debates começaram e, com eles, os ataques a mim e ao meu governo. Mas a população do DF sabe reconhecer a verdade”, destacou. Para a candidata, a apresentação de resultados da gestão contribui para o primeiro lugar na pesquisa. “Agradeço, com humildade, a confiança e o reconhecimento da população. Seguimos firmes, rumo à vitória”, declarou.

José Roberto Arruda (PSD) atrelou o resultado da nova pesquisa eleitoral à incerteza jurídica que envolve sua candidatura ao GDF. “Eu sou engenheiro, não brigo com números. Acho que as pesquisas espelham mesmo a realidade e, tendo em vista essa instabilidade jurídica, de quererem me tirar no tapetão, é claro que isso diminui a minha intenção de voto”, afirmou Arruda.

Apesar da oscilação e das incertezas jurídicas, ele disse que mantém a convicção na legalidade do seu registro: “Tenho absoluta consciência de que registrei minha candidatura de acordo com a lei e, se o pedido de impugnação for negado, não tenho dúvidas de que estarei competitivo com os atuais donos do poder.”

Para o cientista político André Rosa, a desidratação do ex-governador reflete diretamente o impacto do impasse nos tribunais sobre o eleitor indeciso. “Muitos eleitores inclinados a votar em Arruda hesitam diante da possibilidade de indeferimento do registro. Caso

sua postulação não se confirmar, os votos tendem a se dividir: o eleitor mais ideológico, de centro-direita, migra para Celina, enquanto outra fatia de indecisos impulsiona Leandro Grass, podendo até viabilizar uma vitória da governadora ainda em primeiro turno”, observou o especialista em relações governamentais.

Leandro Grass (PT) destacou a trajetória de crescimento na disputa ao Buriti, que passou de 9,8% na consulta anterior para 12,5% das intenções de voto na pesquisa divulgada

ontem. O candidato atribuiu o resultado à mobilização de base, projetando maior presença no contato direto com o eleitorado. “Nossa campanha é voltada à população, ouvindo o povo na rua e apresentando propostas. Estou disputando contra a governadora, que tem a máquina pública na mão, e um ex-governador. Mas a militância e os apoiadores da nossa candidatura estão muito empenhados, demonstrando a histórica força de chegada do PT e de todo nosso campo político”, declarou.

O petista reforçou que manterá a estratégia até o dia da votação:

“Seguirei conversando pessoalmente com o eleitor e usando os canais de comunicação para chegar a todas as pessoas possíveis”.

Estratégias

A candidata do PSDB, Paula Belmonte, afirmou que recebeu o resultado da pesquisa com respeito e tranquilidade e que considera o levantamento um retrato do momento. Mas ressaltou que a disputa eleitoral é definida nas urnas. “Estou entrando agora numa fase de maior intensidade da campanha,

percorrendo o DF, conversando com as pessoas e fazendo minhas propostas chegarem a cada vez mais brasilienses”, destacou.

Segundo ela, a estratégia é alcançar os eleitores indecisos e explorar o potencial de crescimento de sua candidatura. “Quero mostrar que existe uma alternativa para quem não quer continuar com o governo que está aí, mas também não quer voltar ao passado. Acredito muito no crescimento da minha candidatura e vou trabalhar até o último dia para conquistar a confiança dos brasilienses”, assinalou.

Kiko Caputo (Novo) avaliou com otimismo o crescimento nas intenções de voto e atribuiu o resultado à maior exposição da candidatura. “Saímos de 0,8% para 2,3%, praticamente triplicando nossas intenções de voto em menos de um mês. Esse crescimento mostra que, à medida que as pessoas conhecem nossa candidatura e nossas propostas, passam a acreditar no nosso projeto”, afirmou.

O candidato acredita que a candidatura seguirá avançando e se apresentou como “o único candidato da direita ao Governo do Distrito Federal”. “Nosso trabalho, agora, é continuar nas ruas, conversando com a população e mostrando que existe um caminho diferente para o DF”, declarou.

Ricardo Cappelli (PSB) criticou o resultado da pesquisa. “A pesquisa varia de maneira abrupta. Eu não acredito nessa pesquisa. Sinceramente, para mim, não tem credibilidade. A pesquisa que eu acredito é a pesquisa da rua”, declarou o candidato. Apesar do resultado, Cappelli afirmou que pretende manter a estratégia de campanha. “O que eu estou sentindo nas ruas não bate com o que essa pesquisa demonstra”, afirmou.

Para o cientista político Valdir Pucci, o principal obstáculo enfrentado pelo candidato do PSB envolve o recall de imagem junto ao eleitorado local. “O grande desafio de Cappelli é superar o desconhecimento de seu nome perante a maior parte da sociedade do DF. Ele teve grande exposição no período da intervenção, mas isso não se traduziu automaticamente em capital eleitoral consolidado anos depois, somando-se ao tempo reduzido de TV de seu partido”, explicou o especialista.

André Rosa acrescentou que o desgaste do candidato do PSB também se dá pelo enredo das alianças locais. “Cappelli acabou acumulando o peso do desgaste político associado ao ex-governador Rodrigo Rollemberg. O ajuste fiscal promovido à época, embora necessário, não se converte em apelo popular de votos, o que represou o desempenho do candidato nas pesquisas”, ponderou.

Samara Mineiro, da Unidade Popular (UP), ressaltou que parte dos eleitores ainda não decidiram seu voto e afirmou que seu partido é a única alternativa capaz de retomar a esperança da população. “Somos construídos por vários movimentos sociais que constroem a luta em defesa da moradia, contra a violência às mulheres, por mais direitos aos trabalhadores e à juventude, ou seja, somos construídos pelo povo que nunca tem espaço nas decisões dos governos”, destacou.

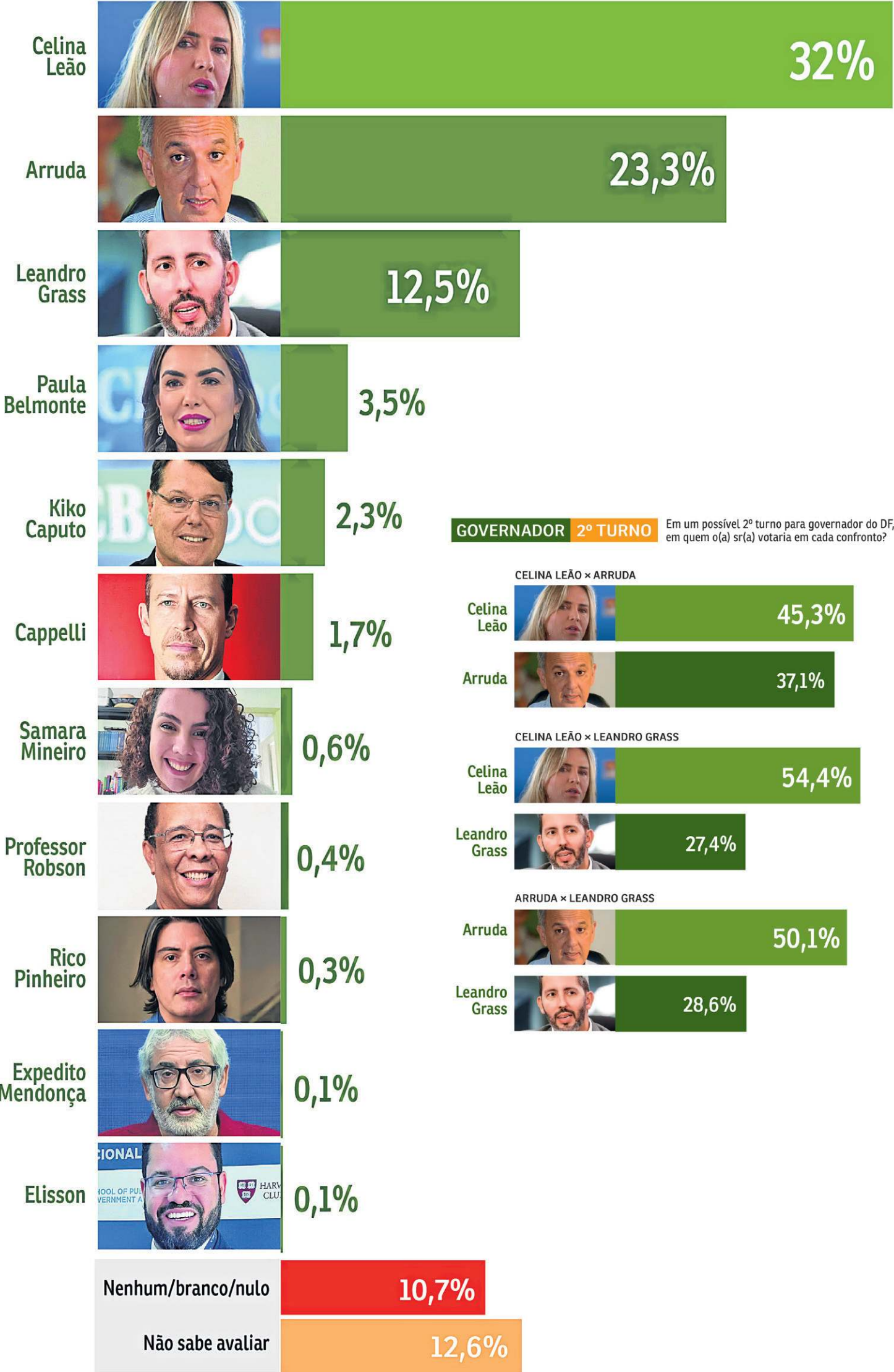
Candidato do PSTU, Professor Robson disse receber o resultado da pesquisa, com 0,4% das intenções de voto, com alegria apesar das dificuldades enfrentadas durante a campanha eleitoral. “Nós estamos tendo uma boa aceitação nos lugares onde estamos indo, onde estamos conseguindo explicar as nossas propostas. Acho que essa pontuação é uma pequena demonstração disso, mas que ainda não mostra todo o potencial que temos. E nós vamos aumentar mais essa presença nas bases da classe trabalhadora e da juventude”, ressaltou.

Pontuando pela primeira vez na pesquisa, Rico Pinheiro (PRTB) afirmou receber os 0,3% de intenção de voto com “honra e gratidão” e disse que a campanha está apenas começando. “Agora vamos para as ruas. Vamos olhar as pessoas nos olhos, ouvir e apresentar uma proposta de governo baseada em trabalho, responsabilidade e respeito ao dinheiro público. Eu não quero apenas ser governador. Quero deixar um legado. É com esse espírito que estamos começando. E vamos seguir em frente”, garantiu.

Elisson (Agir) também pontuou pela primeira vez na pesquisa, com 0,1%, e afirmou que o resultado mostra que a candidatura vem sendo conhecida pela população. “Seguimos com humildade, pé no chão e muita disposição. A eleição está apenas começando e o DF vai conhecer cada vez mais a nossa proposta de mudança”, disse.

ESTIMULADA

Se a eleição fosse hoje e os candidatos fossem os deste cartão, em quem o(a) Sr(a) votaria para Governador do Distrito Federal?



O levantamento, que abrange 31 regiões administrativas, foi a campo entre 29 e 31 de agosto, de forma presencial e fez 1.121 entrevistas. O registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem o número DF-04936/2026. Margem de erro de 3 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.

Valdo Virgo/CB/D.A. Press

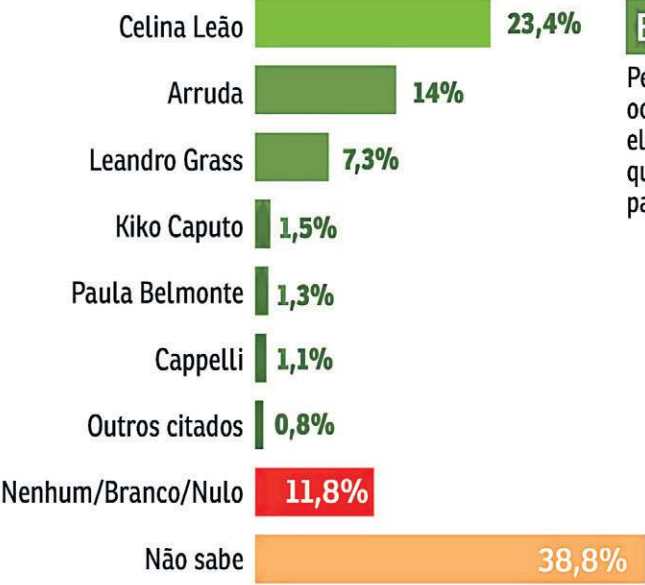
GOVERNADOR 2º TURNO

Em um possível 2º turno para governador do DF, em quem o(a) sr(a) votaria em cada confronto?



ESPONTÂNEA

Pensando na eleição que ocorrerá este ano, se a eleição fosse hoje, em quem o(a) Sr(a) votaria para governador do DF?





Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Conversa com Machado

Enquanto o mundo explode, esta coluna conseguiu uma entrevista exclusiva com Machado de Assis. Fala, bruxo!

Há uma cultura da maledicência, que se intensificou com as novas tecnologias da comunicação. Falar mal é uma ação inocente?

Dizer mal ou fazê-lo é quase a mesma coisa.

O senhor acredita em destino?

O destino é a vontade; cada homem faz o seu destino.

Qual o lugar dos verdadeiros amigos na vida?

Os verdadeiros amigos também são a felicidade.

Como define a elegância?

Há pessoas elegantes, e pessoas enfeitadas.

Por que algumas pessoas viajam e voltam do mesmo jeito?

A maioria das pessoas que viajam nem sabem ver, nem sabem contar.

O que explica o período de vulgaridade triunfante que estamos vivendo?

Em nosso país, a vulgaridade é um título, a mediocridade um brasão.

O senhor acompanhou muito a atividade parlamentar. Como vê as decisões açodadas, ignorando todas as normas do regimento, para passar a boiada?

Sistema parlamentar, composto às pressas, pode ficar um sistema para lamentar.

Que defeitos o senhor detecta no brasileiro?

Um dos defeitos mais gerais, entre nós, é achar sério o que é ridículo, e ridículo o que é sério, pois o tato para acertar nestas coisas é também uma virtude do povo.

São esses defeitos que atrasam o país?

Defeitos não fazem mal, quando há

vontade e poder de os corrigir.

Atualmente, existem segmentos que acreditam que a liberdade de expressão é um direito absoluto, que pode atropelar a lei. O que acha?

O respeito da lei é a primeira expressão da liberdade. Liberdade não é só o que nos dá gosto.

Qual a responsabilidade do povo na votação e na manutenção de um parlamento venal?

Um governo sem equidade só se pode manter em um povo igualmente sem equidade (segundo um mestre), assim também um parlamento remisso só pode medrar em sociedade remissa.

Como se explica o culto a remédios sem

comprovação científica durante uma pandemia?

O charlatanismo, bem considerado, que outra coisa é senão uma bela e forte religião, com seus sacerdotes, o seu rito, os seus princípios e os seus crédulos?

O jornalismo tem sido muito atacado pelos disseminadores de notícias falsas. O que é mais criticável?

Mais mal faz um boato que 10 artigos de fundo. O boato é leve, rápido, transparente, pouco menos que invisível. A melhor água do mundo é a palavra da verdade.

E, para fechar, diga algo para os leitores sobre a arte de viver?

A arte de viver consiste em extrair o maior bem do maior mal.



Busca pelos votos dos indecisos

Com disputas abertas para o Senado e para a Câmara dos Deputados, candidatos repercutem nova pesquisa **Correio/** Opinião e intensificam estratégias para conquistar eleitores que ainda não definiram o voto, faltando 30 dias para o pleito

» ANA CAROLINA ALVES
» LETÍCIA MOUHAMAD

Os resultados da terceira rodada da pesquisa **Correio/Opinião Inteligência Política** para o Senado e a Câmara dos Deputados mostraram uma movimentação na disputa eleitoral no DF. Candidatos citados no levantamento comemoraram o desempenho, projetaram os próximos passos da campanha e avaliaram o cenário desenhado pelo eleitorado, a exatos 30 dias das eleições de 2026.

A disputa pelas duas cadeiras do Distrito Federal no Senado Federal aparece cada vez mais acirrada. Michelle Bolsonaro (PL) voltou à liderança na consulta estimulada, com 21% das intenções de voto. Logo atrás, a senadora Leila do Vôlei (PDT), que busca a reeleição, aparece com 17,8%.

A deputada federal Erika Kokay (PT) ocupa a terceira posição, com 12,2%, em empate técnico com a também deputada federal Bia Kicis (PL), que registra 11,6%. Na quinta colocação, Sebastião Coelho (Novo) soma 3,1% e aparece em empate técnico com o Professor Guilherme Amorim (UP), que registra 2,2%.

Ao **Correio**, Leila do Vôlei afirmou que o resultado é o reconhecimento do trabalho feito nos últimos anos. “Nosso mandato trabalhou muito e tem resultados em todas as regiões do DF. Mas é também um reconhecimento de um trabalho coerente, feito por quem acredita no diálogo, por quem é ficha limpa, por quem tem suplentes preparados”, disse. Leila destacou que seguirá trabalhando pelo Distrito Federal, caso eleita. “Vamos seguir trabalhando para honrar essa confiança e mostrar que ainda temos muito a fazer por Brasília”, ressaltou.

Erika Kokay afirmou ter certeza de que estará no Senado Federal. “Por onde passo, tenho recebido o carinho das pessoas e o reconhecimento do trabalho nestes 50 anos de luta e quase 24 anos de manda-

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Michelle Bolsonaro (PL) tem 21% das intenções de voto ao Senado

Pesquisa

O levantamento foi feito entre 29 e 31 de agosto e tem margem de erro de 3 pontos percentuais para mais ou para menos, com 95% de confiança. Foram consultados 1.121 moradores de 31 regiões administrativas do Distrito Federal. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número DF-04936/2026.

tos. Brasília não vai permitir ser representada por quem não respeita a democracia, a soberania e não tem história nesta cidade”, completou.

Sebastião Coelho disse receber o resultado com muita tranquilidade e pontuou que os números mostram que o cenário para o senador ou a senadora no DF não está definido. “Meu partido não tem tempo de televisão e estamos focando a campanha no contato direto com o eleitor e nas redes sociais”, destacou o candidato.

O Professor Guilherme Amorim celebrou a pontuação na pesquisa e ressaltou que sua candidatura tem a menor rejeição registrada no levantamento. “A tendência expressa

nas pesquisas é de que a nossa candidatura, até o fim da eleição, cresça e possamos ser eleitos, tendo no Senado um professor para representar os interesses dos trabalhadores”, afirmou.

Panorama

A dinâmica de votação dupla para o Senado neste pleito tem induzido o eleitor a alinhamentos ideológicos mais definidos. Para Leandro Gabiati, cientista político e diretor da Dominium Consultoria, essa particularidade abriu espaço para alianças estratégicas nos dois lados da disputa.

“No contexto dessa disputa mui-

Roque de Sá/Agência Senado



Leila do Vôlei (PDT) está em segundo, com 17,8% da preferência

to equilibrada para o Senado, há uma estratégia de ambos os lados que tem se destacado, sendo a do ‘efeito de arrasto’ entre pares: Michelle Bolsonaro e Bia Kicis estão fazendo praticamente uma campanha única pelo campo bolsonarista, enquanto Leila e Erika Kokay tentam repetir esse movimento do voto duplo no lado ideologicamente oposto”, avaliou.

Para além do engajamento dos polos, o especialista apontou que a chave para a definição das duas vagas estará no aproveitamento da grande massa de indecisos na reta final da campanha. “Sobre a conquista do eleitorado, é obrigatório destacar que quase metade dos en-

trevistados (46,7%) não sabem seu voto espontâneo, sendo esse dado o que tende a orientar as estratégias dos candidatos ao Senado nesta reta final”, explicou.

Os indecisos, segundo Gabiati, raramente se recordam de propostas específicas de candidatos ao Senado. “Por isso, mensagens simples, diretas e repetidas — focadas no nome, no número e em um tema único, por exemplo — tendem a ser muito mais efetivas nesse formato de campanha de tempo curto”, sintetizou o cientista político.

As candidatas Michelle Bolsonaro e Bia Kicis não se manifestaram sobre o resultado da pesquisa até o fechamento desta edição.

Candidaturas alternativas podem crescer

Diferentemente da pesquisa para o Senado, o levantamento sobre a disputa por vagas na Câmara dos Deputados foi realizado de forma espontânea, sem a apresentação de nomes aos entrevistados. O deputado federal e candidato à reeleição Rafael Prudente (MDB) aparece entre os mais lembrados, com 3,7% das citações.

Ao **Correio**, Prudente afirmou receber o resultado com alegria e disse que a primeira posição é fruto do reconhecimento recebido pelos eleitores. Segundo ele, a campanha eleitoral tem sido feita no corpo a corpo com a população. “A gente continua nas ruas,

ouvindo as pessoas, prestando contas daquilo que a gente fez, e vamos fazer isso até o último dia, fazendo campanha nas ruas e levando a nossa mensagem ao maior número possível de pessoas”, disse o candidato.

Prudente destacou que a expectativa é de vitória. “Agora vamos aguardar a nossa pesquisa mesmo, em 4 de outubro, quando espero poder celebrar com a população de Brasília mais uma vitória”, enfatizou.

Fred Linhares (Republicanos-DF) apareceu em segundo lugar no levantamento, com 3% das intenções de voto, em empate técnico

com Prudente. O deputado federal, que também busca a reeleição, afirmou receber o resultado com gratidão, mas destacou que não mudará sua rotina. “Desde que fui eleito, meu compromisso é estar perto das pessoas, ouvir as demandas de cada região do DF e trabalhar todos os dias por resultados concretos”, ressaltou.

O candidato disse que ser reconhecido pelos eleitores um mês antes da eleição é um bom sinal. “Ver esse reconhecimento, nesta fase da campanha, reforça que estamos no caminho certo. Vou seguir trabalhando com os pés no chão”, declarou.

Reta final

Na segunda rodada da pesquisa realizada pelo **Correio**, em 5 de agosto, 67,2% dos entrevistados não sabiam em quem votar para deputado federal. Na mais recente, a porcentagem caiu para 56,1%.

Cientista político da Universidade de Brasília (UnB), Murilo Medeiros explicou que o alto índice de indecisos na consulta espontânea reflete o comportamento tradicional do eleitorado nas disputas proporcionais. “Na eleição para deputado federal, a decisão costuma ser tomada muito perto do dia da votação. Como

mais da metade do eleitorado ainda não definiu um nome, existe um espaço gigantesco para crescimento de candidaturas alternativas nesta reta final”, analisou o especialista.

Medeiros pontuou que os líderes do levantamento enfrentam o desafio de manter a preferência do eleitorado até a abertura das urnas. “Para quem aparece na frente, como Rafael Prudente e Fred Linhares, o objetivo agora é consolidar essa vantagem. Não basta aparecer bem no levantamento; é preciso fidelizar esse eleitor e transformar a intenção de voto em voto efetivo no dia da eleição”, observou.

O consultor enfatizou que, diante da quantidade expressiva de postulantes à Câmara dos Deputados, a diferenciação e a intensidade das agendas serão determinantes para o sucesso das campanhas. “Quem não constrói uma identidade clara corre o risco de desaparecer no meio da multidão. O candidato precisa ser associado a uma trajetória, a uma causa, a uma região do DF ou a uma pauta bem definida. Ser lembrado exige campanha em intensidade máxima, acelerando a presença nas ruas, o engajamento nas redes e o uso estratégico do horário eleitoral”, ressaltou Murilo Medeiros.

ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Marcelo Ferreira CB/DA Press



DF pode seguir polarização nacional

Esperar por um apoio do presidente Lula (PT) para virar a eleição não será a receita milagrosa de Leandro Grass (PT) no Distrito Federal. Como mostra a terceira rodada da pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política, o candidato à reeleição ao Planalto está estagnado na capital do país, com viés de queda perante o principal adversário, Flávio Bolsonaro (PL), que apoia a governadora Celina Leão (PP). Lula tinha 31,1% das intenções de votos em junho, chegou a 32% no fim de julho e, agora, conta com 29,3%. Enquanto isso, Flávio Bolsonaro (PL) contava com 34,2%, oscilou para 33,5% e, agora, aparece com 35,4%. Uma coisa é certa: se Arruda deixar a disputa e o eleitorado seguir a tendência nacional, o DF pode seguir a polarização com Celina X Grass no segundo turno.

Matheus Oliveira/Esp/CB/D.A Press



Apoio

A ex-governadora Maria de Lourdes Abadia (PSD) postou nas redes sociais um vídeo em que presta solidariedade a Arruda: “Acabei de saber da inelegibilidade do governador Arruda. Acreditamos e confiamos na decisão final da Justiça. Estamos com você, Arruda”.

Ed Alves/CB/D.A Press



Com emoção

A campanha de José Roberto Arruda (PSD) está convocando os aliados para um ato, hoje às 10h30, de apoio à candidatura do ex-governador. Será na sede do PSD nacional, no Setor de Autarquias Sul. Segundo a assessoria, haverá uma entrevista coletiva que promete controvérsias.

Davi Pereira/CB/D.A Press



Alerta contra o “já ganhou”

Em entrevista ao *Podcast do Correio*, ontem, o deputado Chico Vigilante (PT), que aparece em primeiro lugar na consulta espontânea, empatado com a deputada Jaqueline Silva (MDB), deu um alerta para apoiadores: “Não pensem que estou eleito. O já ganhou é o caminho para a derrota”. Ele sinaliza que, quanto mais votos tiver, mais chances terá de ajudar a eleger um aliado do partido.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Instagram



Arrastão do Brasil Soberano — Guará

A campanha do Professor Rafael Parente (PDT) realiza, amanhã, o Arrastão do Brasil Soberano, no estacionamento do Ginásio do Cave, no Guará. A programação começa às 18h e termina às 20h, com um ato que celebra o que o Brasil cria, cuida e inova, e apresenta propostas para fortalecer aquilo que já funciona. Na abertura, a participação de artistas locais e uma ação interativa com o público: “Por que você se orgulha do Brasil?”. As falas começam às 18h45, após abertura pelo mestre de cerimônias. Leandro Grass (PT), a senadora Leila Barros (PDT) e Rafael Parente estarão presentes. No encerramento, três moradores do Guará representarão, com símbolos de seus ofícios: o Brasil que cria, o Brasil que cuida e o Brasil que inova.

Cenário positivo

O que Celina tem a comemorar no momento, segundo as pesquisas: Flávio Bolsonaro (PL) está na frente de Lula no DF, Michelle Bolsonaro (PL) é favorita na disputa ao Senado, ela lidera as intenções de votos ao governo e o segundo colocado, Arruda (PSD), acaba de ter o registro da candidatura negado pelo TRE-DF. Entre os deputados mais bem colocados na disputa, os três líderes na corrida para a Câmara Federal — Rafael Prudente (MDB), Fred Linhares (Republicanos) e Júlio César (Republicanos) — são de sua base.

Ibaneis diz que está feliz

Felicidade é o nome de Ibaneis Rocha (MDB). Enquanto candidatos discutem saídas para as crises do DF, na saúde, no BRB, no orçamento e no Fundo Constitucional, o ex-governador afirma, nas redes sociais, que está vivendo “uma fase muito especial e feliz de sua vida”. Ibaneis escreveu: “Depois de sete anos e três meses como governador do Distrito Federal, volto ao meu escritório. E voltar para cá é como voltar para casa, para o lugar onde comecei minha trajetória e construí grande parte da minha história”. Realmente, deve estar bem mais tranquilo distante da vida pública, longe dos questionamentos da população.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Adiamento

O presidente Lula adiou a participação no ato de campanha do PT-DF. Seria em 10 de setembro. Falta escolher nova data.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Campanha para governo

O desempenho do deputado Rafael Prudente (MDB) na pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política, divulgada nesta semana, indica o que muita gente comentava nos bastidores: o emedebista vinha fazendo uma pré-campanha para quem está no páreo para uma candidatura majoritária. Ele aparece com 3,7% das intenções de votos, o que é considerado um patamar bastante favorável.

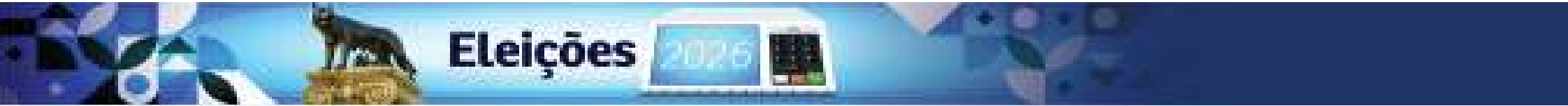
Divulgação



Mais apoios

A Professora Fátima Sousa (PDT) conquistou dois apoios de nomes importantes de expressão nacional na esquerda para sua candidatura a deputada federal. Depois dos elogios do ex-ministro da Saúde José Gomes Temporão, a enfermeira sanitarista e ex-superintendente do Hospital Universitário de Brasília (HUB) recebeu manifestações favoráveis de Nísia Trindade, também ex-ministra da Saúde, e da professora Ana Estela, mulher de Fernando Haddad (PT), que gravou um depoimento em favor da candidatura de Fátima.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Políticos que exercem mandatos na CLDF são os mais lembrados pela população e comemoraram os resultados da pesquisa

Nomes conhecidos na liderança

» ANA CAROLINA ALVES
» LETÍCIA MOUHAMAD

CLDF



Jaqueline Silva (MDB) tem 2,1% das intenções

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Max Maciel (Psol) está com 1,4%, em sexto lugar

Pesquisa

O levantamento foi feito entre 29 e 31 de agosto e tem margem de erro de 3 pontos percentuais para mais ou para menos, com 95% de confiança. Foram consultados 1.121 moradores de 31 regiões administrativas do Distrito Federal. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob onúmero DF-04936/2026.

tinuum Private, orientou que a pesquisa deve ser interpretada como um ponto de partida, e não como uma ordem de chegada predefinida. “Estamos falando de um levantamento espontâneo no qual quase metade do eleitorado ainda não definiu um nome. O correto é enxergar um grupo de candidatos mais lembrados e com presença política consolidada”, explicou.

Hellas detalhou que os desafios táticos nesta reta final variam conforme a posição do candidato na memória do eleitorado. “Quem está no topo da lembrança precisa evitar a dispersão do voto, reforçando uma identidade política clara, para que o eleitor associe rapidamente o nome a uma pauta específica”, orientou. Para quem está atrás, a possibilidade de crescimento é grande, “visto que metade da população ainda busca uma opção”, acrescentou.

“A eleição distrital não depende apenas do desempenho individual. A composição de chapa, a distribuição interna de votos e a força do partido interferem diretamente na conquista das vagas. Faltando um mês para o pleito, a pesquisa mostra que existe um bloco competitivo, mas sem qualquer posição consolidada”, reforçou Hellas.

plificar o diálogo e a nossa divulgação, apresentando os resultados alcançados à população”, ressaltou.

Chico Vigilante (PT) comemorou a permanência entre os candidatos mais citados na segunda e na terceira rodadas da pesquisa — passando de 1,7% para 2,1%. “A receptividade dos eleitores tem sido boa e tenho sentido esse resultado nas ruas, o que nos traz ainda mais responsabilidade. Diante de um momento no qual as pessoas desacreditam tanto da política, é muito positivo termos alguém que consegue sobreviver a isso e ainda

contar com o apoio da população”, contou o distrital, que está em seu quinto mandato na CLDF.

O candidato do PL, Joaquim Roriz Neto, celebrou o crescimento de 0,8% em relação à última rodada da pesquisa e disse receber o resultado com muita alegria e gratidão. “Recebo cada demonstração de confiança com muita responsabilidade e sigo ainda mais disposto a ouvir, trabalhar e defender pautas primordiais para o Distrito Federal, como moradia digna, mais oportunidades para os jovens e o combate à fome”, afir-

mou. “Precisamos garantir o apoio social aos mais vulneráveis, mas também fortalecer a educação e a geração de empregos. Essa é a forma de vencermos a pobreza e combatermos a desigualdade. Esse desempenho na pesquisa mostra que a população concorda com essas bandeiras”, completou o candidato.

Apontado na pesquisa com 1,4% das intenções de voto, em sexto lugar, Max Maciel (Psol) celebrou o resultado da pesquisa e afirmou que seguirá sua campanha eleitoral focada na reeleição. “Seguimos acreditando

que é mais do que possível manter nosso mandato combativo e popular. Ficamos felizes em pontuar. Isso demonstra que o trabalho nos últimos anos surtiu efeito. Seguiremos focados em construir nossa campanha e ganhar votos para a continuidade do nosso projeto”, destacou.

Além das intenções

Diante do expressivo contingente de indecisos na disputa proporcional (48,2%), o cientista político e consultor Henrique Hellas, da Con-



» ENTREVISTA | **ALEXANDRE GARCIA E CARLOS ANDRÉ MACHADO** | OPINIÃO INTELIGÊNCIA POLÍTICA

Ao *CB.Poder*, CEO do instituto responsável pela pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política e o diretor de negócios analisam os dados da sondagem sobre intenções de votos no Distrito Federal



Aponte a câmera para assistir à entrevista

Eleitores estão mais convictos

» MANUELA SÁ*

O CEO do *Opinião* — *Inteligência Política*, Alexandre Garcia, e o diretor de negócios do instituto, Carlos André Machado, analisaram a terceira rodada da pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política em entrevista ao *CB.Poder*, parceria entre o jornal e a TV Brasília. As jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos, eles consideraram que o aumento, em pontos percentuais,

das intenções de voto para governador em Leandro Grass (PT) na mesma medida da redução dos de Ricardo Cappelletti (PSB) passa a impressão de que houve migração de votos de um candidato para outro. Para o Senado, a sondagem aponta Michelle Bolsonaro (PL) no primeiro voto. Os especialistas avaliaram que o segundo voto está em aberto, mas Bia Kicis (PL) tem maior potencial de crescimento.

O que é possível dizer sobre a pesquisa estimulada, aquela em que é apresentado ao entrevistado um cartão com os nomes dos candidatos?

Alexandre Garcia: Notamos uma estabilidade em relação aos resultados da rodada anterior. As oscilações de todos os candidatos foram muito pequenas. Celina continua consolidada na liderança, na casa dos 32%. Arruda oscilou de 24% para 23%. Então, os dois líderes da corrida para o GDF seguem a mesma proporção que observamos na edição anterior. Leandro Grass teve uma pequena evolução, ainda dentro da margem de erro, mas entrou em uma trajetória de crescimento na mesma intensidade em que Cappelletti perdeu. Então, a gente observa que Leandro Grass subiu cerca de 2,7%, enquanto Cappelletti perdeu 2,7%. A impressão que a gente tem é de que houve uma leve migração desses votos de um para o outro.

E sobre a pesquisa espontânea, quando o entrevistado aponta sua preferência sem que nenhum nome seja apresentado?

Carlos André Machado: O que a gente percebe é que Celina subiu para além da margem de erro e se consolidou na faixa de 23,4% das intenções de voto. Esse é um crescimento bastante relevante. Grass

também subiu bastante, de 4% para 7%, mas Celina, certamente, se destacou nessa rodada.

Esses resultados na pesquisa espontânea são um sinal de consolidação dos votos?

Machado: Com certeza, porque a pessoa nem pensa e já aponta o seu preferido. Percebemos também que a quantidade de eleitores que falam que não sabem em quem vão votar reduziu bastante. Foram 10 pontos percentuais a menos. É sinal do começo da campanha política, dos candidatos na rua e dos debates. Isso tudo impacta o número de eleitores indecisos.

Faz um mês que os eleitores sabem quem são os candidatos. O que significa a estabilidade nos resultados das pesquisas?

Garcia: Significa que o cenário está se consolidando até o momento em que uma grande mudança venha a acontecer. No caso de se manter esse cenário, o segundo turno será entre Celina e Arruda. Esse crescimento na espontânea subiu o piso dos candidatos em uma proporção muito semelhante, especialmente os de Celina e Arruda. Celina cresceu na casa dos 6,2%, e Arruda na de 5% na espontânea.

Em uma eventual negativa da

Ed Alves/CB/D.A Press



Alexandre Garcia, Denise Rothenburg, Carlos André Machado e Ana Maria Campos

» Pesquisa

A pesquisa **Correio/Opinião** Inteligência Política foi a campo entre 29 e 31 de agosto, em 31 das 33 regiões administrativas, ouvindo de forma presencial 1.121 pessoas. O registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem o número DF-04936/2026. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.

candidatura de Arruda, pode haver mudanças no resultado da eleição?

Machado: Certamente. A gente tem quase que uma nova eleição. Percebemos a tendência de Celina, inclusive, receber boa parte desses votos. Então, a gente teria que ter um cenário completamente sem Arruda concorrendo como candidato.

O que é possível analisar da pesquisa para o Senado?

Garcia: Na última edição da pesquisa, observamos Leila do Vôlei (PDT) um pouco à frente de Michelle Bolsonaro, mas tínhamos um cenário ainda muito conturbado, porque Michelle, nos dias que antecederam a sondagem, estava indecisa se sairia como candidata. Isso gerou uma confusão na cabeça do eleitor e acabou posicionando as duas tecnicamente empatadas, com Leila um pouco à frente de Michelle. Agora, temos

um cenário mais próximo ao que a gente vinha observando anteriormente. Michelle está à frente na corrida, mas ainda empatada dentro da margem de erro com a segunda candidata, Leila. Bia Kicis (PL) e Érika Kokay (PT) estão praticamente equilibradas com cerca de 12% das intenções de voto. Então, esse é o primeiro cenário mais realista que a gente tem, porque agora temos a nominata fechada.

Machado: O lado mais centro-esquerda reduziu o percentual de intenção de voto e a direita está estável, com Bia crescendo um pouco. Acho que temos uma primeira vaga caminhando para a Michelle, e a segunda vaga, na minha opinião, ainda está aberta.

Existe pressão para que Sebastião Coelho (Novo) retire

a candidatura porque há uma avaliação de que ele disputa votos com Bia Kicis. Isso faz sentido?

Garcia: Faz. Nas rodadas que fizemos há dois meses, percebíamos o potencial de crescimento de Bia, porque ela tem e tinha um nível de desconhecimento mais elevado. A partir do momento em que ela começa a se tornar conhecida e essa dobradinha com Michelle começa a colocá-la em evidência, está claro, no cruzamento dos dados, que ela aumentou como segundo voto vindo da Michelle. Parece que ela, hoje, tem o melhor potencial de crescimento das quatro candidatas. Certamente, os votos de Coelho, caso ele desista, vão migrar em boa parte para Bia.

***Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso**

» PODCAST DO CORREIO

Líder do PT na Câmara Legislativa fala sobre pesquisa eleitoral, apoio a Leandro Grass e bandeiras que pretende defender

Vigilante de olho no sexto mandato

» VITÓRIA TORRES

O deputado distrital e líder do PT na Câmara Legislativa, Chico Vigilante, foi o convidado do Podcast do Correio de ontem. As jornalistas Ana Maria Campos e Adriana Bernardes, comentou a pesquisa Correio/

Opinião Inteligência Política, que o coloca à frente na disputa por uma vaga na CLDF (2,1% das intenções de voto, empatado na primeira posição com Jaqueline Silva (MDB). Também falou sobre seus temas prioritários, a disputa ao Buriti e a relação do PT com o governo local.

Pesquisa eleitoral

Sinto o apoio nas ruas. Está muito parecido com 1994, quando fui o candidato mais votado para deputado federal. A receptividade ao meu nome é muito boa. Isso traz mais responsabilidade ainda para a gente, pois no momento que a gente vive no Brasil e no mundo, das pessoas desacreditando na política, acho que ser alguém que consegue sobreviver a tudo isso e a população apoia é muito importante. Tem muita gente que chega dizendo: 'Eu vou votar só em você'. Aí eu tenho que parar e explicar que não adianta votar só em mim e mostrar todos os nossos candidatos.

Trajetória política

Estou no quinto mandato de deputado distrital. E tive dois mandatos como deputado federal. Em 1994, fui o deputado federal mais votado. Em 1998, perdi a eleição por conta de que meus parceiros do próprio partido saíram dizendo que eu já estava eleito. Me

tiraram o mandato. Esse negócio de 'já ganhou' é perigoso. Então, quem disser que eu já estou eleito, responda: 'Eu vou votar no Chico e ele vai ser mais eleito ainda'. Quanto mais voto eu tiver, melhor.

Defesa dos idosos

Tenho um segmento ao qual tenho me dedicado nos últimos anos, que são os idosos. Brasília envelheceu. A população idosa aqui no Distrito Federal está sendo muito maltratada. Não tem uma casa de atendimento aos idosos. Não tem um hospital geriátrico. Não tem nada para o idoso. Vai desde as calçadas, que estão todas detonadas. O idoso cai, quebra o fêmur, fica três meses internado no hospital, pega bactéria e uma série de doenças e depois morre. Todo mundo fala para construir mais creches, e eu concordo, mas vamos cuidar dos idosos também.

Guerra contra cartéis

T a m b é m t e n h o u m a

Ed Alves/CB/D.A Press



Aponte a câmera para assistir ao podcast

guerra permanente contra o cartel dos combustíveis aqui no DF. Hoje mesmo eu pedi para minha assessora preparar representações. Estamos mais uma vez acionando o Procon, o Ministério Público, a Promotoria de Defesa do Consumidor e a Agência Nacional do Petróleo, que agora pode fiscalizar, porque o preço máximo que a gente tinha tido de gasolina em Brasília era R\$ 6,69. De ontem para hoje, eles colocaram R\$ 6,79. Vou acionar ainda hoje. Isso é um absurdo. Como eles aumentam 10 centavos sem justificativa? Eles não têm o direito de fazer o que eles estão fazendo.

Transporte público

Somos convencidos a dizer que Brasília é uma cidade formada por pessoas com cabeça, tronco

e rodas, porque todo mundo anda de carro. Não porque gosta de andar de carro, é porque o transporte público é ruim e, se você não for no seu carro, você termina não chegando a tempo. Só que tem gente que está gastando até 30% da sua remuneração com locomoção. Está errado.

Disputa ao Buriti

Estava agora há pouco almoçando com o Leandro na Feira Central de Ceilândia. O Leandro é uma candidatura muito leve, fácil de fazer a campanha dele. As pessoas chegam, conversam e gostam do jeito dele de fazer política. Eu tenho convicção de que vamos colocar o Leandro no segundo turno e vamos ganhar a eleição

no DF. E nós sabemos do tamanho da responsabilidade porque nós vamos ganhar o DF liquidado. Foram oito anos de Ibaneis e Celina afundando o DF.

Lula x Celina

Primeiro, todo mundo tem que se conscientizar da gravidade. Terminou a eleição, precisa descer todo mundo do palanque e verificar a gravidade em que o DF está. Tem que chamar o setor empresarial do DF, tem que ter noção exata do momento que nós vamos viver e tem que fazer um grande pacto de governabilidade para o DF sair do buraco. O DF só vai sobreviver se a gente tiver a capacidade de fazer isso. Não importa quem vai ganhar a eleição, estou trabalhando para

que seja o Leandro, mas a gente vai depender muito do governo federal. Não dá para ter um segmento em que o governador diz que não pisa no mesmo lugar onde pisa o presidente. Isso é de uma estupidez tão grande. Nós tivemos o Roriz sendo governador, e o Lula sendo presidente, o Roriz nunca falou isso. Tem que dar as mãos. (...) Precisamos primeiro auditar tudo. Ela (Celina) precisa também parar de atacar porque vive, agora na campanha, atacando o Lula. No Maranhão, a gente tem um velho ditado que é: 'A gente ajuda quem quer ser ajudado'. Tem gente que não quer ser ajudada. Quero ver se ela dá conta do fardo. Qualquer um que ganhar a eleição vai carregar esse fardo nas costas.

Lar em Ceilândia

Cheguei na Ceilândia em 1977. Em 1986, fui candidato pela primeira vez, tive voto para ter sido eleito constituinte, mas não fui. Depois, em 1990, fui eleito deputado federal e eu tinha feito um compromisso com as pessoas de que eu não iria mudar da Ceilândia. Por que eu fiz esse compromisso? A gente era discriminado demais, diziam que a gente era tudo malandro. Quando fui trabalhar de vigilante, não podia dizer que morava na Ceilândia, senão nem arrumava emprego.



Propostas para o setor produtivo

Candidatos apresentaram os planos de gestão para o Distrito Federal na segunda rodada da sabatina organizada pela Fecomércio. Os postulantes responderam a sete perguntas formuladas por entidades do empresariado local

» IAGO MAC CORD

No evento Diálogo com o Setor Produtivo, promovido pela Fecomércio-DF, a governadora e candidata à reeleição Celina Leão (PP) apresentou um balanço de sua gestão e detalhou propostas para um eventual novo mandato. Diante de empresários, destacou a recuperação fiscal do DF, ações de ordenamento urbano e investimentos em infraestrutura e mobilidade. Também participaram dessa rodada de sabinas os candidatos Kiko Caputo (Novo) e Ricardo Cappelli (PSB).

A abertura foi marcada pela defesa da estabilização das contas. Celina afirmou ter revertido um déficit de R\$ 5 bilhões mediante três decretos de ajuste fiscal que cortaram gastos e geraram um superávit de R\$ 3 milhões. “Não falo ‘eu acho’, falo ‘eu sei’. Quatro mandatos, o trabalho e essa relação me deram a oportunidade de ser uma gestora que a pessoa sabe o que eu penso e sabe que eu estou sempre ao lado de vocês”, declarou, ao reforçar sua experiência política para garantir previsibilidade ao mercado.

Na mobilidade, a candidata destacou o Anel Viário para retirar veículos pesados das vias urbanas, a ampliação da BR-070 e a terceira faixa de Planaltina. No metrô, citou investimentos na modernização do sistema e novas

Minervino Junior/CB/D.A Press



Celina Leão destacou a recuperação fiscal

composições. “Desde que virei governadora, compramos 15 novos vagões. Ninguém tinha tido coragem de comprar trem com vagão novo, e nós compramos”, afirmou. Anunciou também a ocupação do Centrad em 4 de setembro para aliviar o trânsito em Samambaia, Taguatinga e Ceilândia.

Para enfrentar a redução projetada de R\$ 1,8 bilhão no Fundo Constitucional, Celina propôs criar uma agência de investimentos com a meta de

Carlos Silva/CB/DAPress



Caputo: governo e empresários próximos

captar R\$ 13 bilhões internacionais. No suporte às micro e pequenas empresas, defendeu o papel do Banco de Brasília (BRB) como instituição regional de fomento e citou a necessidade de desburocratização e crédito integrado à capacitação pelo Sebrae.

No agronegócio, lembrou a recente publicação do decreto que permite alvarás para empresas rurais e prometeu avançar na regularização fundiária de terras da União. “As pessoas estão lá

trabalhando há 30 anos, produzindo para abastecer o DF, e a gente precisa dar a titulação”, disse.

Na saúde, focou na redução de filas por exames e cirurgias via rede privada, além do reforço de 700 médicos. Na segurança, ressaltou o programa DF 360 e a queda de 40% na criminalidade com apoio de cerceamento virtual. Por fim, citou o mapeamento e a retirada de ocupações irregulares no DF. “A estrutura física abandonada no meio da rua, dando um ar de que não tem

Minervino Junior CB/DA Press



Capelli defende mais acesso ao crédito

governadora, na minha gestão eu não vou aceitar”, arrematou.

Aproximação

O candidato do Novo ao Governo do Distrito Federal, Kiko Caputo, defendeu uma maior aproximação entre o governo e o setor produtivo. Caputo criticou a fragmentação da administração pública e afirmou que empresários devem participar da formulação das políticas públicas do Distrito

Federal. Segundo ele, o Estado deve atuar como indutor do desenvolvimento econômico, e não como principal responsável pela geração de empregos. Ele também defendeu a manutenção de programas sociais, mas afirmou que a inserção no mercado de trabalho é a política social mais efetiva.

Agência

O candidato Ricardo Cappelli (PSB) propôs uma reformulação nas diretrizes do Banco de Brasília (BRB), criticando a falta de acesso a crédito para os mais de 240 mil Microempreendedores Individuais (MEIs) e as altas taxas para capital de giro. O projeto do candidato prevê a criação de uma Agência de Investimentos voltada para incentivar cadeias produtivas de bioeconomia e tecnologia, como o Biotic. Ele reforçou que o sucesso das medidas depende de um choque de gestão que elimine o aparelhamento político nas administrações regionais. Cappelli defendeu polos de inovação nas regiões administrativas para descentralizar o fluxo urbano. Na área de mobilidade, o candidato denunciou um desequilíbrio no transporte público. Ele afirmou que o GDF paga R\$ 2,5 bilhões anuais em subsídios às empresas de ônibus, valor com o qual seria possível construir de 15 a 18 quilômetros de metrô por ano.

Arruda faz carreata em Ceilândia

» BRUNNA RAMOS*

O candidato José Roberto Arruda (PSD) participou, ontem, de carreata pelas ruas de Ceilândia com apoiadores, candidatos da legenda e lideranças locais em um percurso de cerca de duas horas e meia pela maior região administrativa do DF, escolhida pelo ex-governador para dar continuidade às atividades e apresentar propostas voltadas à cidade.

A concentração ocorreu na EQNN 7/9, na Ceilândia Norte, por volta das 16h. De lá, os veículos seguiram pela Via Leste, no sentido norte-sul, em um trajeto que terminou por volta das 18h40, nas proximidades do Fort Atacadista. A carreata contou com a participação do

Roberto Rodrigues



Arruda percorreu ruas da Ceilândia ao lado de aliados políticos

candidato a vice-governador Luiz Pitiman (PSD), das candidatas a deputada federal, Maria de Lourdes Abadia (PSD) e Carol Fleury (PSD), além do empresário Paulo Octávio.

Arruda utilizou a carreata para destacar propostas voltadas à

Ceilândia, entre elas a construção de uma unidade hospitalar voltada para atender moradores da Ceilândia e do Sol Nascente, além da ampliação da malha metropolitana em direção a áreas atualmente não atendidas pelo sistema. “En-

tre todas as ideias que temos para a Ceilândia, as duas principais são construir o Hospital do Sol Nascente/Ceilândia, onde a governadora inaugurou uma cerca, eu vou construir um hospital, e levar o metrô até o Condomínio Privê, descer para o Sol Nascente e seguir até Águas Lindas”, declarou.

A escolha da Ceilândia para a realização da carreata não foi casual. Maior colégio eleitoral do DF, a região tem sido palco frequente de agendas dos principais candidatos ao Buriti. Ao longo do trajeto, Arruda buscou associar sua imagem a obras realizadas durante suas passagens pelo governo e reforçar a estratégia de aproximação com o eleitorado das regiões periféricas.

Questionado sobre possíveis alianças em um eventual segundo turno, o candidato evitou antecipar negociações e afirmou que o foco, neste momento, é garantir presença na etapa decisiva da disputa.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado

Grass propõe mais crédito

» CARLOS SILVA
» DAVI CRUZ

Durante agenda de campanha na Feira Central de Ceilândia, ontem, o candidato Leandro Grass (PT) anunciou propostas voltadas ao crédito para pequenos empresários e à habitação social. O petista afirmou que pretende criar uma agência de fomento para oferecer empréstimos com menos burocracia e juros baixos a micro e pequenos empreendedores.

Segundo Grass, a medida seria voltada principalmente a comerciantes que precisam de valores entre R\$ 10 mil e R\$ 50 mil para investir nos próprios negócios. “Valores que vão ajudar a adquirir um novo equipamento, a renovar o estoque, melhorar o espaço”, afirmou.

A proposta, de acordo com o candidato, seria estruturada para captar recursos do BNDES e de fundos nacionais e repassá-los aos empreendedores do DF. “Uma agência enxuta, porém eficiente, transparente, para pegar esse recurso e fazê-lo chegar na ponta, chegar lá no dia a dia do empresário, do pequeno empresário, para que ele possa melhorar o seu negócio”, declarou.

Grass também prometeu ampliar a oferta de moradias populares. A meta apresentada pelo candidato é construir pelo menos 10 mil habitações sociais por ano de governo. “Eu quero construir no mínimo 10 mil habitações sociais a cada ano de governo. Diminuir e zerar esse déficit habitacional”, afirmou.

Além da construção de moradias, o petista defendeu investi-



Junior Rosa/Divulgação

Leandro Grass disse que pretende criar uma agência de fomento

mentos em infraestrutura e serviços públicos no Sol Nascente e Pôr do Sol, com obras de pavi-

mentação, saneamento, abastecimento de água, escolas e unidades de saúde.

» SAMARA MINEIRO PELO FIM DO IGES

A candidata Samara Mineiro (UP) escolheu a porta do Hospital Universitário de Brasília (HUB) para fazer campanha e criticar o que classifica como “caos na saúde” do Distrito Federal. Samara panfletou e pediu votos a pacientes e acompanhantes da unidade, defendendo mudanças na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo a candidata, mais de 1 milhão de pessoas aguardam atualmente por exames ou consultas na rede pública do DF, com tempo de espera que pode chegar a quase dois anos. Ela também citou cinco mortes ocorridas neste ano em hospitais e UPAs do DF em circunstâncias nas quais houve acusação de negligência. Samara criticou o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF) e defendeu o fim do modelo.

» PAULA BELMONTE COMITÊ CONTRA A CORRUPÇÃO

Como principal medida de largada, a candidata Paula Belmonte (PSDB) afirmou, ontem, que vai criar um Comitê de Combate à Corrupção coordenado por seu candidato a vice, o juiz Everardo Ribeiro (PSDB). Na saúde, a prioridade é a atenção primária e a informatização para integrar prontuários de UBSs, UPAs e hospitais. A postulante também promete rever os contratos do setor, extinguindo contratações emergenciais de cinco anos e repasses indenizatórios sem amparo contratual. Para a educação, a candidata propõe o modelo de escola integral e a reestruturação física das unidades, criticando o fato de 70% das escolas públicas não contarem com refeitório.

Confira as agendas de hoje

CELINA LEÃO (PP)

11h — Visita à Feira Permanente de Sobradinho II
14h — Ocupação do CAD-DF — Taguatinga
19h — Eduardo Pedrosa + Elas — Loja Maçônica de Planaltina-DF
20h — Aniversário de 31 anos da Assembleia de Deus — Sobradinho

JOSÉ ROBERTO ARRUDA (PSD)

11h: Coletiva de imprensa — Sede do PSD Nacional
16h: Carreata no Riacho Fundo — Partida da QN 7, Área Especial 1

LEANDRO GRASS (PT):

9h30 - Sabatina Sindireta
15h30 - Panfletagem Av. Comercial do Paranoá
17h30 - Trio e panfletagem em São Sebastião
19h - Conversa com moradores do Bairro Residencial do Bosque
20h - Encontro com a comunidade da Vila do Boa — São Sebastião
22h30 - Festival Elemento em Movimento — Jovem de Expressão
Cio das Artes, Ceilândia

RICARDO CAPPELLI (PSB)

9h Panfletagem em Taguatinga Norte. Ponto de Encontro: Av. Comercial.
11h Participação no podcast Café Carmesi
12h30 Almoço com apoiadores em Taguatinga.
14h Panfletagem na Avenida Hélio Prates, continuidade.
17h30 Reunião com equipe jurídica.
19h Reunião com equipe de Comunicação.

PAULA BELMONTE (PSDB)

9h – Caminhada no Setor de oficinas de Planaltina
Setor de Oficinas, Lote 10
10h30 – Caminhada na Comercial de Arapoanga
Condomínio Vale do Amanhecer
12h30 – Almoço com a Comunidade da Fercal
14h30 – Caminhada na Comunidade da Fercal
16h – Caminhada na Rodoviária
18h30 – Feirinha Noturna do Taguaparque
20h – Feira da Lua Clara — Taguatinga, QNL 10/12

KIKO CAPUTO (NOVO)

10h – Encontro com apoiadores e caminhada na Praça do Bicalho — Taguatinga
13h30 – Caminhada em Taguatinga
14h30 – Sabatina na Jovem Pan
14h30 – Caminhada na feira dos importadores de Taguatinga Sul
15h30 – Caminhada na Vila Matias — Taguatinga
17h – Caminhada na Vila Dimas — Taguatinga
18h – Caminhada no Comércio local da Boca da Mata — Taguatinga
18h30 – Sabatina na Assespro
19h30 – Reunião com apoiadores — Taguatinga Sul

PROFESSOR ROBSON (PSTU)

* CEM 04 de Ceilândia (6h30min)
* Escola Técnica de Ceilândia (7h30min)
* Reunião com apoiadores em Samambaia (18h)

ELISSON FERREIRA (AGIR)

10h — Assinatura da carta de compromisso com o SINDSASC
11h36 — Diálogo com servidores, trabalhadores da assistência social e apoiadores – Plano Piloto
12h36 — Almoço com apoiadores e lideranças comunitárias — Asa Norte
13h36 — Gravação de conteúdo sobre saúde e cuidado com quem mais precisa
14h36 — Encontro com apoiadores e preparação para podcast – Águas Claras
15h — Gravação de podcast com compromissos e propostas para a área de Saúde – Águas Claras
16h36 — Conversa com moradores sobre saúde, segurança e mobilidade – Águas Claras
17h36 — Visita ao comércio local e escuta das demandas da população – Águas Claras
18h36 — Reunião com lideranças comunitárias e apoiadores – Vicente Pires
19h36 — Conversa com moradores sobre regularização, infraestrutura e segurança – Vicente Pires
20h36 — Encontro com entidades religiosas — Vicente Pires
21h36 — Reunião de organização da agenda do fim de semana

Até o fechamento desta edição, não foi divulgada a agenda da candidata Samara Mineiro (UP)



“Detalhes importam, vale a pena esperar e fazê-los direito”
Steve Jobs



Dirigentes lojistas apontam prejuízos com concorrência de atacarejos que vendem para falsos MEIs

Cristiano Costa/Fecomércio



A Câmara de Dirigentes Lojistas do DF levou aos candidatos ao Palácio do Buriti uma grande queixa do setor. Apontou que os atacarejos estão oprimindo o pequeno varejo. Segundo a entidade, os micro e pequenos empresários estão sendo prejudicados por distorções na lei de incentivos fiscais que beneficia o setor atacadista na capital federal. E ainda apontou que há uma escalada na abertura de CNPJs para MEIs de fachada. Pessoas que simulam a abertura de empresa para, temporariamente, fazerem compras nos atacados com CNPJ, obtendo assim condições de preços mais favoráveis para adquirir produtos, no caso específico, material de construção civil para obras em residência domiciliar. O tema foi debatido durante os dois dias de sabatinas realizadas pelo setor produtivo com candidatos ao GDF.

Fracionamento de embalagens

A queixa da CDL se refere, principalmente, ao fracionamento das embalagens do atacado, reduzindo o que deveria ser vendido na totalidade em unidades isoladas. “O atacado deveria atuar como atacado. Não deveria ser fracionada a embalagem. Tem que vender a caixa com 10 produtos com os 10 pelo atacado, e não abrir a embalagem para vender em separado”, argumenta.

Divulgação



Manifestação da Fecomércio

O presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, pediu para se manifestar sobre o assunto durante o evento. O setor atacadista e também segmentos da microempresas fazem parte da Federação. Ele fez uma sugestão para que se resolvesse parte do problema apontado pela CDL. “Duas palavrinhas que corrigem a Lei 5.005 (que trata dos benefícios ao setor atacadista). O atacado poder vender para a CNPJ, exceto MEI. Se colocar exceto MEI, pronto. Aqui no Distrito Federal tem um CPF que teve 10 MEIs durante um ano. Em Minas Gerais é pior, teve um CPF que teve 15 MEIs em um ano”, contou Aparecido.

Setor atacadista afirma que “não é adversário do varejo”

O Sindiatadista do DF discordou das colocações e afirmou que a atuação do setor “não pode ser artificialmente limitada”. A entidade não participou das sabatinas com os candidatos, mas ao ter conhecimento de que o tema foi debatido, informou à coluna que “o atacado não é adversário” do varejo. A entidade também frisou que “não se pode atribuir a competitividade do atacado a supostos privilégios fiscais”.

Contra restrição de atuação

“O atacado exerce papel essencial no abastecimento do DF, atendendo tanto consumidores que compram em maior quantidade quanto empresas e pequenos empreendedores que dependem diariamente desse canal para manter suas atividades. Quem compra em maior volume naturalmente busca melhores preços, o que decorre da própria lógica econômica e dos ganhos de escala. Restringir essa atuação significa reduzir a concorrência e, na prática, aumentar o custo dos produtos para a população”, destacou o presidente do Sindiatadista, Alaor Gomes.

TIM e Nokia reforçam sistema para IA

A TIM Brasil junto com a Nokia apresentou resultados da modernização de suas redes pelo Brasil. Evento no Brasília Palace reuniu o Ministro das Comunicações, Frederico Siqueira, o CEO da TIM, Alberto Griselli, e o Country Manager da Nokia, Hugo Baeta. Foram 680 antenas atualizadas no DF e Entorno, e a previsão é de chegar a 9,5 mil em todo o país até o fim de 2027, alcançando cerca de 1 milhão clientes no DF e 25

Divulgação



milhões no país. Com a atualização, a velocidade da conexão 5G aumenta em 20%. A rede também se torna mais ágil em aplicações simultâneas, como vídeos, mensagens e agentes de IA.

Cientes brasileiros mais exigentes

“A capital do país é um ambiente exigente em termos de conectividade, e estamos contentes em entregar, junto à TIM, uma rede à altura. Com a modernização dos sites da região, com tecnologia Nokia, a rede que atende Brasília passa a estar preparada para a era da IA”, afirmou Hugo Baeta, diretor-geral da Nokia para o Brasil.

Mais oportunidades empresariais para lideranças negras

Em parceria com o Future in Black, Sebrae abriu inscrições para a trilha Deal Space, iniciativa B2B que prepara e aproxima 100 empreendedores negros dos grandes tomadores de decisão do mercado. A formação começa em setembro e segue até a FIB Global Conference 2026 — principal conferência de negócios e conexões protagonizada por empresas lideradas por negros na América Latina, que ocorre de 28 a 30 de outubro, em São Paulo. Os selecionados terão acesso gratuito ao evento e poderão participar de rodadas de negócios com as empresas apoiadoras do Future in Black.

Divulgação



Afroempreendedorismo

“Esse programa é muito importante para que empreendedores negros donos de pequenos negócios possam entrar na rede de encadeamento junto a grandes empresas que, no geral, eles não conseguem acessar”, explica Fau Ferreira, gestora de Afroempreendedorismo do Sebrae.

» CB.Saúde | GUSTAVO FERNANDES | ONCOLOGISTA DO HOSPITAL BRASÍLIA

Especialista comenta estudo que investigou, durante dois anos, a associação entre canetas emagrecedoras com a redução no aparecimento de tumores relacionados à obesidade



Aponte a câmera para o QR Code e assista à entrevista completa

Canetas na prevenção do câncer

» GABRIELA CIDADE*

O **CB.Saúde**, programa em parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília, recebeu, ontem, o oncologista clínico do Hospital Brasília e vice-presidente de oncologia da Rede Américas, Gustavo Fernandes. Às jornalistas Sibeles Negromonte e Mila Ferreira, ele detalhou um estudo recente que investigou a relação entre medicamentos GLP-1, as famosas canetas emagrecedoras, com a redução no desenvolvimento de tumores relacionados à obesidade. O estudo, publicado na revista científica *Annals of Oncology*, com pacientes com obesidade, mas sem hipertensão ou diabetes, analisou o uso desses medicamentos e associou uma queda na frequência de casos de desenvolvimento de 13 tipos de câncer neste grupo, além da perda de peso maior do que pacientes obesos que não utilizaram os remédios. O especialista pontua que os dados são chamativos pelo tamanho da diferença entre cada grupo es-

tudado. No entanto, é necessário mais tempo de investigação. “Considero como um dado provavelmente verdadeiro, embora ainda precise de confirmações”, afirma Fernandes. Para ele, faltam informações sobre o uso a longo prazo desses medicamentos. O estudo foi intitulado como “GLP-1 receptor agonist use and cancer risk in obese nondiabetic adults” e teve duração de dois anos. Os principais cânceres relacionados à obesidade são, como apontado pelo oncologista, o câncer de pâncreas, de intestino grosso, próstata, mama e endométrio, comum na resistência a níveis altos de insulina. São “tumores que têm o risco reduzido, aparentemente, pelo uso das canetas, mas claramente, pela redução da obesidade”, explica, enfatizando que não se sabe ainda se a baixa incidência surge a partir da redução no acúmulo de gordura ou da insulina, ou de ambos.

Rastreo

O câncer no aparelho digestivo,



como no intestino grosso, aparece, aproximadamente, em uma a cada 30 pessoas no Brasil. Fernandes adverte que o rastreio, a partir da colonoscopia, é efetivo. Para o câncer de fígado, doenças infecciosas virais, como hepatite B e hepatite C, podem ser fatores de desenvolvimento do tumor.

A boa notícia é que existem vacinas para essas doenças. Ele também alerta para hábitos que “empurram a incidência para cima”, sendo eles a ingestão de álcool, a obesidade, o tabagismo, a alimentação inadequada, a microbiota alterada e a idade avançada.

Novas descobertas

Fernandes também comentou sobre novidades contra um tipo de carcinoma, o câncer de pâncreas, que, segundo o médico, estava carente de boas notícias. Em junho deste ano, uma medicação cha-

mada Aderasib foi apresentada no Congresso Americano de Oncologia. A droga atua no gene RAS, que está presente em 90% dos cânceres de pâncreas. “Estruturar uma droga que agisse nesse gene ou no produto dele é tão difícil que a gente achava que era impossível”, celebra Fernandes. Em dois meses da descoberta, a FDA (Food and Drug Administration), agência reguladora dos Estados Unidos, liberou o uso do Aderasib, porém, com preços altos. De acordo com o especialista, o custo chega em torno de US\$ 40 mil para uso mensal, o equivalente a aproximadamente R\$ 200 mil. Fernandes ressalta que “é um assunto sensível. É difícil de calcular, em reais, quem pode suportar (o valor). Certamente esse preço precisará ser adequado a uma realidade nossa”, opinou o vice-presidente de oncologia da Rede Américas.

*Estagiária sob a supervisão de Tharsila Prates

Obituário | Sepultamentos realizados em 3 de setembro de 2026

» Campo da Esperança

Antônio José Ferreira Santos, 70 anos
Carlos Alberto Rodrigues, 76 anos
Elvira Maria Guerra Ferreira, 71 anos
Gunther Maluschke, 92 anos
Helena Silva de Oliveira, 80 anos
Heloísa Ferreira de Luz Barcelos, menos de 1 ano
José Antônio de Aguiar Santos, 65 anos
José Antônio de Lima Bueno, 68 anos
José Carlos Nascimento dos Santos, 62 anos
Maria Inês Gurgel da Frota Melo, 86 anos
Maria Izabel Pinto, 86 anos
Maria Lucivânia Lopes Pereira, 54 anos
Miguel Araújo Fabrino, menos de 1 ano
Vanda Santos, 85 anos

» Taguatinga

Benvinda Aparecida Gonçalves Quintino, 51 anos
Clea Oliveira da Costa, 82 anos
Erisvaldo Vieira Dantas, 78 anos
Eulálio José Luiz, 80 anos
Gael Dias Cornieri, menos de 1 ano
Gilberto Pereira Valadares, 51 anos
Humberto Guimarães Sena, 30 anos
Jussara Ferreira dos Santos, 42 anos
Maria da Conceição Menezes Nascimento, 81 anos
Maria do Socorro Pinto da Silva, 78 anos
Nair Aparecida de Oliveira, 87 anos
Rita Pereira de Sousa, 86 anos

» Gama

Efigênia Aparecida Gomes, 80 anos
Estelita Inácio dos Santos, 99 anos
Henrique de Souza Cezário, 40 anos
Veridiana Leonel Lima, 46 anos

» Planaltina

Aniceas Pereira dos Santos, 66 anos
Euza Vieira da Silva, 85 anos

» Brazlândia

Aparecida Praxedes da Silva, 66 anos
Carmelita Pereira dos Santos, 69 anos
Ilma Alves Bispo, 45 anos

José Epaminondas dos Santos, 88 anos
Maria Aparecida da Silva, 70 anos
Maria José Alves da Costa, 95 anos
Rômulo Ferreira dos Santos, 54 anos

» Sobradinho

Sônia Maria Carvalho Tavares, 68 anos

» Jardim Metropolitano

Allan Christian Barbosa da Silva, 24 anos
Aura Regina Mattos Pereira, 63 anos (cremação)
Eloiza Martins de Siqueira, 63 anos
Eunice Leandro da Silva, 83 anos
Sônia Maria Ferreira, 82 anos (cremação)

ESPORTES

COPA DO BRASIL Artilheiro do Grêmio no ano, Carlos Vinícius mostra que é para o que der e vier, marca dois no 3 x 1 sobre o Inter e mantém sonho do hexa

Até a semifinal nós iremos...

VICTOR PARRINI

Carlos Vinícius conseguiu a façanha de ser o centro das atenções nos dois Gre-Nais pelas quartas de final da Copa do Brasil. E por motivos bem diferentes. Na ida, no Beira-Rio, deixou os colorados vermelhos de raiva ao acertar uma cotovelada no rosto de Bruno Gomes. Detalhe: o atacante já tinha cartão amarelo. Ramon Abatti Abel bancou a decisão de não expulsá-lo. Sete dias depois, na Arena do Grêmio, foi o protagonista da noite ao marcar dois gols na vitória tricolor por 3 x 1 e colocar o time na semifinal do mata-mata nacional.

Em tempos de excesso de pontas formados nas categorias de base dos nossos clubes, muito mais para exportação do que para o mercado interno, um centroavante nato — artigo raro nos nossos gramados — resolveu. Os dois gols de Carlos Vinícius são frutos de oportunismo, posicionamento e precisão na finalização. Aos 13 minutos, após cobrança de escanteio,

Wallace dividiu e a bola sobrou para o camisa 95, livre, chutar firme de perna esquerda. O segundo saiu aos 21, após receber cruzamento rasteiro na segunda trave e bater na saída de Matheus Cunha.

Artilheiro do Grêmio na temporada, com 20 gols, Carlos Vinícius estava há oito partidas de jejum. O último gol havia sido na derrota por 2 x 1 para o Mirassol, em 17 de julho. Foi o terceiro gol dele contra o Internacional em sete clássicos. Com o 95 em campo, o saldo gremista é positivo: três vitórias, três empates e um tropeço.

Enquanto Carlos Vinícius buscava o hat-trick, o camisa 10 croata do Grêmio, Filip Krovinovic, matou o jogo. Mas ainda houve tempo para Vitinho aproveitar buraco na defesa rival e, de cabeça, surpreender Weverton.

O Internacional está em crise técnica. Não bastasse a eliminação nas quartas de final da Copa do Brasil diante do maior rival, o colorado é 18º na Série A do Brasileiro e luta contra o rebaixamento. O gol solitário de Vitinho

aos 34 minutos do segundo tempo evitou que o clube amargasse mais a terceira partida em quatro sem balançar as redes.

Não faltou atitude por parte do Internacional. Os colorados chutaram três vezes com perigo no alvo. O problema é que todas pararam no terceiro goleiro da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2022 e 2026, Weverton.

Com a classificação do Grêmio, estão definidas as semifinais da Copa do Brasil. Os gaúchos terão o Atlético-MG como último pedágio até a final pelo sexto troféu do segundo torneio mais importante do país. A partida entre tricolores e alvinegros é reedição da decisão de 2016, vencida pelo time de Porto Alegre. Do outro lado, um choque Rio-São Paulo, com Vasco x Palmeiras.

Chama atenção que todos os técnicos semifinalistas desta temporada são estrangeiros, com três portugueses: Abel Ferreira (Palmeiras), Pedro Emanuel (Vasco) e Luis Castro (Grêmio). O Atlético-MG delega a prancheta ao argentino Eduardo Domínguez.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Inspirado, Carlos Vinícius decidiu o clássico contra o Inter e encerrou jejum de oito jogos sem marcar gol

MERCADO	FRANCÊS	ANCELOTTI	NEYMAR	OLÍMPICOS	VASCO
Gabriel Martinelli relutou o quanto pôde, mas não convenceu Mikel Arteta e deixou o Arsenal. O atacante foi oficializado pelo Al-Hilal, com contrato por quatro temporadas. A esquerda saudita abriu os cofres e, segundo a Sky Sports, investiu 60 milhões de libras (aproximadamente R\$ 413 milhões).	O Paris Saint-Germain entra em campo amanhã contra o Monaco, pela terceira rodada do Campeonato Francês. Antes do jogo, o técnico Luis Enrique elogiou Filipe Luís. "É um grande time, especialmente com esse técnico, de quem gosto muito, porque gosto de técnicos corajosos e que amam jogar futebol."	O CT do Real Madrid contou com a presença de um velho conhecido: Carlo Ancelotti, técnico da Seleção Brasileira, reencontrou José Mourinho, atual treinador da equipe, e aproveitou a visita para acompanhar de perto os jogadores do clube que estão no radar da CBF. Os atacantes Endrick e Rodrygo, além do defensor Militão, vêm dando sequência a tratamentos.	O gramado da Vila Belmiro foi alvo de críticas de Neymar, após a eliminação do Santos na Copa do Brasil. O atacante reclamou das condições do campo e chegou a afirmar que foi "o pior gramado que a Vila já teve". O camisa 10 teve atuação apagada contra o Palmeiras e foi substituído no intervalo, com dores na coxa direita.	A mobilização do Comitê Olímpico do Brasil, enviando uma comitiva para discutir adaptações a um inciso da Proposta de Emenda à Constituição da Segurança Pública surtiu efeito. O texto base foi aprovado em votação na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, com a retirada do trecho que previa um corte na verba destinada ao esporte.	Semifinalista da Copa do Brasil e garantido nas quartas de final da Copa Sul-Americana, o Vasco segue se reforçando. Ontem, o clube encaminhou a contratação do meia argentino Alan Lescano, do Argentinos Juniors. Segundo o portal GE, a operação pelo jogador de 24 anos gira em torno de R\$ 36 milhões.

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e **um dia especial para toda a família.**



Inscrição e maiores informações

12/10

a partir das 7h

Local:

em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV



Apoio:



Apoio Gráfico:



Promoção:



Parceria:



Realização:





Divulgação/World Athletics

Você conquistou a medalha de ouro no Mundial Sub-20, em agosto, no Oregon, Estados Unidos, um lugar mágico, não é?
Claro, com toda certeza. Acho que foi a competição mais importante da minha vida.

O que a medalha de ouro significou para você?
Vinhamos mirando esse campeonato desde 2024, quando eu terminei a minha participação no Mundial Sub-20, que foi o meu primeiro. Terminei na 20ª colocação e foi uma volta por cima. Mesmo sendo mais novo, mexeu muito comigo. A marca de corte para ir à final era a minha. Fiquei muito chateado. Eu voltei, tinha dois anos para trabalhar, e a gente treinou como nunca. Fomos para os Estados Unidos focados. Sabíamos que seria uma prova complicada, que tinha adversários muito bons. Fizemos o que tínhamos que fazer. Foi uma sensação muito boa.

Você saiu de um projeto em Araçatuba (SP). O que te orgulha mais: o resultado ou a caminhada?
O resultado. Ficamos muito felizes, mas temos de olhar para trás e ver o que passamos. Se fosse tudo de novo eu faria em dobro. Essa sensação deixa a gente feliz pelo resultado, mas também muito feliz pelo que a gente construiu.

Você é treinado pela Andréa Maria Britto, ex-atleta de lançamento de disco e arremesso do peso. Qual é a importância dela na sua vida pessoal e como esportista?
A professora Andréa foi uma pessoa muito especial para mim. Incentivou desde o início. Desde aquela época, na pandemia, lá dentro do estádio, foi uma pessoa que nunca desistiu da gente. O que não estava ao alcance dela, ela dava um jeito. Sou muito grato. Foi muito bom tê-la comigo. A primeira pessoa com quem eu comemorei foi com ela. Passa um filme na cabeça, e eu estava com a pessoa certa no momento certo. Isso me deixou mais feliz ainda.

E ela diz que você dorme cedo porque treina muito pesado... como é seu dia a dia?
Atualmente, eu estou fazendo um trabalho de treinamento com o Justo Navarro, com o Darlan Romani. Está sendo muito bom, treinando muito. Cansativo, mas estamos vendo resultado. O “Profe” (Navarro) foi quem me ajudou muito na preparação para o Mundial. Ele chegou em mim e falou que, se eu quisesse ser um campeão mundial, eu tinha que passar por cima de dor, de cansaço, de problema.

Foi quem te deu o impulso necessário para buscar a medalha?
Ele foi uma pessoa que me deu esse empurrão para abrir os olhos, a mente. Eu estava em uma competição gigantesca. As rotinas de treino são muito intensas. Eu fiquei 10 dias parado depois do Mundial. A volta foi triste (risos), mas faz parte. Suga muito da minha energia. Ele voltou com um treinamento específico para eu perder um pouco de peso, porque tenho o Sul-Americano ainda neste ano. Foi bem pegado, umas quatro horas sem parar.

E você também estuda?
Estou cursando educação física.

Como é a convivência com um ídolo como o Darlan Romani?
O Darlan é um cara que me motiva muito. Agora que eu estou perto dele, eu me tornei muito mais fã. Admiro muito mais pela história dele, pelo que ele está passando, pelo

ENTREVISTA / ALESSANDRO BORGES

Campeão mundial sub-20 em agosto nos EUA, o talento inspirado em Darlan Romani fala ao Correio sobre a caminhada rumo ao sonho olímpico

O peso do sonho

DANILO QUEIROZ
MARCOS PAULO LIMA

Uma maçã nas mãos para servir de refúgio em meio à timidez. Respostas firmes, porém, para colocar em cena um atleta sonhador e com potencial para construir uma trajetória brilhante. Durante toda a entrevista ao **Correio**, Alessandro Borges, 19 anos, manteve a fruta ao alcance. Apertava, girava, segurava. O gesto denuncia a cautela de quem ainda aprende a lidar com os holofotes depois de subir ao lugar mais alto do pódio em uma competição internacional. Em Eugene, no Oregon, Estados Unidos, a promessa do arremesso de peso conquistou, em 6 de agosto, o ouro no Mundial Sub-20 de Atletismo. Foi apenas o quarto brasileiro a protagonizar o feito, igualando Clodoaldo da Silva (20km de rua), Thiago Braz (salto com vara) e Izabela da Silva (lançamento de disco).

que ele já passou. Quando eu era mais novo, eu olhava o arremesso de peso na televisão e vi o Darlan. Falei: “Cara, um dia quero ser que nem ele”. E eu mandava mensagem no Instagram dele: “Eu sou seu fã, cara”. Espero que a gente continue trabalhando bem para chegar às Olimpíadas juntos. Seria o plano perfeito. O sonho do Alessandro de 13 anos.

A relação vai além dos treinos?
Ele é um cara sensacional, não só como atleta. Uma pessoa gente boa, tranquilo. É como um amigo, um irmão para mim. Me ensina muitas coisas, me mostrou o mundo de verdade. Agora que eu ganhei esse Mundial, ele me chamou para conversar, explicou como funciona, falou que já passou por tudo isso, para eu tomar cuidado. É um irmãozão que o atletismo me deu.

Existe uma diferença entre o ídolo e o amigo?
Então, para mim é meio difícil. Às vezes, eu paro e fico olhando assim e falo: “Caraca, velho, estou com o melhor...”. Então, às vezes eu fico meio “vergonhoso”. Até hoje eu tenho vergonha de falar com ele.

Há algo que você precisou abdicar em prol do alto rendimento?
Minha família. Eu tive que vir morar em Uberlândia. Foi o maior desafio estar

Alessandro é tímido. A voz tranquila, o jeito contido, alguns momentos de silêncio antes de responder às perguntas mais elaboradas da reportagem. Há algo de menino em meio à força bruta de um atleta recém-saído das categorias de base, mas capaz de arremessar um peso de 6kg a 20,35m para alcançar a medalha dourada em um Mundial. A força, porém, não está apenas nos braços. Entre uma resposta e outra, Alessandro esbanja discernimento e consciência de quem conhece o próprio potencial. Ele sabe: a medalha no Oregon abriu portas, mas o pódio precoce não encerra nada. Pelo contrário. Justamente agora começa a parte mais difícil da trajetória rumo ao sonho olímpico.

A história de Alessandro começou durante a pandemia, em Araçatuba, cidade de cerca de 200 mil habitantes no interior de São Paulo e conhecida pela tradição na pecuária. Longe dos grandes centros do esporte, dali surgiu um garoto dono de um potencial capaz de levá-lo a um futuro grandioso.

longe dos meus pais, da minha irmã, do meu irmão. Qualquer coisa, tirando isso, ia ser fichinha perto de ficar longe deles. No começo eu ficava meio pensativo, porque era só eu aqui.

E como lidou com isso?
Quando acostuma, a gente sabe que está correndo atrás dos nossos sonhos. Mas tem vezes que dá saudade. Somos seres humanos. A gente não aguenta. Eu acho que isso foi o que mais tive que sofrer para me entender no começo.

O que você precisa fazer para ir a Los Angeles-2028?
Dois anos... Trabalhar muito, treinar muito. As pessoas acham que é uma trajetória fácil. Como eu já ganhei o Mundial, muitas pessoas perguntaram se eu já estava classificado, mas não. Tem os meninos do Brasil que estão muito bem, e eu tenho que entrar nessa briga, porque são dois atletas que vão.

A marca de 20,35m o coloca na briga?
O peso é diferente, maior (ele foi campeão mundial com 6kg). Mas se o peso fosse de 7kg eu entraria nessa briga. Vamos trabalhar muito até 2028. Ano que vem eu já quero arremessar meus 20m com o peso de 7,26kg. Esse é o nosso trabalho.

O ouro conquistado no Oregon mudou o tamanho do sonho. Não transformou, porém, o jeito do garoto. Alessandro ainda fala sobre Darlan Romani, ídolo e companheiro de treinos, como fã. Ainda sente saudade da família desde a necessidade de mudança para treinar em Uberlândia. Ainda admite ter “90 anos de idade” quando conta preferir terminar o treino e ficar quieto no quarto.

Alessandro ainda segura uma maçã entre as mãos. Talvez seja apenas timidez. Ou o jeito de manter os pés no chão enquanto o mundo começa a descobrir o nome dele por meio da modalidade responsável por transformar a trajetória pessoal. “É a minha vida. Eu não faço isso aqui por dinheiro, por fama, por nada. É porque eu amo. O esporte mudou minha vida, mudou a vida da minha família, e eu creio que vai continuar mudando.” Aos 19, o menino de Araçatuba carrega um título mundial e um sonho olímpico grande o bastante para ocupar as duas mãos.

Focando nessas competições-alvo, que são competições grandes.

Como você lida com a parte mental?
Eu sou um cara muito tranquilo em questão da mente. Quando eu quero uma coisa, eu faço acontecer e, por isso, quando não dá certo, fico muito chateado. Mas eu tenho que ter a mente muito firme. No Mundial, eu estava cansado na hora da prova. Então, a mente começou, a perna pesou, e estava apenas no segundo arremesso. O primeiro eu não acertei, mas no segundo eu arremessei 20 metros. Mas eu sabia que aquele resultado eu não ganharia. Foi a hora em que a mente começou a falar mais alto, em que eu tinha que me concentrar. Eu estava tentando resolver na força, não deu certo. Na hora da prova, eu pensei: “Passei mais dois anos de preparação para viver esse momento. Eu vou deixar o nervosismo, a preocupação falarem mais alto?” Mas aí eu me concentrei e deu certo.

A medalha abriu portas para patrocínios?
Sim. Eu estou fechando com uma marca. Daqui a uns dias eu vou ter essa certeza. E em questão de resultado, abre muitas portas. Mas é muito complicado, porque tem empresas, pessoas que são bem difíceis de confiar no nosso trabalho, ainda mais a gente do atletismo, que não tem visibilidade.

Assista
Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja os principais momentos da entrevista exclusiva do **Correio Braziliense** com o arremessador de peso Alessandro Borges direto de Uberlândia, onde o atleta estuda e treina para competições nacionais e internacionais de alto rendimento.

Se você pudesse inspirar uma criança sobre a importância do esporte. O que diria?
Nunca desistir dos sonhos. Deixar a mente forte. Ter a mente muito boa, treinar, não deixar comentários, críticas falarem mais alto. É confiar no trabalho do seu treinador. O fruto do que vocês vão trabalhar, vocês vão colher um dia.

No Brasil, o ídolo de todo mundo costuma ser um jogador de futebol. Você tem o Darlan. Como é ser um ponto fora da curva?
É bom porque estamos vendo o arremesso de peso e o atletismo brasileiro crescendo. Mas não tem tanta visibilidade. Se eu fosse um jogador de futebol e ganhasse uma Copa do Mundo, a minha vida teria outro rumo.

O que você prospecta daqui a 10, 15 anos?
Espero que eu seja um Alessandro diferente. Muito mais forte, concentrado, focado, otimista do que está por vir. Agora, sim, começa uma batalha muito difícil. São os três primeiros anos quando a gente sai da categoria de base. Esse período é decisivo. Mas daqui a 15 anos, eu espero estar participando de Mundiais, Olimpíadas e brigar entre os melhores.

E é preciso ter foco...
Meu treinador falou para mim: “Gordo (ele me chama assim), não adianta você só ir para uma Olimpíada para ficar em 30º, 32º. Você só foi. Você quer ser esse cara que fala: ‘Ah, eu fui para a Olimpíada’. Você quer ser um cara que vai deixar seu nome na história?” Eu falei: “Eu quero ser esse cara que deixa o nome na história”. Ele respondeu: “Então vamos trabalhar. Vamos treinar muito, que você tem capacidade.” Eu quero lá na frente ser esse Alessandro. Como o Darlan foi e está sendo. Ainda vai deixar o nome na história de tudo. De 60 marcas expressivas no arremesso de peso no Brasil, acho que 59 são do Darlan. Quero ser esse cara também e quero ficar na história.

O que o esporte significa para você?
O esporte para mim é tudo. A minha vida. Eu não faço isso aqui por dinheiro, por fama, por nada. É porque eu amo. O esporte mudou minha vida, a vida da minha família, e eu creio que vai continuar mudando a minha vida ao longo dos anos.

Aqui, nós temos o Caio Bonfim, que também está revolucionando o atletismo e dando visibilidade à marcha atlética...
O Caio é um cara muito gente boa. Tive o prazer de conhecê-lo no prêmio dos melhores do ano. O Caio tem uma história muito bonita, ainda mais em questão desse preconceito que o pessoal tem com a marcha atlética. Ele foi um cara que brigou com isso. Ele participou de quatro Jogos Olímpicos brigando entre os melhores. É um cara muito humilde. Ele mandou uma mensagem para mim depois da prova, falou que estava muito feliz, que ele chorou na medalha, ficou muito emocionado. Eu falei: “Obrigado, campeão, que fez a gente chorar em Paris-2024 também”.

Quando é a sua próxima competição?
Eu tenho o Campeonato Sul-Americano Sub-23, na Argentina, de 16 a 18 de outubro.

Qual é o seu hobby, o que gosta de fazer fora do esporte?
Eu sou bem... Acho que eu tenho uns 90 anos de idade aqui dentro de mim, que eu não gosto de fazer nada (risos). Acaba o treino, eu deito lá e fico lá no meu quarto, tranquilo. Eu sou bem tranquilo, bem tíziozo, né?

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 4 de setembro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
208 BLOCOK apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

3 QUARTOS

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES - Cadastrados Apt Asa Sul/Norte, Sudoeste Noroeste 99842-6366 c/35994

COMPRO URGENTE PARA CLIENTES - Cadastrados Apt Asa Sul/Norte, Sudoeste Noroeste 99842-6366 c/35994

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CRUZEIRO

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 CEILÂNDIA

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 BI A Lj 04 Vdo Prédio c/Lj + subs + 2 apts c/2qts c/habite-se 99157-7766 c9495

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financio Tr: 98135-1919

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financio Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

JARDIM BOTÂNICO

COND PRIVÊ Morada Sul Etapa A Lt único esquina 1.000m². Excelente 61 99977-4191

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19399

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111


Curso de Departamento Pessoal e eSocial
Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.
Presencial - Asa Sul Brasília - DF
61 99940-5573

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)

2

**IMÓVEIS
ALUGUEL**

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS**ASA NORTE****3 QUARTOS**

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL**2 QUARTOS****J. RIBEIRO**

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ**1 QUARTO**

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS**RECANTO DAS EMAS****2 QUARTOS**

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA**3 QUARTOS**

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS**LOJAS****CANDANGOLÂNDIA**

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS**ASA SUL**

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS**FABRICANTES****AUDI****AUTOCRED**

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY**AUTOCRED**

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS**AUTOCRED**

VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS**FABRICANTES****JEEP****AUTOCRED**

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS**CONSÓRCIO**

CONSORCIO Vdo pela metade do que pagou. Tr: 61 98345-9827

4

**CASA
& SERVIÇOS**

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.6 SOM E IMAGEM**ASSISTÊNCIA TÉCNICA****ELETRÔNICA MAXWELL**

QI 02 Conj K cs 15 Guará I - Assistência Técnica Especializada em TVs, Som, DVDs e Eletrônicos. Eng. Eletrônico pelo ITA e MsC pela UnB, Técnico pelo CIB e Instituto Monitor Klaus RibeiroMonteiro. WhatsApp (61) 99802-0201

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.7 TURISMO E LAZER**NEGÓCIOS****CLUBE**

BRÁSILIA COUNTRY CLUB VENDO Tulo Patrimonial, quitado em dia, Documentação ok. Transferência imediata na Secretaria. Aceito proposta à vista. Tratar com o proprietário: 61 99981-2145

OUTROS**ACOMPANHANTE**

RENATO ATIVÃO MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

5.7 ACOMPANHANTE

MEG VENEZUELANA

18 ANOS seios furando blusa!! Recém chegada! Premium! Asa Norte 61 99607-1156

MEL CDZINHA

LOIRA FITNES 109cm de bumbum 100% passiva!! Procuro homens ativos entre 18 a 48a para curtirão! Fotos agilizam contato! Não cobro, fico apenas c/ quem me interessar! 61 98647-5895

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

**TRABALHO
& FORMAÇÃO
PROFISSIONAL****6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE EMPREGO****NÍVEL BÁSICO****COSTUREIRA**

CONTRATO c/ experiência em costura reta. Local: Lago Sul. Informações: (61) 99304-1563

DOMÉSTICA

PRECISO com experiências e referências. Tr: 61 98100-0291.

MASSAGISTA URGENTE COM OU SEM exper. Zap (61) 9.9330-4935

CONTRATA-SE SERVENTE/ AJUDANTE de caminhão c/ experiência. Interessados enviar CV p/ : curriculoaixa@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

6.1 NÍVEL MÉDIO

**NÍVEL MÉDIO
AUXILIAR DE
PRODUÇÃO**

10 VAGAS Para trabalhar em Indústria de Alimentos em Samambaia. Não é necessário experiência. Salário, +prêmio, +Vale transporte + Vale alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS COM EXPERIÊNCIA em limpeza. Salário +prêmio, +Vale Transporte, +Vale Alimentação. Enviar currículo para: rh@germana.com.br

PET SHOP NO COND SOLAR DA SERRA JD BOTÂNICO PRECISA BANHISTA COM EXPERIÊNCIA pontual e gostar de animais, 44 hs semanais, R\$2.100 + VL Transporte e 2 folgas/mês, além dos domingos. Currículo p/ Zap 61 99606-6235.

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Exce-lentes rendimentos! Asa Norte. 61 98173-1168

MASSEIRO COM EXPERIÊNCIA NA ÁREA de panificação, salário acima de R\$ 2.200 +prêmio + Vale transporte + Vale alimentação. Enviar currículo: rh@germana.com.br

CONTRATA-SE VENDEDOR(A) INSTALADOR e Ajudante De Inst. c/exper. p/vidrotemperados. Enviar CV: (61) 99658-7445

PET SHOP NO COND SOLAR DA SERRA JD BOTÂNICO PRECISA BANHISTA COM EXPERIÊNCIA pontual e gostar de animais, 44 hs semanais, R\$2.100 + VL Transporte e 2 folgas/mês, além dos domingos. Currículo p/ Zap 61 99606-6235.

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISO 2 MASSAGISTAS DUAS MASSAGISTAS F p/trab Asa Norte, dou treinamento remunerado os três dias pago por dia ou quinzenal. Preciso de serenidade e compromisso c/horário e dias. >timos ganhos 61 98214-4880 Elen

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO (A) Direito ou Administração. Dessejávelpacoteoffice, domínio de internet, apoio paralegal nas rotinas do escritório de advocacia. Trato e experiência com pessoas. Enviar currículos exclusivamente para: epmb400@gmail.com

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 ENSINO E TREINAMENTO**SERVIÇOS****AULA PARTICULAR**

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

**SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES**

AVISO DE LICITAÇÃO
Contratação 237/2026
Pregão Eletrônico

OBJETO: Aquisição de mobiliário para compor ambiente de exposição no Centro Cultural do Senado Federal.
ABERTURA: 22/09/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

AVISO DE RETIFICAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 150/2026

OBJETO: Fornecimento parcelado de computadores para escritório, novos e de primeiro uso, incluindo garantia de funcionamento pelo prazo mínimo de 60 (sessenta) meses.
A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia 17/09/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/pncp.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ECONOMISA COMPANHIA HIPOTECÁRIA, inscrita no CNPJ sob nº 17.441.197/0001-05, nos termos do Parágrafo 2º, do Artigo 49, da Lei 6.766, de 19/12/1979, pelo presente EDITAL, notifica o Sr. Carlos Alexandre Barbosa de Alcantara (CPF nº. 710.326.571-20), promissário comprador do "Contrato do Particular de Promessa de Compra e Venda do Lote com Financiamento", firmado em 19/10/2006, tendo como objeto o Lote nº. 39, Quadra 223, Conjunto EH-05, Residencial Alvorada, Novo Gama - GO, para efetuar o pagamento das prestações em atraso, vencidas no período de 10/07/2011 a 10/02/2019, perfazendo, nesta data, um débito no valor de R\$ 68.608,33 (sessenta e oito mil e seiscentos e oito reais e trinta e três centavos). Para tanto, deverão entrar em contato com a nossa Superintendência de Operações, situada na Rua da Bahia, nº 1.004, 14º andar, Centro, Belo Horizonte-MG, CEP: 30160-011, de segunda a sexta-feira, no horário de 10:00 às 17:00 horas, com a Sra. Márcia Morais ou com o Sr. Edmar Alecrim pelos seguintes emails: marcia@economisa.com.br e edmar@economisa.com.br respectivamente ou pelo telefone (31) 3519-7700, num prazo máximo e improrrogável de 10 (dez) dias, a contar da publicação deste edital. **Ultrapassado o prazo supra sem manifestação, o contrato será considerado rescindido, com interrupção de todos os efeitos jurídicos.**

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE



GIU PERA/DIVULGAÇÃO

MÚSICA
Mauricio Manieri
canta hits da
década de 1980

PÁGINA 10



PARIS FILMES/ DIVULGAÇÃO

CINEMA
Ingrid Guimarães
brilha em *Minha
melhor amiga*

PÁGINA 20



VAN PAPILLO

AGITE
Bailão do
Cerrado mistura
Pernambuco e DF

PÁGINA 26

D^m *Divirta-se mais*



Sabor que vem do mar

CURTA OS RESTAURANTES DA
CIDADE QUE PREPARAM RECEITAS
DELICIOSAS DE CAMARÃO,
POLVO, LULA E LAGOSTA

DENIS ONO/DIVULGAÇÃO

CARTA DO EDITOR

A semana chega com uma variedade de opções culturais em múltiplas áreas. Maurício Manieri revive hits que marcaram a carreira em show no Ulysses. Enquanto isso, Michael Jackson é celebrado em espetáculo orquestral com mais de 40 instrumentistas e bailarinos. No Clube do Choro, Tom Jobim e Vinicius de Moraes são reverenciados pelo pianista e cantor João Ventura. Em Ceilândia, o festival Elemento em Movimento convoca a cultura urbana para uma festa na Praça do Trabalhador. No cinema, a comédia *Minha melhor amiga*, com Ingrid Guimarães é a promessa de humor leve. Nas artes cênicas, o destaque é a peça *Camocim*, que coloca em cena as personagens de mãe e filha para discutir a memória. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes onde você pode apreciar pratos saborosos de frutos do mar. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

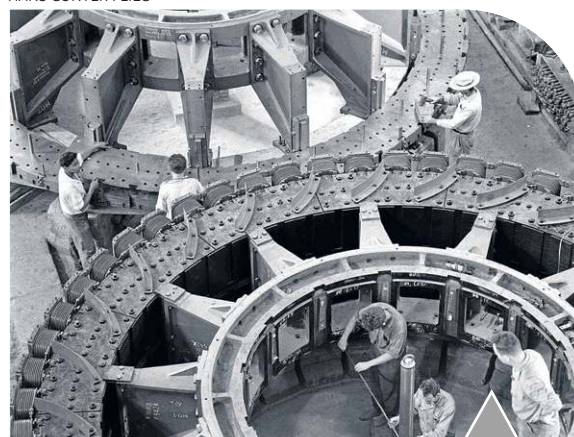
cbdivirtase.df@dabr.com.br



Michael Jackson é celebrado em espetáculo orquestrado com 40 instrumentistas e bailarinos no Ulysses.

MÚSICA, PÁGINA 14

HANS GUNTER FLIEG



Exposição no Sesi Lab reúne 180 fotografias do alemão Hans Gunter Flieg, sobre o desenvolvimento industrial do Brasil.

ARTES VISUAIS, PÁGINA 19

DIVULGAÇÃO



O cantor e pianista João Ventura homenageia Tom Jobim e Vinicius de Moraes no Clube do Choro.

MÚSICA, PÁGINA 12

THAÍS MALLON



Peça Camocim coloca em cena mãe e filha numa trama de memória, morte e esquecimento.

ARTES CÊNICAS, PÁGINA 18

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

CARLOS VIEIRA CB/DA PRESS

CAMARÃO, POLVO E OUTROS INGREDIENTES DAS ÁGUAS GANHAM NOVAS INTERPRETAÇÕES E DIFERENTES ESPAÇOS NOS CARDÁPIOS

Isabela Berrogain

Das águas para a mesa, os frutos do mar ganham cada vez mais espaço nos restaurantes, seja em preparos clássicos, seja em receitas que exploram novas combinações e técnicas. Camarões, lulas, polvos, lagostas e outros ingredientes aparecem em diferentes formatos nos cardápios, transitando entre pratos sofisticados e opções mais descomplicadas. Versáteis e associados a muitos estilos de culinária, eles se adaptam a sabores, ingredientes e propostas variadas, mantendo o lugar de destaque à mesa.

Chef do Fuego Alma e Vino, Jailson Natividade defende que os frutos do mar são animais delicados, de sabor sutil. “O consumidor tende a valorizar preparos mais simples e bem executados, que respeitem as características da matéria-prima. Isso não significa abrir mão da criatividade. Há espaço para novas combinações e diferentes técnicas, desde que elas não se sobreponham ao ingrediente principal”, explica o cozinheiro.

Por isso, para saber se está diante de um bom prato de frutos do mar, o cliente deve observar, em primeiro lugar, o frescor dos ingredientes. “Ele deve trazer aquele cheiro característico

de mar, sem aromas fortes ou desagradáveis, e deve ser servido com sabor e textura preservados. O preparo também faz toda a diferença: é um ingrediente que pede cuidado e precisão”, pontua o chef.

Para todos os gostos

Uma das principais casas especializadas em parrilla da capital, o Fuego Alma e Vino traz

para a cidade inspirações gastronômicas de países da América do Sul, com pratos e cortes típicos argentinos e uruguaios. O restaurante voltado para carnes vermelhas, porém, celebra uma novidade no cardápio — a parrillada de frutos do mar (R\$

339), com polvo, camarão, lula e peixe branco. O prato é guarnecido por arroz à provençal ou papatasso. Na seção de frutos do mar do menu, destacam-se também o polvo grelhado na parrilla (R\$ 259), servido com ervas, e o arroz de polvo (R\$ 119).

Quando o *mar* chega à *mesa*

A parrillada de frutos do mar é feita com polvo, camarão, lula e peixe branco

DIVULGAÇÃO

Tempero baiano

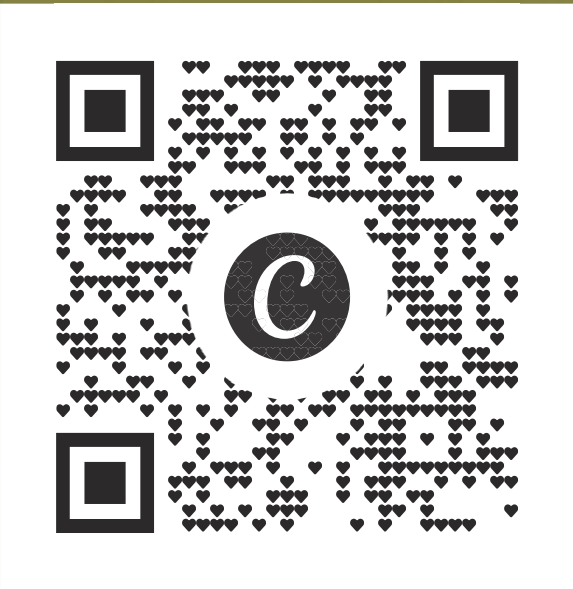
A vontade de comer uma boa comida baiana fora da Bahia deu origem à Casa de Mainha. Comandado por Ray Neto, o restaurante, que, inicialmente, servia apenas acarajé e abará, se tornou um dos pontos mais procurados do Cruzeiro Velho, principalmente pela popularidade da moqueca do chef (R\$ 189,99 — duas pessoas), que leva todos os frutos do mar servidos na casa — camarão fresco, polvo e lagostim. O prato também tem na receita a posta de pescada amarela, e é guarnecido por arroz branco, pirão e farofa de dendê.

Para replicar o verdadeiro sabor da comida baiana, o restaurante conta com uma logística que traz insumos diretamente de Salvador. “De lá, vem camarão seco, azeite de dendê e, em alguns meses, outros frutos do mar da Água de Meninos, um polo pesqueiro da capital. O sabor de tudo fica muito original e impecável”, garante o chef.

A moqueca do chef é feita com posta de pescada amarela, camarão fresco, polvo e lagostim



ESCANEIE E DESCUBRA NOSSO PLANO PARA VOCÊ NOS DIAS 6 E 7 DE SET



CLN 208 bloco D



RESERVE AGORA
(61) 9342-5888

FERNANDO PIRES



Polvo defumado no carvão é destaque no Marie Cuisine

No estilo europeu

Na esquina de baixo da 103 Sul, chama a atenção do público o restaurante Marie Cuisine, sofisticado bistrô franco-italiano que combina técnicas e receitas da culinária europeia. No menu, entre clássicos franceses e as tradicionais pastas originárias da Itália, destacam-se os pratos que levam polvo na receita.

Em meio às entradas, a pedida ideal é o carpaccio de polvo (R\$ 139), com vinagrete de alcachofra e torradas artesanais. O prato principal, por sua vez, fica por conta do polvo defumado no carvão (R\$ 239). O prato também leva arroz negro e banana da terra grelhada.

Variedade em frutos do mar

Com vista para um dos cartões-postais da cidade, o Manzuá entrega no nome a que veio. O restaurante, no Pontão do Lago Sul, é batizado em referência ao artefato utilizado para a captura de peixes — não à toa, os frutos do mar são as estrelas da casa. O principal destaque aparece logo no menu de entradas, com as ostras frescas (entre R\$ 69,90 e R\$ 109,90). Para harmonizar, a sugestão são vinhos brancos ou espumantes (a partir de R\$ 99,90).

Ainda em meio aos aperitivos, a variedade de frutos do mar é grande. Há a casquinha de sirri, por R\$ 46,90, e as lulas a dorê (R\$ 109,90), que servem duas pessoas. Outra opção é o sanduíche de lagosta no pão brioche (R\$ 109,90). O prato é feito com maionese aioli da casa e salada verde. Para os fãs de vieiras, elas podem ser servidas com ovas de salmão, por R\$ 271,90), e também aparecem no carpaccio com ovas negras (R\$ 250,90).



As ostras frescas são carro-chefe entre as entradas do Manzuá

FOTOS: KAYO MAGALHÃES/CB/DA PRESS



RODÍZIO & ALMOÇO

Churrasco, buffet completo e pizza na mesa

RODÍZIO 18h-23h30 ALMOÇO 11h-15h

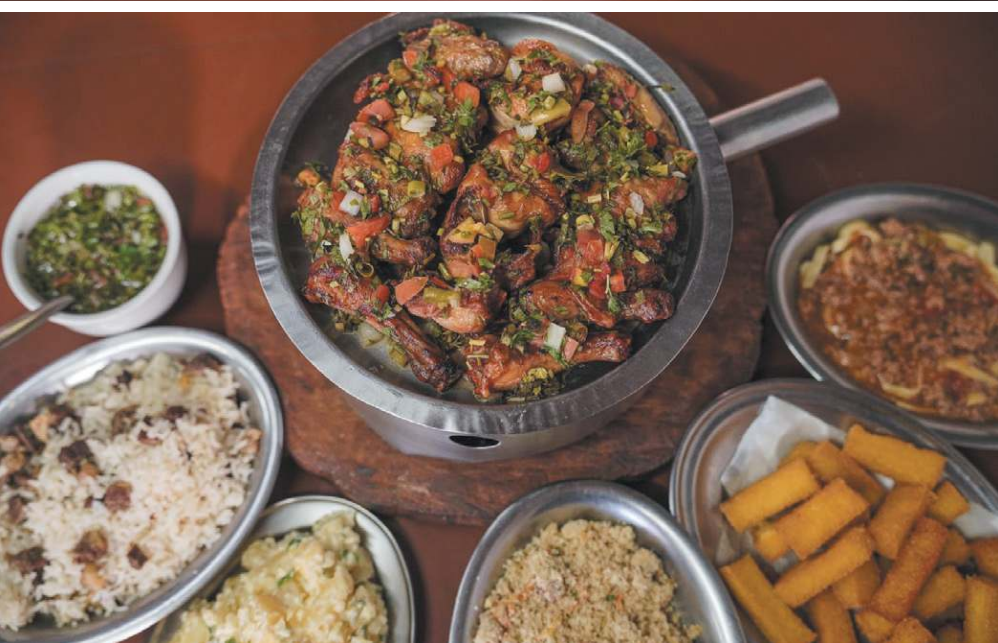
RODÍZIO • A PARTIR DE
R\$54,99

ALMOÇO • A PARTIR DE
R\$29,99



@MODADACASA5

*O sabor que é
tradição em Brasília!*



Tradição, sabor e
qualidade em cada refeição.

*Na Galeteria Serrana, cada refeição é preparada para reunir família, amigos e bons momentos.
Venha saborear o nosso tradicional galeto, acompanhado da famosa maionese
da casa, que conquistou gerações de clientes.*

404 Sul e 716 Norte

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



A tilápia do porto leva camarões inteiros e molho de camarão

Sabor litorâneo

Nascido em Sobral, no Ceará, Lucidio Carneiro quis homenagear, na capital federal, o estado em que nasceu quando abriu as portas do Jijoca, restaurante

na 402 Sul. Batizada com o nome do município cearense onde fica a praia de Jericoacoara, a casa é voltada para o clima litorâneo e busca trazer para a capital federal “um pouquinho do encanto do Nordeste”, explica o proprietário.

O destaque do menu, portanto, não poderia ser outro

— os frutos do mar. Entre os pratos principais, chama atenção o risoto de limão siciliano e lagosta (R\$ 139,88), que leva, também, camarões grelhados, crispy de alho poró e molho de laranja. Outra opção é a tilápia do porto (R\$ 79,88), com camarões inteiros, molho de camarão e torta de lâminas de batata.

Onde comer?

Casa de Mainha

Quadra 205, bloco A, loja 16, Galeria Comercial — Cruzeiro Novo — De sexta a domingo, das 11h30 às 18h

das 18h08 às 22h28h
Sábado, das 12h08 às 22h28
Domingo, das 12h08 às 21h28

Manzuá Brasília

Fuego Alma e Vino

CLS 112, bloco A, loja 3
De segunda a sábado, das 12h às 23h30
Domingo, das 12h às 17h30

Pontão do Lago Sul
De domingo a quinta, das 12h à 0h
Sexta e sábado, das 12h à 1h

Marie Cuisine

Restaurante Jijoca

CLS 402, bloco B, loja 29
De segunda a sexta, das 12h08 às 15h08 e

CLS 103, bloco A, Loja 1
De segunda a sábado, das 11h30 às 16h e das 19h à 0h
Domingo, das 11h30 às 16h

CASACOR

MENTE E CORAÇÃO

BRASÍLIA

12.08 — 12.10.2026

CASA DO CANDANGO
SGAS 603 SUL

clube 30% DE DESCONTO*

“Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.”

PATROCÍNIO MASTER

LLC Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal

PATROCÍNIO

Deca

TINTA OFICIAL

claro

PATROCÍNIO LOCAL

Coral

Brasal INCORPORAÇÕES

Midea

CARRO OFICIAL

JETOUR PRIMAVIA

APOIO LOCAL

SEBRAE

MÍDIA PARTNER

Correio Braziliense
www.correio.braziliense.com.br

HOTEL OFICIAL

ibis STYLES

Sesc Fecomércio Senac

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

Amazônia servida em gelato

Da tradição de uma família de sorveteiros do Amapá à primeira unidade em Brasília, Santa Clara aposta em produtos que unem ingredientes amazônicos e técnicas italianas

Ralf Matias carrega quase que no sangue a paixão pelas sorveterias. O avô, Antônio Pereira, foi o primeiro a abrir uma loja do tipo no Amapá, na década de 1960. Santa Helena, que funciona até hoje, de segunda a domingo, inspirou a criação do Santa Clara, sob comando do neto. “Nome de santo dá certo”, sugeriu o patriarca da família à época. Passados quase 20 anos, o conselho do pioneiro se prova cada vez mais verdadeiro — a loja do sucessor, presente em Macapá e Belém, ganha a primeira unidade fora do Norte, na capital federal. O ponto da 408 Sul chama atenção pela vitrine com mais de 36 opções, que conquistam o público ao unir os sabores da Amazônia com técnicas e maquinários da tradição italiana do gelato.

Sócia de Ralf, Luciana Albuquerque destaca

a experiência do parceiro por trás da criação da marca. “Ele cresceu nesse meio, trabalhando em sorveterias. Consequentemente, aprendeu a técnica e como fazer sorvete”, conta a também proprietária. “Então, juntamos forças e decidimos abrir a Santa Clara”, continua. Por 10 edições consecutivas, a casa conquistou o título de Melhor Sorveteria no Prêmio Melhores da Gastronomia, principal reconhecimento da culinária amapaense.

A loja, que nasceu como sorveteria, ao longo dos anos, se transformou em gelateria — a primeira, inclusive, de Macapá. “Começamos a viajar e observar outras gelaterias, suas técnicas e texturas diferentes”, narra Luciana. A partir das pesquisas, Ralf participou de cursos para aprender mais sobre

MATHEUS DANTAS/DIVULGAÇÃO



Na vitrine do Santa Clara, são 36 opções que unem sabores amazônicos a técnicas italianas

os métodos europeus. “Hoje, nosso maquinário é italiano e trabalhamos com a filosofia do gelato, que busca um produto mais natural, com menos gordura e açúcar”, diz a sócia.

Em Brasília, a casa se destaca, segundo Luciana, por oferecer em forma de gelato diferentes sabores de frutos da Amazônia. “São opções que você não encontra em qualquer sorveteria fora da região Norte. Misturas com doce de cupuaçu e doce de bacuri que você não acha facilmente por aí”, garante a proprietária. “Nós trouxemos polpas de frutas naturais e castanha do Pará, por exemplo, direto de Macapá, no intuito de fazer um sorvete muito puro e fresco”, afirma.

Para os que desejam conhecer a casa, a sugestão de

Luciana é experimentar o Marabaixo, com castanha-do-Pará, doce de cupuaçu e pedaços da própria castanha. “É uma mistura que casa muito bem”, defende a sócia. “É o sabor que mais agrada ao paladar de pessoas que não são da região. Elas se apaixonam. Nunca conheci alguém que provou dele e não gostou. Aqui em Brasília, está sendo nosso carro-chefe”, declara a sócia.

Outros destaques da casa são o açaí, preparado com a polpa da fruta e sem adição de leite, banana, xarope ou corante; e o bacuri especial, que une parte da polpa com uma mescla de geleia da fruta, além de pedaços de castanha-do-Pará. Também são carros-chefe da gelateria o paraense, com açaí e farinha de tapioca, e o pavê

de cupuaçu, que leva polpa de cupuaçu, doce da fruta, chocolate meio amargo, castanha-do-Pará e cubos de pão de ló.

Uma parte do cardápio também é dedicada a sabores conhecidos entre os brasilienses, como é o caso do milho verde, inspirado no cural de milho; o coco, com coco in natura e coco triturado; e o morango, à base de frutas frescas e mescla de doce de morango. Combinações menos óbvias, como o abacaxi ao vinho e o morango balsâmico são outras opções que fazem sucesso entre a clientela.

O clássico banoffee, por sua vez, é reinterpretado em uma versão que leva creme de nata com mescla de doce de leite, camadas de banana caramelizada, toque de canela e farofa feita com castanha-do-Pará e biscoito Maria. Os gelatos de pistache, tiramisù e limão siciliano são opções para os que preferem optar por sabores tradicionais. Os valores variam entre R\$ 24 e R\$ 35 nos gelatos vendidos no copo, enquanto os isopores saem entre R\$ 50 (250g) e R\$ 76 (500g).

ONDE COMER?**Santa Clara**

CLS 408, bloco A, loja 19/23
Todos os dias, das 12h às 22h

.....



HÁ 30 ANOS DANDO PALCO AO EXTRAORDINÁRIO

DO ALMOÇO AO JANTAR DE OUTRO MUNDO.
ESPAÇOS VERSÁTEIS PARA EVENTOS CORPORATIVOS,
CASAMENTOS E ANIVERSÁRIOS.

RESERVAS E EVENTOS: (61) 99861-4084
OU ESCANEIE O QR CODE AO LADO



UNIVERSAL

DESDE SEMPRE

@RESTAURANTE.UNIVERSAL ✉ CONTATO@RESTAURANTEUNIVERSAL.COM.BR

Isabela Berrogain

Nascido em 1970, Maurício Manieri tem a música da década em que veio ao mundo como principal fonte de inspiração. Na infância e adolescência, também se viu encantado pelos artistas de 1980. “Lembro-me de pensar o quanto eu queria fazer aquilo também”, relata o cantor e compositor paulistano. Pouco antes da virada do milênio, o sonho se concretizou — o intérprete lançou, em 1998, o álbum de estreia *A noite inteira*, que inclui os sucessos *Bem querer* e *Minha menina*. Essas e outras faixas, além de releituras de clássicos nacionais e internacionais, são lembradas pelo músico amanhã, nos palcos do Ulysses Centro de Convenções.

I wanna know what love is, do Foreign, e *Purple rain*, do Prince, são alguns exemplos do que o público pode esperar no show da turnê *Classics*. “Muitas dessas canções fazem parte da história da minha vida, e eu falo sobre isso no espetáculo”, adianta Maurício. “Eu conto, por exemplo, a história do meu primeiro beijo e outros momentos específicos que as pessoas também já vivenciaram e se identificam”, explica o artista. “São clássicos que atingiram muita gente, então, quando eu começo a cantar, percebo a emoção da plateia”, afirma o cantor.

Quando decidiu regrear tais canções, Maurício tinha o intuito de interpretá-las de forma autoral. “Querida botar minha marca em músicas que são grandes clássicos, apesar de, muitas vezes, não mudar o arranjo

GIU PERA

Entre sucessos próprios e releituras, Maurício Manieri revisita canções que marcaram sua trajetória em show no Ulysses Centro de Convenções

delas”, explica o compositor. “Gosto de interpretar músicas que foram gravadas por mulheres, por exemplo, ou de cantores que tenham a voz muito mais aguda do que a minha, e trazê-las para mim, de forma mais grave”, continua o paulistano. Phil Collins, Vinícius Cantuária e até Raça Negra são outros exemplos de artistas que aparecem no repertório do show.

Canções de ontem, emoções de hoje

Maurício Manieri celebra três décadas de sucesso com turnê *Classics*

Três décadas de sucesso

Ao relebrar os sucessos do primeiro álbum, o cantor celebra as quase três décadas de êxito na carreira musical. “Claro que estou muito mais maduro e tenho uma equipe espetacular que trabalha comigo. Mas trago do Maurício Manieri do passado a vontade e a paixão por estar no palco.

Divirto-me muito ao me apresentar, ainda acho muito gostoso, graças a Deus. E continuo querendo sempre algo a mais e colecionar novas conquistas”, garante o artista.

Para ele, comemorar o sucesso em uma turnê como a *Classic* é motivo de orgulho. “É um espetáculo de nível internacional. É um show muito, muito bonito”, promete Maurício. O intérprete sobe aos

palcos do Ulysses Centro de Convenções a partir das 21h30.

SERVIÇO

Maurício Manieri — Tour *Classics* em Brasília

Amanhã, às 21h30, no Ulysses Centro de Convenções — Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma on-line Sympla, a partir de R\$ 90 + taxas — Não recomendado para menores de 14 anos.

Festival de cultura urbana

Victória Souza*

Neste fim de semana, Ceilândia vira palco de um festival gratuito de cultura urbana. Amanhã e domingo, a oitava edição do Festival Elemento em Movimento chega à Praça do Trabalhador, com grandes nomes da música e entrada gratuita. O evento celebra a cultura preta e periférica e se consolida como uma plataforma de cultura, formação e transformação social.

O Elemento em Movimento traz o tema Sem Perder a Ternura, e celebra a cultura urbana como espaço de encontro, cuidado coletivo, ancestralidade e fortalecimento comunitário. Essa edição traz três palcos simultâneos, que receberão

artistas de diferentes gerações e linguagens. O line-up extenso traz atrações nacionais como Emicida, N.I.N.A., Kl Jay, Don L, Ebony, em destaque.

Entre os nomes confirmados, também estão importantes representantes da cena cultural do Distrito Federal, como Isa Marques, Puro Suco, Batalha do Neurônio apresenta Jotapê e a dupla Rachmemo e Matuto. “Nossa apresentação vem para marcar o Elemento em Movimento, além da nossa história, que vimos escrevendo nos últimos anos, trabalhando juntos na mesma produtora”, declara a dupla. “E não podia ser melhor, na nossa querida Ceilândia e no festival que sempre foi uma meta para nós. Poder escrever mais esse capítulo vai

DIVULGAÇÃO



Rachmemo e Matuto se apresentarão no Festival Elemento em Movimento

ser incrível, estamos ansiosos para apresentar o show que construímos.”

Pela primeira vez, o festival terá atrações internacionais, Yobatony, da Colômbia, e Chalice Beatz, do Chile. Além

dos shows, o público poderá participar, gratuitamente, de diversas atividades espalhadas pela arena do Festival, como a Feira de Quebrada, a Praça dos Esportes, com atividades de basquete, skate, parkour e

slackline, a Praça de Alimentação e a Feira de Publicações, Arte Gráfica e Vinil, ampliando as possibilidades de circulação, encontro e valorização da produção cultural periférica.

O festival traz, ainda, o Microfone Aberto, iniciativa que dará oportunidade para qualquer pessoa subir ao palco e apresentar sua arte. Os ingressos devem ser retirados pela plataforma Sympla.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Festival Elemento em Movimento

Amanhã e domingo (6/9), a partir das 14h, na Praça do Trabalhador (Ceilândia). Ingressos gratuitos, retirados pela plataforma Sympla.

A Bella
Itália

A Bela e os Tenores

13 SET

ulysses

CENTRO DE CONVENÇÕES

Especial
ANDREA
BOCELLI

ingressos
Sympla

CORREIO
BRAZILIENSE

TV BRASILIA

DIVULGAÇÃO



João Ventura: revivendo Tom e Vinícius no Clube do Choro

Reinventando Tom e Vinícius

Júlia Hartley*

Profundamente apaixonado pela linguagem vanguardista de Tom Jobim e Vinícius de Moraes, o pianista e cantor João Ventura desdobra novos arranjos da dupla em show no Clube do Choro, amanhã, às 20h30. Diante de icônicas composições da MPB, como *Garota de Ipanema* e *Chega de Saudade*, o intérprete escolhe criar encontros entre as canções e ampliar a proximidade entre o clássico e o popular das

obras, tão difundido por Tom.

Interpretar um gênio da música popular brasileira não é uma tarefa fácil, porém interpretar dois gênios é ainda mais desafiador. Para conseguir, João realizou um exercício intrigante: imaginou-se sentado ao lado de Tom Jobim enquanto criava com ele novos arranjos para suas músicas. “Tentei entrar um pouco no universo dele, nessa capacidade extraordinária de aproximar elementos distintos e fazer com que, juntos, pareçam ter nascido um para o outro”, imagina.

As eternas poesias de Vinícius também não passam despercebidas na apresentação. Além de reproduzi-las, João busca imaginar a cena, entender os personagens

e se colocar dentro da história — ou como alguém que observava aquilo bem de perto. “Diante de uma poesia tão forte como a de Vinícius, procuro fazer uma interpretação realmente visceral. Mais do que cantar o que ele escreveu, eu tento viver, durante aqueles minutos, aquilo que ele escreveu”, declara.

Com a crença partilhada por Tom de que a erudição e a popularidade não estão em lados opostos, João segue o legado do compositor. “Talvez por isso seja tão difícil definir a música de Tom como erudita ou popular. Ela é simplesmente música de Tom Jobim, sofisticada na construção e profundamente popular no alcance”, comenta.

“Então, procurei criar encontros entre as canções, estabelecer fios condutores, fazer com que uma música desembocasse na outra e que diferentes referências se amalgamassem. Essa é a minha maneira de continuar, com muito respeito, um caminho que o próprio Tom já havia aberto.”

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

João Ventura - Tom e Vinícius

Amanhã, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos: R\$ 80 e R\$ 40 (meia-entrada), disponíveis no site Bilheteria Digital.

Diversidades da América Latina

Mariana Reginato

O final de semana promete ser agitado na Infinito Comunidade Criativa. Amanhã, a primeira atração é Tagua Tagua, projeto musical do cantor, compositor e produtor gaúcho Felipe Puperi. O músico vem apresentar show que conta com a apresentação do seu novo single *Fez minha onda bater*.

Ainda no sábado, o evento La Selva terá sua primeira edição em uma noite

dedicada às novas sonoridades latino-americanas com o mineiro Carlos Bolívia trazendo o projeto La Cumbia Artificial, o grupo Dos Piaba Frito e o DJ Clandestino, colombiano radiado em Brasília.

No domingo, o duo Luau, formado por Fernando Pivelli e Pedro Moraes, chegam a Brasília pela primeira vez com repertório que une releituras de clássicos de Gilberto Gil em arranjos inspirados no forró pé de serra, além de canções autorais.

ARQUIVO



Felipe Puperi, do Tagua Tagua: soul, pop e toque brasileiro

SEU PRÓXIMO
FIM DE SEMANA
COMEÇA AQUI!

NATUREZA, DIVERSÃO E CONFORTO PARA TODA A FAMÍLIA.

DF-190, KM 03 – CEILÂNDIA (DF) ☎ (61) 99690-1710

PROGRAMAÇÃO
TEMÁTICAS EM DATAS
CELEBRATIVAS

A APENAS
20 MINUTOS
DE TAGUATINGA!

clube **30%**
DE DESCONTO*

WINDSOR HOTEIS

HÁ 40 ANOS NOS MELHORES
CENÁRIOS DO BRASIL



Miramar by Windsor - Copacabana, RJ

Há 40 anos, a Rede Windsor integra a história do turismo brasileiro. Com 17 hotéis no Rio de Janeiro e em Brasília, destaca-se pela excelência em hospedagem, gastronomia e eventos.

A Rede Windsor reúne tradição, solidez e cuidado em cada experiência, proporcionando momentos memoráveis para hóspedes, clientes e parceiros.



Tradição e excelência
em cada detalhe

windsorhoteis.com
(21)2195-7800



Michael Jackson inesgotável

Espectáculo orquestral de músicas do Michael Jackson reúne mais de 40 artistas no palco

SERVIÇO

Espectáculos Ídolos

Orquestrados Michael Jackson, da Orquestra Sinfônica Brasileira, hoje (4/8), no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, às 20h.

João Pedro Alves*

A versatilidade, diz o maestro Tiago Padim, é traço característico de Michael Jackson, o que abre leque quase ilimitado de abordagens à obra dele. A Orquestra Sinfônica Brasileira, comandada por Padim, apresenta

homenagem ao Rei do Pop, hoje, às 20h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com o espetáculo *Ídolos Orquestrados*. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingressos.

No palco, o conjunto do Espírito Santo reúne 40 artistas, entre músicos e bailarinos.

Orquestra, balé, vozes e teatro se misturam em apresentação que busca criar nova maneira de ouvir Michael Jackson. “Ele oferece um universo gigantesco para isso. A gente, neste concerto, mostra outras texturas, cores e sabores a algo que já é tão magnífico no

original,” comenta Padim.

As 17 canções selecionadas para o espetáculo incluem *I’ll be there*, *Thriller*, *Beat* e *They don’t care about us*. “Michael Jackson é um daqueles artistas que inspiram pela versatilidade em sua arte. Tanto pela voz quanto pela dança ousada e irreverente,

passando por arranjos e outras formas de mostrar a sua arte. E isso tem tudo a ver com a nossa orquestra, que trabalha justamente essa junção de expressões culturais”, resume Padim.

***Estagiário sob supervisão de Severino Francisco**



Quer melhorar seu condicionamento físico, ganhar força e flexibilidade e ainda se divertir?

**A GO SHAPE STUDIO
É PRA VOCÊ!**

WhatsApp 61 992004841

Instagram @goshapestudio

AGENDE AGORA SUA AULA!



A cidade em coro

Eduarda Brandão

Brasília recebe, de 4 a 6 de setembro, a terceira edição do FestCantus, evento que celebra a música coral e promove encontros entre grupos de

diferentes cidades. A programação reúne apresentações gratuitas em três espaços da capital. A abertura será na sexta-feira, às 20h, na Paróquia do Verbo Divino, na 609 Norte, com apresentações do

Coral Cantus Firmus, Coral da UnB e Cia. Canto Vivo, de Jundiaí (SP). No sábado, às 20h, o Teatro Levino de Alcântara, na Escola de Música de Brasília, recebe o Coral Cantus Comunidade, Coral Brasília, Coral CMAB e novamente a Cia. Canto Vivo. Encerrando o festival, no

domingo, às 11h, a Cia. Canto Vivo participa da missa no Santuário Nossa Senhora do Carmo, na 913 Sul, seguida de concerto. Todas as apresentações têm entrada franca, e o evento inclui acessibilidade em Libras. *Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Festival promove encontro de corais e celebra a música coletiva em Brasília

SERVIÇO

III FestCantus

De hoje a domingo na Paróquia do Verbo Divino (609 Norte), Escola de Música de Brasília (602 Sul) e Santuário Nossa Senhora do Carmo (913 Sul). Entrada gratuita.

HOUSE GEEK

04.05.06 SETEMBRO

Pavilhão Parque da Cidade

SILVIO GIRALDI

MÚSICA, GAMES, K-POP, COSPLAY, DUBLADORES E MUITO MAIS!

Realização:

Organização:

Media Partner:



SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br



DAVID LACHAPPEL/DIVULGAÇÃO

A ousadia de Ney

Ney Matogrosso percorrerá o país em 2027 com a turnê *85 Anos de Ousadia*, que terá início em São Paulo em 30 de janeiro. Já há apresentações marcadas para Curitiba, Recife, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Embora ainda não tenha sido anunciado, certamente trará o show a Brasília, onde deu início à vitoriosa trajetória musical, como contralto do Madrigal da Escola de Música.

Aqui, ele esteve incontáveis vezes, desde a época em que integrava o grupo Secos & Molhados. A última foi em 28 de fevereiro de 2026, quando superlotou o Auditório Master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães com o show *Bloco na Rua*.



Eu recomendo

Os 40 anos do Ferrock, o festival mais longo do Distrito Federal, serão celebrados domingo e segunda-feira na praça homônima, em Ceilândia, reunindo 10 bandas, entre as quais a mineira Black Pantera, que tocará no Palco Sunset do Rock in Rio. O evento prestará tributo a Célio Moraes, ex-baixista da Brazilian Blues Band, que morreu em abril último.

Montagem operística

A ópera *Faust*, de Charles Gounod, vai ganhar montagem inédita e gratuita da Companhia de Cantores Líricos de Brasília, com direção geral e produção de Renata Dourado; direção musical e regência de Rafael Abreu; direção cênica de James Fensterseifer; e coreografia de Risa Benevides. A encenação ocorre amanhã, às 19h30, no Teatro da Caesb, em Águas Claras.

Pela diversidade

Shows, performances, rodas de conversas e debates de ideias farão parte da programação do Eixão da Diversidade, do Eixão do Lazer, domingo, às 17h30, na 205 Norte. Haverá participação de representantes da comunidade LGBTQIAN como Ruth Venceremos, Madu Krasny, Victor Baliani, Andrey Lemos, Sammy Larrat, Mukaíla Manika, Leila Portela, Mafê Oliveira, Kiki Klein, Miss Biju, e do grupo Canto das Pretas e do cortejo Capivareta Repercussiva.

Brega night

Falcão é o convidado especial da 43ª edição do projeto Artefato, dia 16 próximo, às 20h30, no Teatro dos Bancários (entre-quadra 414/415 Sul). Do repertório do show do cantor cearense farão parte sucessos como *I'm not dog no*, *Black people* e *Holiday 70*, além do sucesso do momento *Coração de frango*.

Luau dançante

Considerada a maior banda de flashback do Brasil, a Rod Hanna dará o tom no Luau do Iate, amanhã, a partir das 21h. Com produção visual envolvente, o grupo que tem como vocalistas Rodrigo Laguna e Nora Hanna. E promete botar os sócios do clube e convidados para dançar ao longo da noite, no embalo de hits dos do repertório do Abba, A-ha, Cher, Erasure, Gloria Gaynor e Madonna.



Divulgação

DIVULGAÇÃO



DJ e produtor
Bruno Be integra a
programação do
Piri Sunset

Noite de eletrônica

Maria Carolina*

Para quem pensa que Pirenópolis é destino apenas para apreciar as belezas naturais, a quarta edição do Piri Sunset muda essa imagem. O evento ocorrerá nos dias 5 e 6 de setembro, com os portões abertos às 16h, no Piri Lounge.

Consolidando a Serra dos Pirineus como paisagem oficial do festival, a programação foi ampliada. Agora, serão dois dias de experiência para o público. Eduardo, sócio do Piri Lounge, afirma que a programação dividida em dois dias é resultado do amadurecimento do evento. “Não queríamos apenas aumentar a duração do evento, mas criar dois dias com propostas complementares, permitindo que o público vivencie o festival de

maneira mais intensa e aproveite ainda mais Pirenópolis”, destaca.

O house music dita o ritmo do primeiro dia de festa hoje. Liu, Bhaskar e Bruno Be recebem a audiência com seus mais famosos 130 BPM. Amanhã, o urbano ocupa as estruturas do interior, com a label B de Baile Funk, comandado por Ariel B. A cantora em ascensão no funk, Tília, está presente na programação.

O cronograma do festival vai para além da música, com uma estrutura que inclui carta de drinks autorais, gastronomia e cenografia exclusiva. O Piri Sunset não foi pensado apenas como um evento musical, mas como uma experiência completa. “Queremos que a pessoa se envolva com o festival desde o momento em que chega: pela ambientação, pela gastronomia, pela paisagem, pelo atendimento e por cada detalhe da produção. Nosso conceito é proporcionar uma

experiência sofisticada, vibrante e, ao mesmo tempo, conectada à natureza e à identidade de Pirenópolis. A música é o fio condutor, mas tudo ao redor contribui para criar memórias”, afirma Eduardo. Desde sua estreia, o Piri Sunset recebeu grandes nomes, como Cat Dealers, KVSH, JetLag, Ashibah e FatSync, estruturando uma atmosfera singular entre a pequena cidade e os compassos oriundos das grandes cidades. Os dois dias de atrações vão até às 2h da manhã.

*Estagiária sob supervisão
de Severino Francisco

SERVIÇO

Piri Sunset

Sábado e domingo, de 16h às 2h, no Piri Lounge (Zona Rural Fazenda Fogaça - Pirenópolis, Goiás). Ingressos: a partir de R\$179, disponíveis no site Ingressoero.

Pela 1ª vez em Brasília, a dupla que une a Música com Humor e diverte milhões em todo o Brasil!

16+

EDU KRIEGER NATALIA VOSS

Versos e Versões
A vida em paródias

26 SET
SÁB. 21h

27 SET
DOM. 20h

VENDAS:

Ingressos: R\$60 a R\$80

www.ingressosvirtual.com.br

61 98144-1514

TEATRO DOS
BANCÁRIOS
BRASÍLIA-DF

PRODUÇÃO

HAJALUME
PRODUÇÕES

Midia
GRÁFICA & OUTDOOR
61 99225-6817

PIZZAS
DELICIA

APOIO CULTURAL

CORREIO
BRAZILIENSE

Teatro dos
Bancários

via
saté
life
Sindicato dos Bancários
Eqs 314/15 - Asa Sul

REALIZAÇÃO

KIRO
ARTES



Nahima Maciel

Camocim nasceu de um imaginário familiar, mas foi ancorado em uma dramaturgia que fala de temas e reflexões universais. Cristina e Tatiana Carvalhedo, mãe e filha, respectivamente, há muito queriam criar um espetáculo que falasse dessa relação e, no início da pandemia de covid-19, resolveram começar um projeto capaz de dar conta de projetar o que seria particular para um espaço universal. “Partimos de nosso imaginário familiar para falar de coisas comuns a todos, coletivas. A gente fala sobre pertencimento, memória, morte, esquecimento, que são temas comuns presentes na vida de todo mundo”, explica Tatiana, que estreou *Camocim* em 2024 e agora traz de volta o espetáculo com um ciclo de apresentações que começam no Teatro Paulo Gracindo e seguem em cartaz até 26 de setembro.

Na peça, Cristina e Tatiana Carvalhedo refletem sobre afeto e memória

A pergunta “para onde vão as coisas desimportantes?”, feita por uma das personagens em cena, desencadeia uma das linhas de desenvolvimento do espetáculo. Tatiana e Cristina querem propor ao público uma reflexão sobre o que realmente importa no dia a dia. “Às vezes, o cotidiano passa a ser desimportante quando a magia da vida acontece

nesse espaço, nessas celebrações diárias”, acredita Tatiana. “É um espetáculo de mãe e filha, mas não é sobre a gente, sobre mãe e filha ou sobre a relação da maternidade. O universo familiar é um ponto de partida, o espetáculo é muito mais sobre as relações que a gente vive do que sobre nossa relação como mãe e filha”.

Camocim é um município do Ceará, terra natal da avó da atriz, mas também quer dizer, em tupi guarani, buraco no qual se enterra

os mortos, ideia que serviu de metáfora para a construção da dramaturgia e dos elementos de cenografia e sonoplastia. A presença dos mortos, especialmente das mulheres que representam a ancestralidade familiar, paira por todo o espetáculo. São presenças evocadas pela ideia de que só morre quem não é lembrado. “Usamos essas memórias pessoais para nos provocar, esse campo de afeto e referências mas, no fim, mesmo com o caráter

transgeracional, o que fica é a possibilidade de estar falando quantas vidas existiram antes de todos nós para estarmos aqui existindo e vivendo. E quanto dessas pessoas são lembradas. Queríamos, com o espetáculo, falar delas”, explica Cristina.

Em cena, uma mãe e uma filha contam histórias dos que passaram pela vida e dos que estão chegando. A perda da avó e a chegada da neta de Tatiana ganharam sentido especial que forneceu o fio condutor para *Camocim*. Vento, lua e areia, elementos que permeiam a vida no município cearense, ganham uma dimensão simbólica no espetáculo e o esquecimento é um ponto forte para falar de mulheres silenciadas, soterradas e esquecidas. “O espetáculo é uma contação de histórias onde gente vai desenterrando as memórias, lembranças, e trazendo elementos mais próximos que permeiam nossa vida”, avisa Tatiana.

SERVIÇO

Camocim

Com Tatiana e Cristina Carvalhedo. Hoje, às 16h, amanhã, às 20h e domingo, às 18h, no SESC Gama — Teatro Paulo Gracindo. Ingressos: gratuitos, mediante doação de 1kg de alimento, retirada pela plataforma Sympla. Não recomendado para menores de 14 anos

FOTOS: THAIS MALLON

Familiar e universal

Memória, morte e esquecimento são temas de peça que reflete sobre a continuidade da vida e a presença feminina

Registro industrial

Exposição no Sesi Lab reúne 180 fotografias do alemão Hans Gunter Flieg, que documentou o desenvolvimento industrial do Brasil

Nahima Maciel

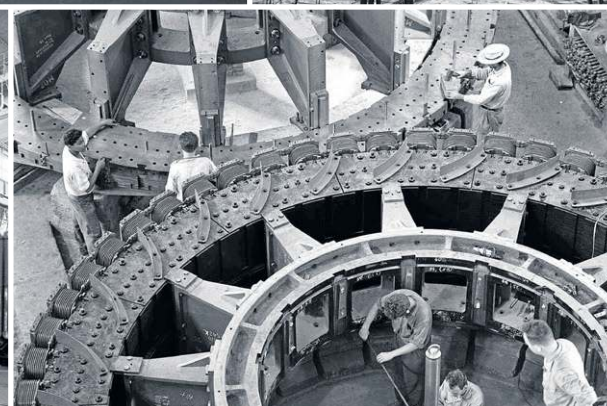
Um Brasil que dava os primeiros passos no mundo da industrialização e das grandes fábricas era o tema Hans Gunter Flieg, cuja obra está na exposição *Flieg. tudo que é sólido*, em cartaz no Sesi Lab. Em parceria com o Instituto Moreira Salles, detentor de uma coleção de imagens do fotógrafo, e com curadoria Sergio Burgi, a mostra reúne 180 imagens produzidas entre 1940 e 1980, período em que Flieg trabalhou em áreas como publicidade e arquitetura mas, sobretudo, no registro das grandes indústrias brasileiras. A mostra inaugura a nova galeria do Sesi Lab e fica em cartaz até 2027.

A exposição foi montada pela primeira vez em 2023, para celebrar o centenário do fotógrafo, que morreu em 2024, aos 101 anos. “É um fotógrafo que mantém sua trajetória muito marcada pelo contexto da Segunda Guerra”, explica o curador. “O acervo dele está no IMS desde 2006. Veio para o instituto em função da qualidade desse trabalho. É um fotógrafo que trabalhou décadas no campo da fotografia, mas não teve seu trabalho exposto no circuito de arte em São Paulo, onde viveu e trabalhou”.

Flieg nasceu na Alemanha,

O Brasil industrial da segunda metade do século 20 é o tema do fotógrafo

FOTOS: HANS GUNTER FLIEG



em 1923, em uma família de origem judaica, e viveu a infância e o começo da adolescência num contexto entre guerras que viu ascender o nazismo e a perseguição aos judeus. Pouco antes de deixar o país natal em direção ao Brasil, aos 16 anos, Flieg fez aulas de fotografia, habilidade que viria a marcar toda a sua trajetória brasileira. O talento para o ofício o levou para o domínio das artes aplicadas e colocou o nome do alemão entre os mais importantes quando se trata da fotografia documental brasileira. “É uma trajetória que se consolida da década de 1940 até a década de 1980, com quase 50 anos de atividade, com muitas relações no campo das artes. A

fotografia dele é toda dedicada a esse universo de arquitetura, da indústria, ele está nesse contexto prestando serviços para grandes empresas”, diz Sergio Burgi.

Foi trabalhando, em São Paulo, para empresas como Mercedes-Benz e Willys-O-verland, a partir de 1945, que Flieg começou a construir a trajetória como fotógrafo, mostrada na exposição em três núcleos temáticos. No primeiro, predomina a arquitetura industrial, com imagens como a da construção da Fábrica Duchon, em Guarulhos (SP), projetada por Oscar Niemeyer, e do Ginásio do Ibirapuera, em 1955.

No segundo núcleo, Flieg mira os interiores das

fábricas, com os maquinários enormes e pesados que resultam em imagens monumentais. No terceiro núcleo entram os trabalhos realizados para o mercado publicitário. Entre os registros estão também momentos importantes da própria história brasileira, como as fotografias feitas durante a 1ª Bienal Internacional de Arte de São Paulo, e a documentação da construção da sede do Masp, em 1960. “Hoje o trabalho dele tem relevância do ponto de vista histórico, da memória da indústria no pós-guerra no Brasil e em São Paulo. É um legado importantíssimo, uma construção de memória, de linguagem e de mensagem em determinado período

histórico”, avisa o curador. “A exposição faz um corte específico focado nessas relações entre fotografia, indústria e produtos, pensando no papel dele na construção dessa visão de uma indústria em desenvolvimento que representou um processo de construção de modernidade.”

SERVIÇO

Flieg. Tudo que é sólido

Exposição de Hans Gunter Flieg. Curador: Sérgio Burgi. Visitação até 28 de fevereiro, de terça a sexta, das 9h às 18h; sábado, domingo e feriados, das 10h às 19h, no Sesi Lab (ao lado da Rodoviária do Plano Piloto). Ingressos: R\$ 20 e R\$ 10 (meia). Classificação indicativa livre.

.....

PARIS FILMES/ DIVULGAÇÃO

Mônica Martelli e
Ingrid Guimarães em
Minha melhor amiga:
confusões hilárias

★★ Crítica // Minha melhor amiga

Ricardo Daehn

Com espírito leve — capaz de contemplar a dependência de “um (homem) salvador”, antes de “resolver o negócio de feminismo” — a comédia Minha melhor amiga segue a cartilha de humor de Minha irmã e eu (com Tatá Werneck), outro filme recente de Susana Garcia. Solidariedade ímpar, a vontade de passar a limpo o “tempo perdido” com viagens, emparelhamento de cuidados com as filhas e picos de fogacho unem as personagens protagonistas: Júlia (Mônica Martelli) e Clara (Ingrid Guimarães).

Júlia abraça a crise como ex-apresentadora de tevê, enquanto Clara é daquelas que saem “para se divertir, e voltam com (sensação de) dengue”, enquanto sustenta um estilo de casal à la “PJ”. Entre umas doses de filosofia rasa (não dá para “adiar a vida” e “o tempo só depende da gente”, e uma penca de

hits cringe na trilha sonora (a cena de música do Legião Urbana é canhestra), as amigas irão à luta.

Junto com a descontração de discutir ressecamento

vaginal e o fato de não segurar mais o xixi, ambas amigas trazem a bagagem de filhas um bom tanto insuportáveis: Manu (Giulia Benite) e Isadora (Gabi Amaral), que

agem como adultas, na mesma linha de futilidade das mães. Vape, episódios com camisinhas e demais problemas da adolescência entram em campo. Alinhadas

em viagens de intercâmbio, as moças (que criticam que, com as mães, “tudo vira palestra”) despertam as inseguranças maternas.

Há cenas de homenagem ao humor de Paulo Gustavo (de quem Martelli parece ensaiar cover), muitas fugas e interações junto a pretendentes (personagens de Albano Jerónimo, Alejandro Albarracín e Ricardo Pereira) e o visual inspirador da viagem que passa por Portugal e Espanha. No corre-corre a favor da caçada de homens “com pele de boto” e uma gincana para reanimar “periquitas”, Ingrid Guimarães aplica o conhecido humor, com timing e resultados bem particulares e divertidos. É bem possível rir com cenas como a das escadarias em Lisboa, a hilária confusão com as chaves do carro e as doideiras como a das personagens que compram até “calcinha sexy” só “para comer sardinha”.

Uma dupla com perigosas intenções

Diretora de Minha mãe é uma peça 3 e Minha vida em Marte, Susana Garcia entrega mais uma comédia ancorada na capacidade cômica de Ingrid Guimarães, ao lado da colega Mônica Martelli

Extremos opostos

Ricardo Daehn

Cinema e arquitetura se encontram em O grande Arco de Paris, filme de Stéphane Demoustier (de A garota da pulseira). O quase desconhecido dinamarquês Otto Von Spreckelsen (Claes Bang) revela o talento, a partir de 1983, quando o presidente francês François Mitterrand estipula concurso para criação do Grande Arche de la Défense, estratégico junto ao Museu do Louvre e ao Arco do Triunfo. Entre mais de 400 inscritos ele estará incumbido de transformar a visão das artes em Paris. Para além dos desafios corriqueiros, jogos entre poderosos permeiam a linha criativa e ameaçam os planos urbanísticos de Spreckelsen.

No elenco estão Xavier Dolan e Swann Arlaud.

Num linha completamente oposta de seriedade, o cinema e o nonsense marcam presença noutro longa que chega às salas: Idiotas. Há quase uma década, vencedor do Grande Prêmio do Júri (com o longa Já não me sinto em casa nesse mundo), o cineasta Macon Blair aposta agora nos talentos de Dave Franco e O'Shea Jackson Jr., respectivamente, Mark e Davis, na trama. A dupla aceita encaminhar o adolescente Sheridan (Mason Thames, de O telefone preto), que segue a contragosto, para uma clínica de reabilitação. Na trilha, todos terão contato com drogas, delírios e um amontoado de momentos inusitados.

IMOVISION/ DIVULGAÇÃO



IMAGEM FILMES



O Grande Arco de Paris: obra monumental à vista

Idiotas: comédia absolutamente fora dos padrões

APOIO: **sesc** Fecomércio Senac

O Matuto

UM ESPETÁCULO DE RAPHA SANTACRUZ

05.09 | 20h

TEATRO ARY BARROSO

Sesc da 504 Sul - Asa Sul - Brasília/DF

Ingressos **Sympla**

Apoio cultural:

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

cb.dooh

VIVA PALESTINA

Flag DO OH



UNIVERSAL

Cena de Pressão : bastidores do Dia D

Um mosaico de atrações

Ricardo Daehn

Em duas frentes extremas de desenvolvimento de enredo, quatro filmes entram no circuito exibidor. Com a mira precisa para o gosto popular dos jovens, há uma

dobradinha: *O sorveteiro e Minha filha é um zumbi* (misto de comédia, drama e horror, na representação do moderno cinema asiático). O primeiro é um terror que traz a assinatura de Eli Roth (*O albergue*); ele comanda a trama de um caótico destino para uma cidade tomada por crimes, dada a interferência do aparentemente inofensivo vendedor ambulante. Noutra linha criativa,

George Washington e *Pressão* apostam na representação histórica de fatos. *Pressão* revela os bastidores do chamado Dia D, com o general Eisenhower e o capitão James Stagg optando pela mais tensa ofensiva marítima no decorrer da Segunda Guerra. No outro filme, está focalizado o jovem soldado George Washington é posto à prova, em termos de honra, lealdade e coragem.

É... ele teve a cara da democracia

Vencedor do Kikito de melhor longa-metragem em linguagem documental, no Festival de Gramado 2026, o longa *Gozaguinha*, da maior liberdade abarca — com pesquisa de imagens de Ítalo Rocha e Clara Eyer — o resgate de letras, imagens e sons de artista que foi pilar no processo de redemocratização do Brasil: Luiz Gonzaga Jr. Sob direção de Susanna Lira, o filme que teve roteiro e pesquisa de Rodrigo Alzuguir coloca André Dale (visto na cinebiografia *Homem com H*, em torno de Ney Matogrosso) no comando de cenas dramatizadas. Para a fita, houve consultoria de roteiro assinada por Simone Melamed. (RD)

MINISTÉRIO DA CULTURA E BRASAL APRESENTAM
#CIRCUITO DE TEATRO BRASILEIRO - 4ª EDIÇÃO

O Deus da Carnificina

DE YASMINA REZA

Direção
RODRIGO PORTELLA

COORDENAÇÃO GERAL
ANNA SOPHIA FOLCH e FELIPE VALLE

TEATRO UNIP 12 E 13 SETEMBRO
SÁBADO ÀS 20H / DOMINGO ÀS 19H30
ACESSIBILIDADE NA SESSÃO DE DOMINGO ÀS 19H30

COM
BIANCA BYINGTON
THELMO FERNANDES
ANNA SOPHIA FOLCH
ANGELO PAES LEME

Licenciado por Thaleia Productions, 6 rue sedilloz 75007 Paris - França

APRESENTADO POR
Lei Rouanet

APOIO DE MÍDIA
CORREIO BRAZILIENSE clube 50% DE DESCONTO

PRODUÇÃO LOCAL
DECA PRODUTORES

PRODUÇÃO NACIONAL
CURUMIM

VENDAS
trupe PRODUÇÕES

REALIZAÇÃO
Sympli

MINISTÉRIO DA CULTURA

14

ROTEIRO

KATY PERRY: THE LIFETIMES TOUR (ESTREIA)

Filmado na Accor Arena, em Paris, durante as apresentações esgotadas da Lifestyles Tour de Katy Perry, em novembro de 2025, Katy Perry: the lifetimes tour – live from Paris captura uma das produções ao vivo mais espetaculares da música pop em seu auge. Dirigido pelo cineasta de shows Paul Dugdale e gravado com mais de 60 ângulos de câmera diferentes, o filme oferece uma experiência imersiva de quem está na primeira fila que destaca a escala, a energia e a ambição visual da turnê mundial da artista. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 132 min. Gênero: show musical. **Kinoplex ParkShopping 9** (legendado), sábado, às 15h. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sábado, às 16h. **Cinemark Pier 7** (legendado), sábado, às 15h.

GEORGE WASHINGTON (ESTREIA)

Antes de se tornar o Pai da Nação, ele era um soldado lutando para sobreviver. Um único passo em falso lança o jovem George

Washington no centro de um conflito global, testando sua honra, lealdade e coragem. À medida que as alianças se desfazem e a fronteira entra em guerra, ele precisa confrontar não apenas seus inimigos, mas também o homem em que está se tornando. Esta é a história não contada do jovem Washington. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 125 min. Gênero: ação. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30

GONZAGUINHA, DA MAIOR LIBERDADE (ESTREIA)

Gonzaguinha, da maior liberdade é um filme que busca resgatar em letras, imagens e sons, a fúria e a poesia de um dos artistas mais importantes para a construção e a discussão popular de nossa história democrática: Luiz Gonzaga Jr. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 78 min. Gênero: biografia. **Cine Cultura Liberty Mall 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 20h30.

IDIOTAS (ESTREIA)

Mark (Dave Franco) e Davis (O'Shea Jackson Jr.) são dois idiotas que aceitam um trabalho aparentemente simples: levar um adolescente rico e problemático (Mason Thames) até uma clínica de reabilitação. Só que o passageiro tem outros planos, e uma missão fácil se transforma numa jornada cada vez mais delirante, entre drogas, confusão e situações insanas que ninguém ali estava preparado para enfrentar. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 98 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, às 17h55 e 22h40. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h e 19h15. **Cineflux JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h20. **Cineflux JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h40. **Cineflux Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h40.

MINHA FILHA É UM ZUMBI (ESTREIA)

Um pai se dispõe a fazer qualquer

coisa para proteger a filha após ela ser infectada por um vírus zumbi. Em vez de se transformar completamente em uma ameaça, a jovem mantém parte de sua consciência, criando uma relação tão emocionante quanto caótica entre os dois. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 114 min. Gênero: comédia. **Kinoplex ParkShopping 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Caixa Cinesystem 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cineflux JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Cineflux Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h50.

O GRANDE ARCO DE PARIS (ESTREIA)

França, 1983. Determinado a deixar sua marca na história, o presidente François Mitterrand lança um ambicioso concurso internacional de arquitetura: erguer o monumental Grande Arco de La Défense, alinhado com o Louvre e o Arco do Triunfo. Contrariando as expectativas, o vencedor é Otto Von Spreckelsen, um

arquiteto dinamarquês de 53 anos, desconhecido na França. De um dia para o outro, ele desembarca em Paris e assume a liderança de um projeto faraônico. Mas o sonho grandioso do arquiteto logo se choca com as durezas da realidade: restrições técnicas, tensões políticas e jogos de poder ameaçam sua visão original. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 104 min. Gênero: biografia. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h25.

O SORVETEIRO (ESTREIA)

O que parecia ser apenas outro dia qualquer numa cidade pequena se transforma rapidamente em um show de horrores quando as vidas dos adultos são ameaçadas por uma tropa de crianças cuja única missão é eliminá-los após comer um sorvete amaldiçoado. Apenas três pequenos ficaram longe do doce e escaparam da loucura, e agora cabe a eles descobrirem como o tal sorveteiro está causando o apocalipse infantil e como pará-lo. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 86 min. Gênero: terror.



12

Não recomendado para menores de 12 anos

CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

IMOVISION APRESENTA

O GRANDE ARCO DE PARIS

UM FILME DE STÉPHANE DEMOUSTIER

★★★★★

"TUDO É FASCINANTE NESTA COMÉDIA TRÁGICA REPLETA DE REVIRAVOLTAS."

Elle

★★★★★

"UM DOS FILMES MAIS COMOVENTES DO ANO."

ICS

★★★★★

"UMA GRANDE OBRA DE ARTE!"

Ouest France

HOJE OS CINEMAS

ROTEIRO

MINHA MELHOR AMIGA (ESTREIA)

Julia e Clara são melhores amigas e vivem o auge dos seus 50 anos. Quando suas filhas, Manu e Isadora, viajam para um intercâmbio em Portugal, elas aproveitam para dar um tempo da rotina frustrante e decidem embarcar para a Europa. Mas, ao chegarem em terras lusitanas, nem tudo sai como planejado e o que seriam apenas umas férias divertidas com as garotas se transforma em uma viagem que vai ressignificar a vida das duas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 118 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h30 e 20h. **Kinoplex Pátio 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h30, 18h20 e 20h50. **Kinoplex Pátio 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h. **Kinoplex Pátio 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30 e 17h. **Kinoplex ParkShopping 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 18h30 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h50. **Kinoplex ParkShopping 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h e

15h30. **Kinoplex ParkShopping 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h, 17h30 e 20h. **Kinoplex ParkShopping 9 (nacional)**, sexta e domingo, às 13h30 e 16h. **Kinoplex ParkShopping 10 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 11 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Kinoplex Boulevard 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 17h30 e 20h. **Kinoplex Boulevard 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h20, 15h50 e 18h20. **Kinoplex Boulevard 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30, 19h e 21h30. **Cinemark Iguatemi 1 (nacional)**, sexta, às 12h e 21h50; sábado e domingo, às 20h40. **Cinemark Iguatemi 5 (nacional)**, sexta, às 12h30, 15h50, 18h40 e 21h30; sábado e domingo, às 13h, 15h50, 18h40 e 21h30. **Cinemark Pier 2 (nacional)**, sexta, às 14h40. **Cinemark Pier 4 (nacional)**, sexta, às 15h50, 18h40 e 21h30; sábado e domingo, às 13h, 15h50, 18h40 e 21h30. **Cinemark Pier 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h40, 19h30 e 22h30. **Cinemark Pier 8 (nacional)**, sexta, sábado e

domingo, às 12h30, 15h30, 18h15 e 20h55. **Cinemark Pier 10 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h, 15h, 17h50 e 20h40. **Cinemark Pier 11 (nacional)**, sexta, às 22h15. **Cinemark Taguatinga 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h50, 19h40 e 22h20. **Cinemark Taguatinga 2 (nacional)**, sexta, às 12h30, 15h50, 18h40 e 21h30; sábado e domingo, às 13h, 15h50, 18h40 e 21h30. **Cinemark Taguatinga 8 (nacional)**, sexta, às 12h, 15h10, 17h50 e 20h40; sábado e domingo, às 12h, 15h, 17h50 e 20h40. **Caixa Cinesystem 4 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h30, 18h e 20h30. **Caixa Cinesystem 5 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 19h15 e 21h45. **Caixa Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h30. **Caixa Cinesystem 9 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h10 e 19h40. **Cineflex JK 3 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h40, 17h10, 19h40 e 22h. **Cineflex JK 5 (nacional)**, sexta, às 14h, 19h10 e 21h40; sábado e domingo, às 19h10 e 21h40. **Cineflex Shopping Sul 2**

(dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h05. **Cineflex Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h30, 19h e 21h30. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h20. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h20 e 21h20. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h25 e 19h45. **Cinemark Pier 6** (dublado), sábado e domingo, às 15h25 e 19h45. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, às 14h20, 16h30, 19h10 e 22h; sábado e domingo, às 14h10, 16h25, 19h e 22h. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cineflex JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h30 e 21h30. **Cineflex Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h50 e 21h50.

PRESSÃO (ESTREIA)

Pressão acompanha a escolha brutal e impossível do general Dwight D. Eisenhower e do capitão James

Stagg. Nas tensas 72 horas que antecederem o Dia D, todas as peças do quebra-cabeça estão alinhadas e prontas para ação, com exceção de um elemento crucial: o clima na ilha britânica. Enquanto o chefe das previsões meteorológicas das forças britânicas James Stagg é chamado para fornecer o cálculo mais importante da história, o comandante Eisenhower é assombrado pelo ensaio desastroso do plano de ataque e pelo peso de ser o único com a palavra final. Apenas poucas horas separam o destino da maior missão marítima de guerra e a previsão errada pode devastar os planos da invasão, arriscando que a inteligência militar alemã descubra tudo. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 101 min. Gênero: drama. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta e domingo, às 17h50 e 20h20; sábado, às 19h e 21h50. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, às 15h20 e 20h20; sábado e domingo, às 15h35 e 20h20. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30.

MINISTÉRIO DA CULTURA, SECRETARIA DE ESTADO
DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO DISTRITO
FEDERAL E PETROBRAS APRESENTAM

59.

FESTIVAL
DE BRASÍLIA
DO CINEMA
BRASILEIRO

11 A 19 DE
SETEMBRO

Ceilândia
Planaltina
Plano Piloto
Samambaia
Taguatinga



APRESENTA



PATROCÍNIO



PATROCÍNIO ESPECIAL



REALIZAÇÃO

Secretaria de Estado de
Cultura e
Economia CriativaGOVERNO DO
DISTRITO FEDERALMINISTÉRIO DA
CULTURA

ROTEIRO

COYOTE VS. ACME

Em Coyote Vs. Acme, um advogado sem sorte que assume Wile E. como cliente em seu processo contra a Acme por seus produtos defeituosos. No entanto, ele logo descobrirá que seu antigo chefe é o advogado de defesa da empresa processada. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 103 min. Gênero: comédia. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, às 13h; sábado e domingo, às 15h10. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 16h15. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h15, 17h30 e 20h45. **Cinemark Iguatemi 1** (dublado), sexta, às 19h; sábado e domingo, às 18h. **Cinemark Iguatemi 2** (dublado), sexta, às 15h25; sábado, às 13h30; e domingo, às 12h20 e 15h20. **Cinemark Pier 9** (dublado), sexta, às 14h50, 17h20 e 19h50; sábado e domingo, às 12h20, 14h50, 17h20 e 19h50. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, às 14h40 e 17h05; sábado e domingo, às 12h10, 14h40 e 17h10. **Caixa Cinesystem 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h45. **Caixa Cinesystem 5** (legendado), sexta,

sábado e domingo, às 17h. **Cineflux JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10. **Cineflux Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20.

MUITO PRAZER

Rubem, um motorista de aplicativo sem perspectivas, recebe uma herança inesperada: o Motel Pérola, que logo descobre ser um prédio em ruínas. Lá ele conhece Grace, ex-funcionária que ficou morando numa das suítes quando o motel fechou. Sem conseguir vender o imóvel e atolados em dívidas, Grace e Rubem unem-se para reativar o motel. Quase de brincadeira, com a ajuda de Nalva, que sabe tudo de internet, eles começam a gravar seus clientes e, para fazer algum dinheiro extra, a vender os vídeos, com identidades protegidas, para sites eróticos. O esquema se torna rapidamente lucrativo e, como era de se esperar, perigoso. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 98 min. Gênero: drama. **Cinemark Pier 11 (nacional)**, sexta, às 12h30. **Caixa Cinesystem 6 (nacional)**, sexta, às 14h15. **Cineflux JK 5 (nacional)**, sexta,

sábado e domingo, às 16h40. **Cineflux Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20.

PONTO SEM RETORNO

Nove anos após uma pandemia global de gripe dizimar a maior parte da humanidade, o piloto enlutado Hig vive isolado em um hangar de aviação no Colorado com seu cachorro e um ex-fuzileiro naval ranzinza. Ao interceptar uma misteriosa transmissão de rádio, ele decide arriscar tudo e cruzar o perímetro controlado em uma jornada perigosa em busca de esperança e outros sobreviventes. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 118 min. Gênero: ação. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, às 16h; sábado, às 15h20. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta e sábado, às 18h10 e 21h10; e domingo, às 18h10 e 20h50. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, às 19h30; sábado e domingo, às 19h35. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h35. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Cineflux JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50. **Cineflux**

Shopping Sul 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h30.

A QUINTA PORTUGUESA

O desaparecimento repentino da companheira deixa Fernando, um discreto professor de geografia, totalmente devastado. Sem rumo, ele vê a oportunidade de assumir a identidade de outro homem e trabalhar como jardineiro em uma casa portuguesa. Ali, estabelece uma amizade inesperada com a proprietária, entrando em uma nova vida que não lhe pertence. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 114 min. Gênero: drama. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h10

MUNDURUKUYÜ - A FLORESTA DAS MULHERES PEIXE

Na aldeia Sawre Muybu, às margens do rio Tapajós, Pará, a floresta das mulheres-peixe espelha a mitologia Munduruku, na qual humanos, na origem do mundo, se transformaram em floresta, plantas e animais. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 75 min. Gênero: documentário. **Kinoplex Pátio 1**

(nacional), sexta, às 13h20. **Kinoplex ParkShopping 10 (nacional)**, sexta, às 13h. **Kinoplex Boulevard 2 (nacional)**, sexta, às 13h.

O SHAOLIN DO SERTÃO 2

Aluísio Li continua se metendo em muita confusão na busca por suas raízes chinesas, desafiando diversos valentões para se tornar um verdadeiro mestre das lutas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 106 min. Gênero: comédia. **Cinemark Pier 12 (nacional)**, sexta, às 12h.

REFÉM POR UM FIO

Em 1977, um empresário arruinado invade o escritório de uma companhia hipotecária e faz um executivo refém usando uma espingarda ligada ao próprio pescoço por um mecanismo que dispara caso ele seja morto. Inspirado em um caso real que paralisou os Estados Unidos, o filme acompanha horas de tensão, negociações e a crescente atenção da imprensa sobre um dos sequestros mais incomuns da história. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 104 min. Gênero: suspense. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h20.

... SANNY MACHADO ...

ALÉM DA REALIDADE

UMA COMÉDIA HIPNOTICA

12 SET 20H00

TEATRO ARY BARROSO

BRASÍLIA • DF

clube 50% DE DESCONTO*

PRODUÇÃO

EVO LIFE

NR PRODUTORA

SANNY MACHADO

SESC Fecomércio Senac

Ingressos
Sympla

Apoio cultural:

CORREIO BRAZILIENSE

cb.dooh
MÍDIA DIGITAL

VIVA
PALESTRA

Flag **DO OH**

ROTEIRINHO

AGITE!

As Fulô do Cerrado lançam seu primeiro álbum autoral, *De Rio a Rua*, no Bailão do Cerrado

Bailão no Cerrado reúne artistas do Distrito Federal e de Pernambuco em dois dias de shows e oficinas gratuitas

Do sertão ao Cerrado

A cultura popular brasileira ganha espaço em Brasília em 5 e 6 de setembro, com o Bailão no Cerrado. Idealizado pelo grupo As Fulô do Cerrado, o festival gratuito reúne artistas do Distrito Federal e de Pernambuco em uma programação que passa pelo pífano, coco, forró, samba de roda, mamulengo e bumba meu boi.

A ideia do Bailão nasceu em 2019, como uma festa de aniversário das Fulô do Cerrado. Depois de uma segunda edição em formato de live, em 2020, o projeto volta agora em uma edição ampliada, viabilizada pelo

Fundo de Apoio à Cultura (FAC). “O festival vem dessa necessidade de tornar cada vez mais popular a música popular, e também como forma de inspirar outras pessoas, assim como inspirou a gente”, explica Jéssica Carvalho, integrante do grupo.

Entre os destaques estão Mestre João do Pife, Vitória do Pife e o Coco Raízes de Arcoverde, todos de Pernambuco, além de grupos como Boi de Seu Teodoro, Vereda dos Mamulengos, Sambadeiras de Roda, Tawá Tingá e Ventoinha de Canudo.

A relação com os artistas pernambucanos é antiga. As integrantes das Fulô conheceram parte deles durante uma viagem de pesquisa a Pernambuco. “É uma forma da gente retribuir tudo isso que a gente viveu ali com eles e trazê-los pra cá, para que mais pessoas conheçam e se encantem também”, explica Jéssica.

Para Ilma, integrante do Coco Raízes de Arcoverde, a participação no festival também representa uma oportunidade de intercâmbio.

Ela começou a dançar coco aos sete anos, depois de chegar a Arcoverde, onde aprendeu a tradição. “Eu desejo trocar experiências junto com os artistas no Bailão no Cerrado. Ver a forma deles fazerem e mostrar a minha forma também de fazer a dança do coco”, afirma.

Amanhã, o público pode participar de quatro oficinas gratuitas de fabricação e toques de pife, Coco Trupé e percussão no forró. Já no domingo, a partir das 15h, o

estacionamento da Caixa Cultural Brasília recebe os shows.

As Fulô do Cerrado também aproveitam a ocasião para lançar o primeiro álbum autoral, *De Rio a Rua*, que marca os 10 anos de trajetória do grupo. “São várias celebrações dentro de uma só”, resume Jéssica.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Bailão no Cerrado

Sábado e domingo. Oficinas amanhã (5), na Caixa Cultural Brasília, das 10h às 18h30, e no Centro Tradicional de Invenção Cultural, das 10h às 12h. Apresentações no domingo (6), no estacionamento da Caixa Cultural Brasília, das 15h às 23h. Entrada gratuita, mediante retirada de ingresso na plataforma Sympla. Classificação livre.

DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO

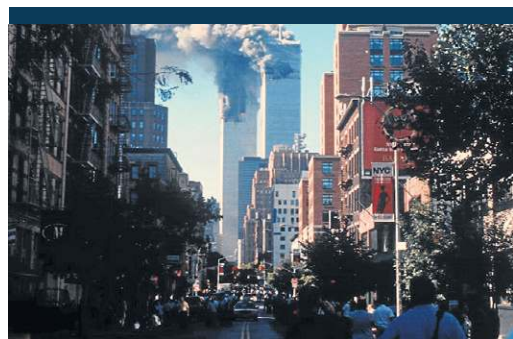


Correr para salvar

Uma advogada precisa lutar contra o tempo para salvar o seu filho durante uma corrida matinal, em novo suspense da Prime Video

Victória Souza*

Na nova série da Prime Video, Maia Marten, uma advogada bem-sucedida de Londres, vê sua rotina virar de cabeça para baixo quando, durante uma corrida matinal, recebe uma ligação que revela que seu filho foi sequestrado. Para recuperá-lo, Maia deve continuar correndo sem parar enquanto segue uma série de instruções, sem pedir ajuda ou contar a alguém o que está acontecendo. Cada segundo conta, e a cada novo desafio, ela precisa decidir até onde está disposta para salvar o filho. *Corrida contra o tempo* já está disponível na Prime Video.

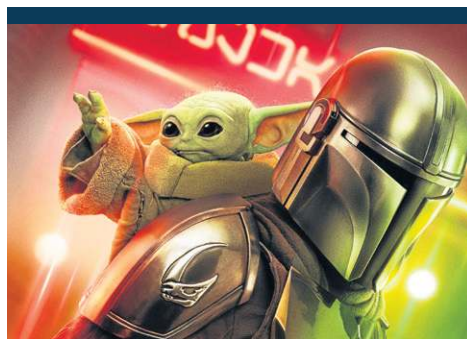


DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Ponto de virada: geração 11 de setembro

NETFLIX

O novo documentário da Netflix analisa como 11 de setembro marcou toda uma geração, 25 anos depois do atentado. Os personagens incluem desde crianças que perderam os pais a jornalistas que começaram a carreira cobrindo a guerra contra o terrorismo, jovens afegãos e militares americanos que sofreram as consequências da caótica retirada dos Estados Unidos do Afeganistão. Os relatos dessas pessoas mostram que o legado do 11 de setembro vai além da história e impacta vidas até hoje.



DIVULGAÇÃO/DISNEY+

Star Wars: O Mandaloriano e Grogu

DISNEY+

O caçador de recompensas solitário Mandaloriano Din Djarin e seu aprendiz Grogu embarcam em uma nova missão pela galáxia. A trama dá continuidade aos acontecimentos da série *The Mandalorian*. Após a queda do Império, os senhores da guerra Imperiais ainda estão espalhados, enquanto a jovem Nova República tenta proteger tudo pelo que a Rebelião lutou. A missão de Mandaloriano e Grogu é encontrar os esconderijos dos senhores da guerra Imperiais espalhados pela galáxia.



DIVULGAÇÃO/HBO MAX

Presidente Curtis

HBO MAX

Ambientada no universo de Rick and Morty, a trama acompanha o presidente Andre Curtis e equipe enquanto enfrentam crises que Rick Sanchez jamais se daria ao trabalho de lidar. Além das missões de diplomacia interdimensional, investigações paranormais e fenômenos inexplicáveis, o grupo agora precisa resolver ameaças que colocam o planeta em risco. O novo episódio já está disponível na HBO Max.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Assinante, o melhor do seu fim de semana já está liberado!

Aproveite as vantagens do Clube Correio Braziliense para garantir economia e qualidade de vida.



Matuto

clube 40% DE DESCONTO

O Matuto une mágica, humor, música e cultura nordestina em um espetáculo divertido, encantador e para toda a família.




Bali PARK

clube 70% DE DESCONTO



CASACOR
 MENTE E CORAÇÃO

clube 30% DE DESCONTO



... SANNY MACHADO ...

ALÉM DA REALIDADE
 UMA COMÉDIA HIPNÓTICA

clube 40% DE DESCONTO



A Bella Italia

clube 50% DE DESCONTO



Descubra tudo que o Clube tem para você!



Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:



GOL

LEGO

natura

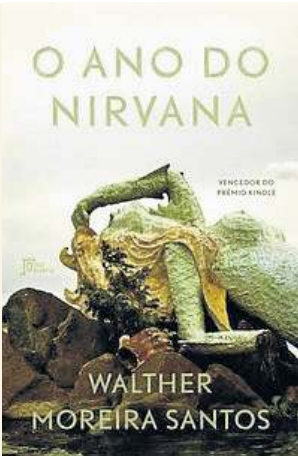
a

NA Estante

NAHIMA MACIEL

O ANO DO NIRVANA
DE WALTHER MOREIRA SANTOS.
122 PÁGINAS. R\$ 59,90

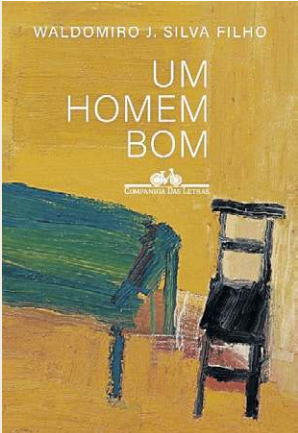
Ganhador do Prêmio Kindle, o romance do autor pernambucano conta a história de Laura, jovem que trabalha numa repartição pública graças à indicação do tio, um senador corrupto, e só respira aliviada quando encontra o amigo garoto de programa aos fins de semana.



JOSÉ OLÍMPIO

UM HOMEM BOM
DE WALDOMIRO J. SILVA FILHO.
COMPANHIA DAS LETRAS, 138
PÁGINAS. R\$ 74,90

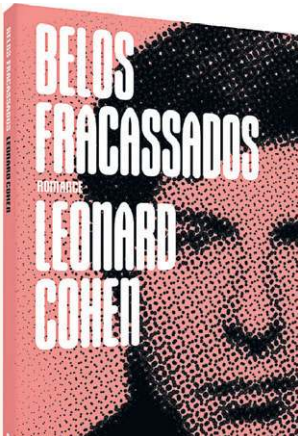
O protagonista sem nome deste romance é um duplo sobrevivente: sobreviveu à ditadura e à história, embora esteja prestes a sucumbir à própria narrativa. É o sofrimento do desamparo que o leitor acompanha nesse texto do escritor baiano.



COMPANHIA DAS LETRAS

BELOS FRACASSOS
DE LEONARD COHEN. TRADUÇÃO:
DANIEL DE MESQUITA BENEVIDES.
TODAVIA, 278 PÁGINAS. R\$ 60,90

Publicado pouco antes de Cohen se tornar o compositor pop de Hallelujah, esse romance experimental narra uma espécie de redenção erótica de um homem em luto que busca na figura de uma santa virgem indígena as respostas para o desejo e a angústia.



TODAVIA

A CIDADE E SUAS MURALHAS INCERTAS
DE HARUKI MURAKAMI.
TRADUÇÃO: JEFFERSON JOSÉ TEIXEIRA. ALFAGUARA, 500
PÁGINAS. R\$ 99,90

Um conto sobre uma cidade murada escrito nos anos 1980 e abandonado tomou corpo de um romance de 500 páginas, concebido durante a pandemia. O personagem de Murakami sai em busca de uma namorada desaparecida e acaba em uma cidade misteriosa.



ALFAGUARA

HORÓSCOPO

O tempo livre

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua quarto minguante em Gêmeos.

NOSSO ANCESTRAIS PRIMEVOS tinham uma expectativa de vida muito curta, se chegassem aos vinte e um anos já podiam ser considerados os anciãos do bando, e ocupavam seu tempo totalmente em caçar para se alimentar e cuidar uns dos outros para não serem comidos, porque, sim, nós também éramos comida nesses tempos. Como resultado, não sobrava tempo livre. À medida em que prolongamos nossa existência fomos todos também dispendo de mais tempo livre, o qual é uma grande conquista, porque propicia a contemplação e, por meio dela, a realização de uma rica vida interior invisível que nos conecta a conjuntos maiores e mais vastos de experiência. Evidentemente, se ocupamos o tempo livre com bobagens em vez de com filosofia e meditação, perdemos a oportunidade de evoluir também.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Chega uma hora em que você, mesmo a contragosto, precisa deixar tudo muito claro e, para isso, se torna necessário dar algumas lições, de moral inclusive, ainda que você não tenha muita inclinação para fazer isso.

TOURO (21/04 a 20/05)



O divertimento é um direito legítimo, inclusive porque o melhor de nossa humanidade tende a se revelar no tempo livre. Porém, há horas em que a alma se obriga tanto ao divertimento que o tiro acaba saindo pela culatra.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Difícil conciliar os quereres discordantes entre as pessoas que supostamente teriam de se entender para tudo correr da melhor maneira possível. É difícil mesmo, mas não impossível, só que alguém vai ter de ceder.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



O destino não se constrói com narrativas, mas com ações efetivas e práticas que tragam resultados. Assim é que inúmeras pessoas prometem mundos e fundos, mas com o tempo acabam frustradas além de serem frustrantes.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Nem tudo seria possível de imediato, mas isso não significa que você deva desistir. Ao contrário, se trata de fazer uso de uma estratégia mais elaborada, chamando a atenção numa direção diferente daquela que você pretende.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Fazer um corte radical para separar o passado do futuro e, assim, sua alma ficar livre para alçar voos mais atrevidos, não é algo fácil, inclusive porque esse corte implica se distanciar daquilo a que sua alma se apegava.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Compartilhar inquietações seria um sinal de intimidade que você só deveria oferecer a quem provadamente tiver se tornado uma pessoa de confiança, senão essas informações poderiam ser utilizadas contra você no futuro.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Aquilo que as pessoas afirmam ser fácil e tranquilo há de ser provado na prática, senão você vai ficar confiando em promessas que não se cumprirão e, pior, você vai ficar responsável pela coisa toda. Seria injusto.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Fazer as coisas exclusivamente do seu jeito será sempre sua preferência, mas isso não significa que seja o melhor jeito o tempo inteiro. É preciso observar os sinais que avisam que seria melhor mudar de tática.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Liberdade não é você chutar o balde e se livrar de todos os impedimentos. Liberdade é você decidir na intimidade do seu coração que rumo vai seguir no futuro, mesmo que as circunstâncias não sejam favoráveis.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Você viveu as emoções que espontaneamente surgiram, e agora sua alma tenta encontrar sentido nelas através das histórias que a mente tem capacidade de tecer. Assim são criados os sentimentos, baseados nas emoções.

PEIXES (20/02 a 20/03)



As pessoas podem até ser muito bem intencionadas na tentativa de lhe oferecer dicas e orientações, porém, isso não significa que essas informações sejam válidas ou que possam ser aplicadas com eficiência na prática.

Povoadores europeus que ocuparam terras onde hoje é o Canadá	Planejar na surdina		Aquele que usa a mão direita para escrever			Leste; oriente	Partidas como Palmeiras x Corinthians (fut.)	
Que pode ser comido							Sílaba de "cavuca"	Cilada (fig.)
Digno; probo								
						Partiam		
						Campe-sinas		
Aceitar proposta (bras.)			Conteúdo textual (?) Levine, músico				EUA, em inglês	Vida, em francês
					Peças do boxeador			
					Saque, em inglês			
						Aplicativo do iOS		
						Dificulda-de (fig.)		
(?) da Tijuca, escola de samba				Estrume				
				Nandus; guaripês				
Ou... ou					Interjeição de dor e admiração		Estado natal do ator Chay Suede (sigla)	
Mesmo, em inglês								
Francês (abrev.)			Minha culpa (lat.)					
			Em (?): teo-ricamente					
Grandioso; imponente		Alcunha do portu-guês (bras.)			Choque psicológi-co (Psic.)		Fútil, sem valor em seu interior	
								Codínome de Larissa de Macedo Machado
				Dígrafo de "carreata"			Tomba; despenca	
Garupas						Vantagens inatas		
Alça; ergue						Listagem de coisas		
Ninfa orá-de muito falante que rece-beu casti-go da deusa Hera (Mit.)			"A (?)", sé-rie premia-da com Sel-ton Mello				"(?) : a Coisa", filme de terror	
				Marli Olmos, repórter brasileira				
Karl Marx e Conde de Saint-Simon						Prende; amarra 1, em romanos		

BANCO 3/usa — vie. 4/loot — same — síri. 6/jaleco. 8/mea-culpa. 9/esparrêla. 12

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

A nobreza do amor

(GLOBO, 18H30)

Tonho imobiliza o capanga e exige saber quem o contratou para tirar sua vida. Fátima finge passar mal quando Salma fala de Omar. Viriato e Adônis se irritam com Geralda por abrigar Carrapato e Montanha em sua pensão. Tonho denuncia a Casemiro que Mirinho contratou um matador contra ele, e Graça e Caetana se apavoram. Diógenes avisa a Virgínia que precisará reconhecer a paternidade de Ritinha para que Marta o perdoe. Graça suborna o matador para livrar Mirinho da acusação. Casemiro passa mal, e Tonho e Ana Maria o levam até Onildo. Casemiro encara Mirinho e afirma que o mandante do atentado contra Tonho deverá ser preso.

Por você

(GLOBO, 19H45)

Vanessa cede à ameaça de Bela e faz uma retratação pública em nome do hospital. A herdeira diz a Giovana que Bela ainda irá sofrer uma dor como a dela. Lucas e Sabugo tentam conter os danos do telhado da escola. Vanessa sonda com Ricardo sobre a saúde de Pérola. Toy confessa a Maike que

está apaixonado por uma médica do hospital. Ítalo afirma a Glorinha que não voltará para o judô. Ítalo se encanta ao ver Hanna dançando. Sílvia pede que Hanna a ajude na recepção da escola de dança. Leandra se decepciona com Vitor. Maike serve um pastel a Leandra, que esquece seu cartão na máquina da barraca. Toy vibra ao descobrir o nome de sua amada. Sílvia e Vanessa se reencontram. Ítalo sofre um acidente na escola.

Quem ama cuida

(GLOBO, 21H20)

Pedro acredita que a pessoa que assaltou a casa de Adélia teve a intenção de roubar os materiais de Dalto. Adriana pede a Edvaldo para descobrir o motivo pelo qual Arthur convidou Diná para trabalhar em sua casa. Mirtos observa Laurentino com Silvana. Ingrid tranquiliza Pilar dizendo que luri foi apenas uma diversão. Brigitte pede ajuda a Ingrid para voltar para casa. Adriana fica desesperada ao saber por Pedro do roubo dos pertences de Dalto. Diná flagra Edvaldo em seu quarto. Dora procura Pedro para dizer que acredita na inocência de Adriana e que foi omissa na época do julgamento. Adriana surpreende Dora, afirmando estar pronta para ouvir o pedido de perdão da moça.

SUDOKU

					2	4		
	4	5	8		1			
	8	9					1	
								1
	3			5			6	
		8	7	3				
1					5			7
	5					3		2
8				9				

DIRETAS DE ONTEM

	M			A			C	
N	E	T	A	N	Y	A	H	U
	L		B	U	M	B	U	M
	H	B		I		I	T	A
C	O	O	R	D	E	N	E	
	R	I	F	A	S		I	B
	A	E		D		P _U	R	E
U	N	I	V	E	R	S	A	L
	I		E	G	O		D	E
	M		N	R			B	E
								M
C	A	R	D	A	P	I	O	
	Ç		A	T	E	N	U	A
V	A	O		I	R	E	R	E
	O	P	O	S	I	T	O	R

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Acesso nosso site!

COQUETEL

SUDOKU DE ONTEM

5	1	4	7	6	9	8	2	3
2	8	3	5	1	4	9	7	6
9	7	6	8	2	3	4	5	1
7	9	8	3	5	1	2	6	4
1	3	5	6	4	2	7	8	9
4	6	2	9	8	7	1	3	5
6	2	9	1	3	8	5	4	7
3	4	7	2	9	5	6	1	8
8	5	1	4	7	6	3	9	2

CRÔNICA

Vanda Célia • vandacelia@uol.com.br



Essencial é saber ver

“Eu não tenho filosofia, tenho sentidos”, escreveu Fernando Pessoa. E, de todos os sentidos, a visão é o primeiro a nos apresentar o mundo. Hoje, estou especialmente animada para celebrar o lançamento do telescópio espacial Roman, que terá um campo de visão 100 vezes maior que os existentes até agora.

Criado para observar enormes regiões do céu de uma só vez e encontrar objetos e fenômenos que outros observatórios não conseguem alcançar, o Roman terá câmera de 300 megapixels e poderá investigar galáxias distantes, buracos negros e mundos fora do Sistema Solar. Ou seja, vamos ver melhor o universo que nos cerca.

Há a possibilidade de detectar planetas, galáxias, supernovas, explosões estelares e outros fenômenos raros e misteriosos que, há séculos, intrigam e assombram a mente humana.

Meu pai ficava horas olhando as estrelas. Seus olhos captavam a luz, formas e movimentos, mas sua visão, certamente, teria ido mais longe se pudesse contar com um telescópio tão potente quanto o Roman. Para ver mais longe.

Mas há coisas que nenhum telescópio é capaz de revelar. Algumas só aparecem quando aprendemos a olhar devagar. Vivemos cercados de imagens.

Telas, fotografias, anúncios, rostos que passam apressados. Tudo parece disputar nossa atenção, mas quase nada nos convida à contemplação.

Olhamos muito, mas, talvez, vejamos pouco. Enxergar de fato exige tempo. Tempo para sentir a imensidão do que nos cerca e perceber aquilo que, na pressa, passa despercebido.

Ver é dádiva. Mas também é aprendizagem. É possível enxergar com a memória, com a sensibilidade, com a experiência. Reconhecer alguém pela

maneira como caminha, pelo jeito de sorrir, pelo silêncio. Perceber uma tristeza escondida num olhar. Encontrar, numa fotografia antiga, uma presença que o tempo levou. Talvez, seja esse o verdadeiro exercício de humanidade: aprender a olhar para além da aparência.

O tempo modifica nossa maneira de ver. Quando somos jovens, queremos descobrir o mundo. Mais tarde, começamos a descobrir aquilo que estava diante de nós e não havíamos percebido. A

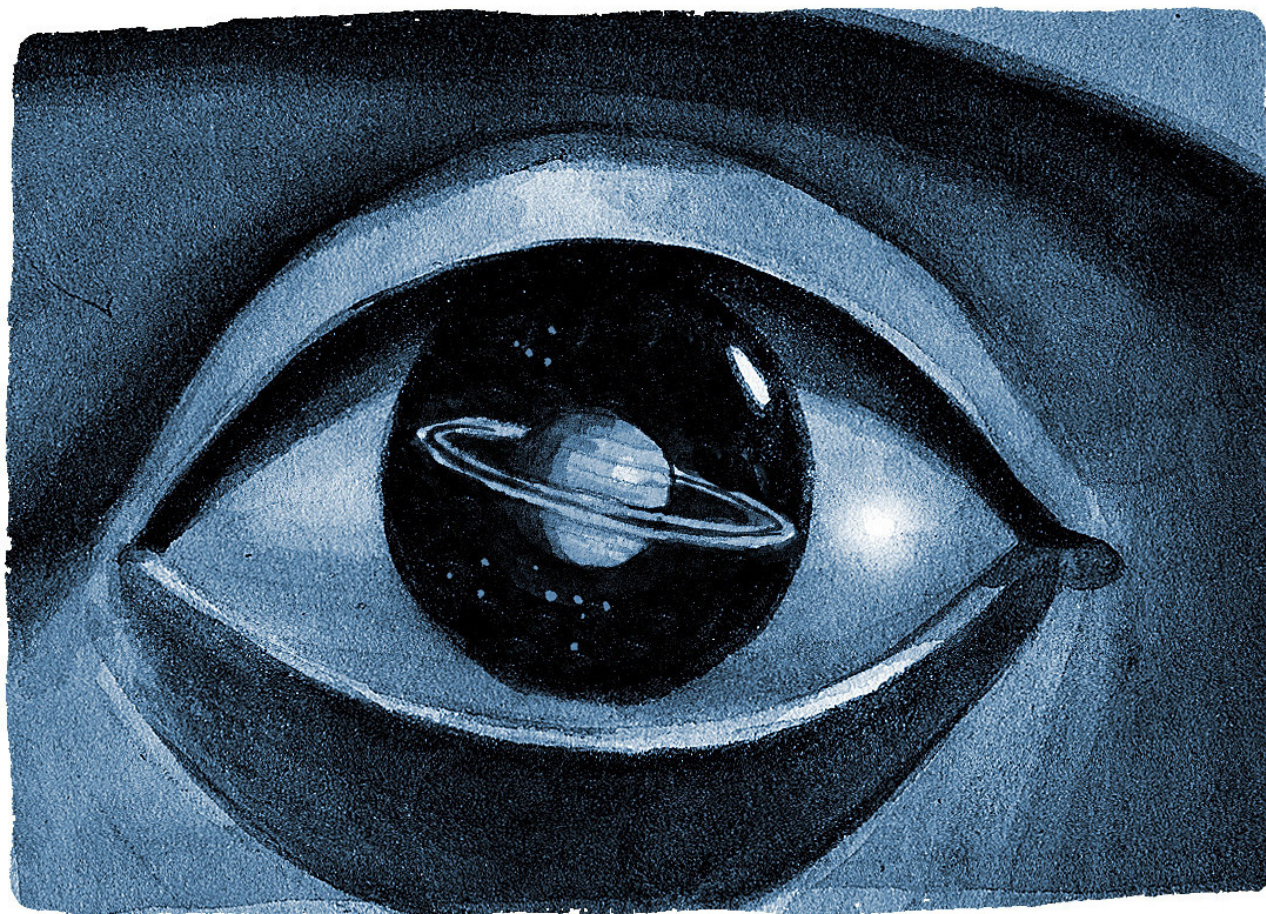
experiência não nos dá olhos novos, mas pode nos ensinar a usá-los melhor.

Ver é também reconhecer. Reconhecer o que temos enquanto temos. As pessoas enquanto estão conosco. A vida enquanto acontece. Talvez, seja essa a grande lição dos sentidos: não basta ter olhos. É preciso estar disponível para aquilo que eles podem revelar.

Há diferença entre enxergar e ver. Enxergar é um ato dos olhos. Ver é um ato da alma. É permitir que aquilo que

está diante de nós se revele sem que tenhamos a pretensão de modificá-lo. É aceitar que o mundo, as pessoas e a própria vida tenham o direito de ser exatamente o que são. Porque, no fim, o essencial é saber ver, e não apenas enxergar, o infinito.

Vanda Célia é jornalista em Brasília, onde trabalhou no Jornal do Brasil, Correio Braziliense, Jornal da Tarde, O Estado de S. Paulo e revista Época. Hoje, atua em assessoria de imprensa.





*Viva Brasília
com mais conforto*

Conforto, lazer, gastronomia e
localização estratégica para
sua próxima estada.

